Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3482 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1911 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A PRINCEZA DE MINAS

JUIZ DE FÓRA, LINDA CIDADE DE VERÃO

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, AS INDUSTRIAS E O COMMERCIO

O leitor conhece a Princeza de Minas? E' a primeira cidade do grande Estado central. Nasceu no tempo do Imperio, quando as grandes boiadas vindas de muito além da Mantiqueira, atravessavam a estrada União-Industria.

Naquelles tempos, só existia ali um casarão grande, amarello, de páo a pique, residencia de abastado fazendeiro.

Toda gente conhecia a Princeza de Minas pelo nome de S. Antonio do Parahybuna.

Rua Direita

Era um valle risonho, florido; de lindos e alegres recantos.

O boiadeiro gostava de fazer parada ali, para depois, marcha batida, durante longos dias, chegar á Côrte, isto é, a Mazambomba; onde o gado era vendido para o côrte.

Mas o formoso valle do Parahybuna começou a ser habitado.

Não havia quem não gabasse o seu clima e a sua agua. Então, uma povoação appareceu, um pouco mais adeante do valle, no Morro da Boiada, cujas terras hoje pertencem a um antigo e estimado filho do logar, o coronel Francisco Rezende.

Depois a cidade foi mesmo para o valle e muitas casinhas começaram apparecendo, entre as quaes uma ainda existe.

A povoação cresceu e passou a villa, recebendo de seis em seis mezes a visita do juiz que residia na cabeça da comarca, a cidade de Barbacena. A villa progrediu muito e, então, quando alguem queria referir-se a ella, dizia: Lá, onde vae o Juiz de Fóra. E o nome Juiz de Fóra ficou sendo o nome da villa que em pouco tempo, foi elevada á cathegoria de cidade.

Essa explicação rapida da origem do nome da linda cidade mineira, tem alguma coisa de falha, mas, nós não approvamos o nome.

Todos os filhos deste hospitaleiro pedaço de Minas têm o dever moral de dar-lhe galantemente o nome de Princeza de Minas.

Não quer isto dizer que esta Princeza attente contra as instituições republicanas. Pelo contrario, no seio della, os mais exaltados propagandistas, sonharam a Republica, embalados no arfar constante das suas energias moraes e progressistas.

Celso d'Avila

A florescente cidade mineira de Juiz de Fóra é uma das mais em evidencia do grande Estado central, pelo valoroso espirito de iniciativa de seus habitantes, pelo grande movimento industrial que ali se opera, pela actividade da sua praça commercial e pelas grandes riquezas que tem empregadas na industria agricola florescente com magnificas propriedades do municipio.

Juiz de Fóra é hoje uma attrahente cidade do interior, com todo o conforto de um centro populoso; impressiona o seu rapido progresso material, sendo tambem considerada, hoje, como uma das mais cultas da federação, constituindo-se em um verdadeiro fóco de irradiação intellectual, graças aos seus mutiplos estabelecimentos de ensino, podendo-se computar, sem exaggero, em 4.000 o numero de alumnos matriculados nos diversos institutos locaes, mantidos uns pelo Estado e pela municipalidade, outros, filhos da iniciativa particular e equiparados aos officiaes, de instrucção secundaria superior.

O aspecto da cidade é dos mais agradaveis para o visitante, verificando-se nestes ultimos tempos não só o desenvolvimento da sua área onde se assentam novos bairros já edificados, como tambem embellezamentos recentes e de relativo vulto, devidos ao actual chefe do municipio, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.

No cargo de presidente da Camara e agente executivo municipal que o dr. Antonio Carlos conquistou em uma porfiada luta eleitoral, ha um triennio, a orientação dos seus actos, colhida das suas mensagens, tem sido:

A arrecadação perfeita das rendas publicas, limitando-se quanto á tributação, a conservar o que existia, sem novos gravames para os contribuintes.

Zelo pelo dinheiro destes, agindo com economia e adoptando como norma invariavel para os serviços municipaes o regimen liberal da concorrencia publica.

Como consequencia, verifica-se hoje pleno equilibrio na vida economica do municipio, com rigorosa observancia dos orçamentos votados pela Camara.

Tal orientação, seguida á risca, permittiu a execução de melhoramentos importantes para o municipio. Na cidade o calçamento das vias publicas, excedendo o serviço feito nestes ultimos tres annos a tudo quanto havia sido feito até o inicio da administração actual; ajardinamento de praças, aperfeiçoamento do serviço de aguas e exgotos, fundação do horto botanico e installação do posto zootechnico, além de outros beneficios de maior vulto.

Nos districtos, construcção e concertos de diversas estradas e pontes e abastecimento de aguas ás povoações, sédes dos mesmos districtos.

Dentre as reformas executadas em diversos serviços, figura a da hygiene, que está hoje organizada de fórma a não encontrar rival em cidades do interior.

A instrucção a cargo do municipio sempre mereceu do administrador a mais solicita attenção; graças aos seus esforços foram fundadas diversas escolas primarias e estão funccionando o Instituto Polytechnico e os grupos escolares de Marianno Procopio e Mathias Barbosa.

O acontecimento mais notavel, porém, da vida do municipio durante o periodo administrativo a que nos referimos foi a conversão da divida municipal.

O municipio pagava pela sua divida fundada 218 contos, só de juros; o novo emprestimo feito a typo liquido de 91, typo por varios Estados não attingido custa, por anno, de juros e amortização 213 contos, tendo ficado para os cofres municipaes uma sobra de 400 contos destinados entre outros serviços, a um novo abastecimento de agua á cidade.

Decorridos tres annos de administração, o municipio, embora as divergencias politicas naturaes, mostra-se inteiramente grato ao seu administrador.

A. C.

A PRINCEZA DE MINAS

Juiz de Fóra

Para os que viajam pelo interior do paiz, para os que padecem, por *sport* ou necessidade, penosas e infindaveis jornadas rarissimo é o encontro amavel e reconfortador de logares onde a nossa indole de inercia se desminta com o progresso material e a revelação de um apuro e bom gosto, de cuja ausencia nos resentimos em certos arrabaldes do proprio Rio.

A maioria das cidades do interior é um attestado de miseria e de desamparo. A politica, damninha e absorvente, faz esquecer (citando apenas o que é de lucro para todos) elementos rudimentares de hygiene aos seus governantes, que pretendem justificar inepcias e desleixos com a crise do café e a falta desesperadora de braços activos.

Ao que chega a um desses logarejos, onde medram em geral cinco ou seis jornaes que se degladiam mutuamente, torna-se preciso um tacto subtilissimo para conjurar os perigos e dissabores que pódem provir da simples troca de duas palavras com o cidadão Anacleto, do governo, ante os olhares faiscantes de um opposicionista feroz.

Eu sempre me encho de um vago temor toda vez que me vejo obrigado a abandonar confortos intimos e civilizados em troca de terras estranhas e agrestes. Não é que algumas horas de pó, de velocidades desvairadas e atordoantes, ou um leve numero de milhas maritimas me applaquem a ambição curiosa e salutar de conhecer terras novas e de respirar novos ares; não. O que me intimida, por experiencia, é o encontro provavel de determinadas creaturas de alma anã e torva, é o pavor de certos *genios* perdidos nos recantos de provincias — como esses desgraçados perigosos que, nas grandes cidades, só apparecem á noite em viellas escusas e torturosas, com uns dados no bolso e uma faca prompta na cinta.

Ai dos que os encontram; e ai dos que lhe ficam ao alcance da lingua tropega pelo alcool e das expressões obscenas dos bordeis e das tascas!

São, em geral, tramadores nefastos, que embaraçam e compromettem, physica e moralmente, toda uma collectividade, com pequeninas intrigas e lutas politicas que forjam para melhor expansão das proprias torpezas, torpezas que se rematam com a inevitavel exploração dos subordinados e dos simples.

E dahi, a causa de abandono que pesa nas cidades, florescentes, outr'ora, quando ainda na sua condição tributaria de povoados ou de villas não podiam abrigar e despertar ambições doentias.

Parasitas de toda a parte — entre nós elles tambem existem; mas, já não são temidos como nos sitios remotos. Ha a força a policia, ou pelo menos, a enscenação alliviadora de que se vela pela segurança dos outros, com os apitos nocturnos e a delicadeza autoritaria do guarda civil.

Esses periodos, tão apartados do meu espirito avesso ás coisas reaes, de escalpellamentos de ordem organico-social, caem-me da penna, por aquella irresistivel lei dos contrastes, com a impressão poderosa e intensissima que me deu, a tres ligeiros dias da vida, o claro retiro de Juiz de Fóra, terra formosa de luz e de jardins.

Quem quer que lhe vá bater ás portas hospitaleiras, virá como eu — a retina cheia das suas bellezas e o coração agradecido pelo carinho meigo dos seus filhos.

Dizer da cidade, é dizer da alma dos que a fazem. Com os creadores nós só nos devemos referir ás suas obras, porque ellas estão acima do que passa rapido pela vida e desapparece rapido com a morte.

A producção dos que são falhos de sentimentos elevados, só póde ser tacanha e rachitica.

Juiz de Fóra é o resultado do esforço commum dos que pairam alto das coisas mesquinhas e odiosas. Correi-lhe as ruas largas e limpas; as casas todas em tons claros, sem os exaggeros pretenciosos com que mestres de obras deturpam estylos; os edificios publicos, arejados e espaçosos; os parques, amplos, com as alamedas bem traçadas, as aguas correntes e o viço alegre das relvas cuidadas.

Nos estabelecimentos de instrucção — como o admiravel Gymnasio d'O Granbery, que é completo, com todos os indispensaveis requisitos para uma verdadeira casa de ensino — os salões de aulas, o material e, sobretudo a hygiene, não dão logar a um reparo.

A vinte minutos de bonde, a vinte minutos distante do centro, encontra-se, com um palacio de historias de fadas, adormecido num somno encantado de millenios — o castello de Mariano Procopio, triste, perdido entre sombras e aguas, no abandono evocador das grandezas desfeitas. E' esta a nota isolada e melancolica de dor, que espira baixinho, quasi em segredo-choro, quebrado de fonte perdida entre lapas e folhas.

O asseio esmerado dos logradouros publicos, sem o pó suffocante dos nossos, contribue para esse aspecto alegre que tem as casas com as janellas abertas, deixando á mostra os seus interiores numa vaidade de ordem, limpeza e de paz e vida feliz.

Pontos ha, que lembram Petropolis germanica; uma volta, uma curva rapida é mais uma alvoraçada e grata surpresa.

Não se vê gradil a descoberto, nú, no seu vermelho fôsco e duro de praça; cinge-os sempre a graça trefega das trepadeiras risonhas.

* * *

A linda cidade do Parahybuna requer a ternura ingenua e commovida daquelles aos quaes serviu de berço; fel-a assim, formosa e unica, a gratidão elevada dos bons, dos puros, o amor dos que tudo lhe devem de sonhos—causa mater da sua condição singular.

Gustavo de Aguilar Pantoja

A conversão da divida municipal

Como a um particular, o credito de um municipio é coisa indispensavel.

O municipio de Juiz de Fóra estava com o seu credito abalado desde 1893.

A sua renda apezar de avultada, era em grande parte utilisada no serviço de juros de emprestimos contraidos nas administrações dos drs. João Penido e Francisco Bernardino.

As pessoas que desconhecem os serviços desses dois presidentes, costumam accusal-os por terem contraido para o municipio tamanhos compromissos, esquecendo os grandes e inadiaveis melhoramentos feitos por elles.

A captação de mananciaes de agua potavel, a rêde de esgotos, desapropriações etc, foram trabalhos destas duas primeiras administrações municipaes.

Depois as outras duas administrações tiveram de lutar com as epidemias de febre amarella, que se repetiram durante cinco annos.

A renda do municipio diminuiu assustadoramente e mesmo assim, nas administrações dos Ambrosio Braga e João d'Avila, foram levados a effeitos grandes melhoramentos, como calçamento de ruas da parte alta da cidade, saneamento da zona marginal do rio Parahybuna, construcção de pontes nos districtos, conservação de estradas de rodagem.

Foi assim que o penultimo presidente, o dr. Duarte de Abreu, recebeu o municipio, isto é, com todos esses dispendiosos serviços executados. Já não havia febre amarella, as industrias floresciam novamente e o numero de estabelecimentos de ensino foi elevado ao dobro.

O dr. Duarte de Abreu viu as rendas crescerem e teve o patriotismo de applical-as conveniente e proveitosamente.

Estamos chegados á administração actual, em que a renda do municipio foi desfalcada em 140 contos que passaram a ser arrecadados pelo Estado.

No relatorio apresentado pelo dr. Antonio Carlos á assembléa municipal, elle assim se exprimiu:

"Insisto em assignalar que á acção do Estado se deve em grande parte a crise financeira deste e de outros municipios." E passa a demonstrar que a renda do municipio é desfalcada em 140 contos annuaes—na renda produzida pela transmissão de propriedade (50°|°), no imposto agricola, prohibido por lei de 1903 afim de melhorar a renda do territorial; prejuizos verificados na arrecadação dos impostos de industrias e profissões e aguardente pela cumulação dos mesmos e finalmente a suppressão das quotas das loterias."

Perante semelhante desfalque, torna-se o Estado responsavel ou obrigado a compromissos manifestos, pelo menos, a restituir aos municipios que a pagam, a metade da sobretaxa cobrada ainda hoje indefinidamente para amortização de seus avultados debitos e cumprimento de necessidades inadiaveis."

O emprestimo agricola visou uma boa parte dessa restituição; mas, não só o Governo não entregou ainda a ultima e consideravel parte do que tinha promettido, como é, sobretudo, o modo porque se fez o emprestimo diminuiu, senão apagou, a benemerencia do auxilio—em pequenos prazos impossiveis de alterar-se compromissos. Tudo que não for prazo longo, juros e amortização graduaes, embora o emprestimo cercado de todas as garantias possiveis, é viver no paiz da phantasia, começando por illudir-se a si mesmo para depois, e o que é mais serio, illudir aos outros.

* * *

Tratemos agora da conversão da divida municipal.

A divida fundada do municipio, constituida por emprestimos parciaes, era no momento do emprestimo representada pelos seguintes parcellas:

I	1:248:800$000
II	1:495:000$000
III	75:000$000
IV	200:000$000
V	123:200$000

"Os tres primeiros emprestimos, contrahidos em 1893, 1896 e 1899 e tiveram por fim as obras de agua e exgottos da cidade; os dois ultimos, em 1908 e 1900 visaram o pagamento de parte da divida fluctuante, porque o municipio responde, parcella grande da qual ainda está por ser paga.

A importancia annual dos juros pagos por esses emprestimos tem sommado . . . . . 218:180$000, correspondentes a 7°|° sobre os emprestimos de ns. 1, 2 e 5; 10°|° sobre o de n. 3; e 5°|° sobre o de n. 4.

Até hoje apenas o juro desses emprestimos tem sido pago, menos quanto ao de n. 3 por conta de cuja amortização foram pagos, em 1905, 25:000$000.

O realce do emprestimo resalta dos seguintes considerandos:

"A renda do municipio, reclamada para serviços de instantes necessidades, não permittiu a amortização de taes dividas e não a permittiria, de modo que, segundo todas as probabilidades, permaneceriam ellas intregaes ainda por muitas dezenas de annos, limitada a acção das administrações ao pagamento da alta quota de juros já referida, na importancia de rs. 218:180$000.

"Essa situação, aggravada pela exigencia de um novo abastecimento de agua á cidade, do calçamento de nossas principaes ruas, e, principalmente, pela necessidade de pagar o restante da divida fluctuante, impunha, como imprescindivel necessidade, uma operação de credito que, custando menos, por anno, de juros e amortização, do que a quantia actualmente paga, deixasse sobras para pagamento de todos os compromissos fluctuantes do municipio, para o novo abastecimento da agua e para o calçamento ao menos em parte, das nossas principaes ruas, além da satisfação de outras palpitantes necessidades."

Contam que a principio fôra pensamento do presidente um emprestimo no estrangeiro, de onde a melhor proposta offereceu 85 liquidos, a juros de 5 °|° e prazo de 50 annos. Os inconvenientes da oscillação cambial fel-o preferir a sua realização no paiz.

Começou então a trabalhar junto do legislativo e do executivo e conseguiu que o Congresso Mineiro votasse a lei autorizando o Estado a fazer o emprestimo da divida do Municipio de Juiz de Fóra em apolices da divida publica, que, collocadas na praça, dessem-nos os recursos para resgatar os compromissos da Camara Municipal de Juiz de Fóra.

O emprestimo realizado é de . . . . 3.500:000$000, os juros são de 5°|° ao anno, e o prazo para amortização de 50 annos ou cem semestres.

A quota annual de *Juros e Amortização* é de 213:030$000, menor do que a de . . . . 218:180$000 com que, no regimen dos antigos emprestimos, se pagavam *apenas* os juros.

Da importancia total do emprestimo—3.500:000$, 200:000$, foram pagos ao proprio Estado, credor delles pelo emprestimo de n. IV. A Camara Municipal recebeu 3.300 apolices de um conto de réis cada uma. —Esses titulos o sr. dr. Antonio Carlos conseguiu collocar a 91, que é o typo definitivo do novo emprestimo, não attingido nos ultimos tempos, por Estado algum do Brasil, inclusive Minas, cujo ultimo emprestimo a 5°|° foi a 84.

A collocação de tão grande numero de apolices por tão alta cotação, a da praça presentemente, é outro incidente desta operação de relevo.

"O producto liquido do novo emprestimo deverá ser de 3:567:000$, com os quaes serão pagos os 3:142:000$ dos actuaes emprestimos, havendo um saldo liquido de . . . . 425:000$, destinados a pagar a divida fluctuante, do novo abastecimento d'agua e do calçamento de ruas."

Não ha termos, nem palavras que exprimam o realce, o valor desta brilhante operação libertando as futuras Camaras do vexame dessa divida fluctuante que só poderia ser paga em alguns annos, desorganisando completamente o serviço municipal.

Realça as vantagens da operação.

1°—O serviço da divida até agora de . . . 218:180$000, só de *juros*, passa a ser . . . 213:030$000, não apenas de juros, mas tambem de amortização, de modo que no fim de 50 annos a divida está paga. E ha um saldo dessa differença—5:170$000 que, accumulada no prazo de 50 annos, prefaz a elevada somma de 1:143:874$915—economia verificada no fim desses 50 annos.

2°—"O saldo de 425:000$ obtido, não com a imposição de novos encargos, mas coincidindo até com sensivel diminuição do serviço da divida e inicio da amortização, confundindo-se pois nos seus effeitos, com um donativo de igual importancia por ventura feito ao municipio.

3°—Resultado brilhante: pagamento prompto de toda a divida fluctuante do municipio, cujo credito por essa fórma definitivamente se firma.

4°—Execução prompta de obras de interesse publico sem augmento de impostos ou novos encargos no serviço de dividas.

5°—Finalmente, e este é o fulchro e o fecho magestoso, o remate da proveitosa operação—completa normalização da vida orçamentaria e financeira do municipio.

Edificio da estação

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade
Presidente e Agente Executivo da Camara Municipal de Juiz de Fóra

A imprensa

A imprensa em Juiz de Fóra está muito adeantada. Ha tres jornaes diarios de grande circulação, o *Pharol*, o *Jornal do Commercio* e o *Correio de Minas*.

O primeiro é propriedade do coronel João Evangelista e tem como redactor o brilhante jornalista Heitor Guimarães; o segundo é dirigido pelo estimado advogado Francisco Valladares e tem como redactor o dr. Bernardo Aroeira, e finalmente, o terceiro, é dirigido pelo vibrante jornalista Estevão de Oliveira, um dos mais queridos escriptores mineiros.

Ha ainda diversos periodicos, entre os quaes o *Sarilho*, de um velho actor comico, o Costa Maia.

Esse jornalista improvisado tem conseguido preconizar em verso a excellencia dos pasteis do Marins, dos biscoutos do Lili e Carou e dos frios do Salão Floresta.

Ha um outro jornalzinho, sem nome, *O Innominavel*, todo feito em verso, desde a primeira linha á ultima.

O calçamento da cidade

As obras municipaes têm sido importantissimas neste ultimo periodo da administração, que no seu inicio tratou logo do calçamento da cidade. Só existiam 66.260 metros quadrados de calçada quando o dr. Antonio Carlos tomou conta do municipio. Nos tres ultimos annos o calçamento feito e em execução excede de 10.569 a todo o que existia na cidade.

Havia 66.260 metros quadrados e o actual presidente realizou calçamento de 56.829.

No triennio de 1905 a 1907, o calçamento feito foi de 26.464 metros quadrados; portanto, menor em 50.365 do que o que deve ser levado em conta da actual administração.

Tudo isto foi feito com sacrificios e elevada somma de esforços.

Juiz de Fóra industrial

De Juiz de Fóra industrial, já disse um conhecido escriptor:

A gloria de Athenas Mineira póde ser disputada a esta por outras cidades de Minas, embora não me conste a existencia de uma rival com probabilidade de victoria: a de Manchester Mineira é que nenhuma outra cidade se lembra de querer reivindicar para si.

Creio mesmo que em todo o Brasil não ha uma só cidade que, com a população de Juiz de Fóra, tenha a vida industrial que se observa nesta, e muitas ha com o dobro e o triplo de habitantes e muito abaixo della em actividade fabril.

Para demonstral-o não é preciso mais do que a simples enumeração de suas fabricas, cidade bem fadada desde sua fundação pelo benemerito Halfeld e patronada successivamente por espiritos de eleição como Marianno Procopio, Bernardo Mascarenhas, F. Halfeld, Baptista de Oliveira e outros homens de intelligencia e iniciativa, tendo contado desde o seu inicio com o elemento progressista das colonias allemã e italiana; esta cidade assumiu uma feição á parte entre as suas irmãs mineiras, que vão sem pressa acceitando mais que solicitado os beneficios da civilização.

Passemos á enumeração dos titulos em que me fundo para chamar-lhe Manchester Mineira, antonomasia que lhe dou sem saber si lhe foi dada já por outro antes de mim.

Tecidos — Ha duas fabricas, ambas importantes. A fabrica da companhia ingleza, dirigida pelo sr. Whright, tem maior numero de teares e produz exclusivamente ou principalmente tecidos grossos de algodão, brancos e de côres.

A fabrica Mascarenhas, fundada pelo benemerito Bernardo Mascarenhas e hoje sob a activa e competente direcção do distincto cavalheiro sr. Agenor Barbosa, occupa-se de preferencia com o preparo de tecidos finos — zephirs, oxfords, adamascados, — productos esses que rivalizam, em gosto e acabamento, com os melhores productos estrangeiros.

Ha uma secção consagrada ao fabrico de brins de linho, empregando, está claro, a materia prima estrangeira, visto como a nossa industria textil ainda espera o seu *fiat* de nossa inercia e cegueira. O producto é, porém, de primeira qualidade e no Estado e mesmo *fóra* delle não está por fazer a reputação dos *brins Mascarenhas*.

Rua Quinze de Novembro

O algodão consumido nestas fabricas é importado do norte, principalmente da Bahia e Pernambuco.

Manteiga — Ha dentro da cidade duas boas fabricas, das quaes só tive occasião de visitar a do sr. Eugenio Teixeira Leite, um moço de tino e iniciativa pouco communs. O exito de sua industria o tem levado a amplial-a e melhoral-a cada dia, com a acquisição de apparelhos aperfeiçoados, que lhe permittem produzir diariamente cerca de duzentos kilos de optima manteiga, promptamente consumida no mercado do Rio.

A latoaria, dotada de machinas aperfeiçoa-

Rua Halfeld

das, não se limita a preparar o vasilhame necessario á manteiga, mas ainda o fornece a outras industrias em larga escala.

Pregos — O intelligente industrial sr. Accacio Teixeira dirige uma prospera fabrica de pregos, cuja copiosa producção não chega a ser exportada para fóra do Estado, por ser toda consumida ali mesmo. O seu producto é egual ao melhor que vem do estrangeiro.

Meias — Conta a cidade nada menos de tres fabricas, mais ou menos importantes, e trabalhando todas com materia prima nacional.

São seus proprietarios os srs. coronel Pacheco, Moutreuil e Meurer.

O producto é em geral de qualidade grosseira, para vender barato ao povo, mas tambem o ha de fina qualidade.

A fabrica do coronel Pacheco já chegou mesmo a preparar bellas meias com sêda produzida no Estado.

Moveis — Além da importante e artistica officina dos srs. Corrêa & Corrêa, cujos productos podem rivalizar com os mais acreditados do Rio, ha ainda uma excellente do sr. Bettslhuff e varias outras menos importantes.

Fundição — Ha na cidade dois importantes estabelecimentos, um conhecido pelo nome de Mecanica, dirigido pelo dr. Abelardo e outro pelo dr. Jorge Grande, capazes de executar os mais importantes trabalhos de fundição, essas officinas fabricam em larga escala instrumentos agrarios e vehiculos para passageiros e cargas. Ha ainda outras fundições menores, todas em plena actividade.

Cerveja e gazosos — Ha quatro fabricas de que são proprietarios os srs. Kremer & Castro, Stiebler, José Weiss, e outra denominada Poço-Rico.

Serrarias — Ha diversas; sobrelevando pela sua importancia a do sr. Puzerus, que ainda tem annexa uma importante officina de arreios.

Mosaicos — O sr. Pantaleone Arcure dirige uma bem montada fabrica de mosaicos, frontões, manilha e outros materiaes de construcção.

Curtumes — Esta util industria tem na cidade tres bons laboratorios, dos quaes é o mais importante o do sr. Krambeck, começado modestamente num campo e hoje installado num soberbo predio e dispondo de material aperfeiçoado que lhe permitte larga e excellente producção, com prompta saida no Estado e fóra delle.

Banha e carne — Os srs. Costa & Irmãos exploram com exito esta industria, cujo projuta e fabrica de saccos, cuja producção não çado, ourivesaria, fabrica de confeitos, masuperiores que estão longe de egualar nisto a Juiz de Fóra.

Aniagem — Sob a direcção do dr. Souza Brandão funcciona uma importante fiação de juta e fabrica de saccos, cuja producção não chega para a procura.

Ha ainda na cidade varias fabricas de calçado, ourivesaria, fabricas de confeitos, malas, etc.

Não ha em todo o Brazil uma cidade de importancia egual a esta com tão intensa vida industrial, e ha mesmo capitaes de Estados superiores que estão longe de egualar nisto a Juiz de Fóra.

Só ha uma industria aqui pouco prospera, pouco rendosa, em cuja exploração não se empregam os processos adeantados — é a industria de cultivar a terra.

Esta, que devia preceder todas as outras, que devia ter a seu serviço as intelligencias mais esclarecidas e as dedicações mais firmes, está ali entregue á rotina, desprezada cada vez mais pelos filhos dos lavradores, que vêm para a cidade ser burocratas, commerciantes ou doutores.

A renascença agricola, iniciada por João Pinheiro e já praticada antes delle por alguns particulares de iniciativa e boa vontade, ainda não se fez sentir neste municipio, onde se observa o transcendente preceito rural de um personagem que occupa no Estado altas posições, o qual declarou que em agricultura não valem processos modernos, e só o que serve é isto: cavar a cova com a enxada e cobrir a semente com o pé.

Esse adeantado processo é o seguido no municipio que tem como *leader* esta gentil cidade, em cujo brazão não poderiam figurar infelizmente os accessorios de Ceres e Pomona.

E em vez de se cuidar de remediar a esse mal, fundando-se aqui uma escola de agronomia, já houve quem tivesse a idéa luminosa de fundar uma escola de medicina.

E devia ser uma escola especial de psychiatria: ha tanta falta de juizo neste paiz!

Juiz de Fóra, 1909.

Traços da Semana

O sr. Jules Huret, do *Figaro*, foi contratado pela Argentina para escrever sobre ella uma *enquête*, á maneira e semelhança das que fez, com real e magnifico successo, sobre os Estados Unidos e a Allemanha. Essa *enquête* está apparecendo em folhetins do apreciado quotidiano parisiense. O primeiro capitulo é uma alfinetada no nosso amor-proprio. O sr. Jules Huret allude a um passeio de automovel, realizado quando passou pelo Rio, e assevera que só lhe impressionou aqui a enorme quantidade de negros de pés descalços e mangas de camisa. Trata-se evidentemente de uma pilheria ouvida em Buenos Aires quando lá se hospedou o sr. Huret. A pilheria tinha, naquella data, o sal da opportunidade. Era moda na Argentina deprimir-se o Brasil, apresental-o como um paiz de retrogrados e falar da sua natureza apenas para dizer que as nossas florestas, e quiçá as proprias cidades brasileiras, estavam cheias de bugres e anthropophagos. Essa moda passou, sem despertar outros sentimentos que os do ridiculo a que foi exposta. Mas teve, para os argentinos, a boa qualidade de confundir e enganar o bom senso do sr. Huret. Hoje, o gracejo está em letra de fórma e estylo gaulez, vae apparecer em brochuras que muito breve surgirão nos mostradores de Buenos Aires. Os argentinos (que amaveis e deliciosas creaturas!) comprarão essas brochuras para rir. O Brasil nada perde com isso. O sr. Huret perde: — perde a sua boa fé de publicista.

Havemos de convir que essa perda nos deve sensibilizar muito. Quando o sr. Huret ainda não travára relações com os homens de governo da Argentina e escrevia no *Figaro* as suas *enquêtes*, brilhantes, illustradas para um discreto commentario, que era, para nós, a prova da sua honestidade litteraria, no Brasil os brasileiros assignavam-lhe o jornal e compravam-lhe depois os livros. Não lhe faziam obsequio nenhum, mas estreitavam com o escriptor estrangeiro essa corrente de sympathia que nos atira sempre aos braços da França. A verdade da estatistica manda assignalar que os melhores freguezes dessa leitura faceta e agradavel jámais andaram de pés descalços e mangas de camisa, exhibindo ao sol a pelle retinta e lustrosa, para que os forasteiros da Mala Real tomassem esta cidade por algum perdido burgo da costa d'Africa. Comprehende-se assim o desgosto — o desgosto e não a indignação — que nos causou a pilheria do sr. Huret, tão absurda e surprehendente que o telegrapho logo a transmittiu, detalhando os epithetos grotescos apparecidos no folhetim inicial da grande obra sobre a Argentina.

Assim, não é precisamente um protesto o que os brasileiros querem fazer junto do sr. Huret. E' antes uma boa e leal camaradagem de velhos conhecidos que ainda não se apertaram as mãos. Está claro que elle viu mal o Rio. Si pretendessemos destruir o gracejo impresso no *Figaro*, pediriamos que o apreciado redactor desse periodico viesse até cá e nos olhasse como olhou a Argentina. Não temos, infelizmente, contrato algum a lhe offerecer. Com o sr. Seabra no ministerio, os contratos exigem concorrencia publica... Além disso, acabou a embaixada economica. Mas nada impede o sr. Huret de observar bem o Brasil, e fazer com elle o que está fazendo, por exemplo, o seu compatriota Clémenceau. A hospedagem é boa, o hotel é esplendido, os preços ainda melhores, porque vão para a conta do sr. Rio Branco... E ainda ha um socego que elle não teve na Argentina: não lhe importunaremos os ouvidos com fantasias graciosas sobre os nossos caros vizinhos do sul, e quando o sr. Huret nos pedir impressões delles, certo as terá magnificas e sinceras. Verá que no Brasil não se poupa admiração ao progresso economico da Argentina e notará como, nas altas e nas baixas camadas da nossa sociedade, só se olha esse povo com o bom e meigo olhar de um irmão. Os proprios negros que o jornalista francez viu pelas ruas da cidade, de pés descalços e mangas arregaçadas, nutrem esse delicado sentimento: apenas o não externam a miudo, com o receio de que a sua tez impura vá manchar e perturbar os rios de sangue azul que, tão fartamente, deslizam pelos campos argentinos.

O sr. Jules Huret ha de sympathizar comnosco. Tambem — que diabo! — não somos tão feios como nos pintam em Buenos Aires! Ha por aqui alguns negros, lá isso ha... Mas porventura não os encontra tambem o sr. Huret na sua adorada França, nos Estados Unidos, que já visitou e admirou, e na propria Argentina, cuja marinha de guerra está cheia de latagões retintos, tão preciosos á sua defesa interna como os alourados rapazes de pura estirpe hespanhola? E que desdouro ha nisso?

Questões de côr!... Ora, que insignificante detalhe! Seria justo que, por elle, brigassemos com o sr. Huret? Não, não brigámos, não brigaremos! Os negros são tambem bons rapazes. Lêem, como os argentinos, o *Figaro* e admiram sempre as *enquêtes* e os artigos que trazem a assignatura querida do sr. Jules Huret...

Passei a ler e a comprar o *Diario Official*. O *Diario Official*, depois do sr. Armenio Jouvin lhe haver assumido a direcção, é uma folha interessante. Custa cem réis como qualquer orgão que se preza de popularidade e publica um abundante *compte-rendu* dos acontecimentos da vespera. E', além disso, mais commodo para se trazer no bonde.

Esta modificação do *Diario* é francamente o successo do dia. Elle era até agora um indigesto in-folio de decretos e despachos burocraticos, sem uma nota de interesse, sem uma informação... Os mais graves successos agitavam o governo, e o governo, tendo um orgão seu, um orgão autorizado e official, nunca vinha a campo com a sua palavra. A's vezes, incumbia desse grato serviço as folhas profanas, subsidiando-as por altos preços. Esse falso criterio parece agora abolido. A palavra do Cattete, tem-n-a o *Diario Official*. Apparece uma accusação qualquer contra o governo e no dia immediato o *Diario* responde.

Dessa fórma, as secções novas se multiplicam. Já ali se vê a modesta noticia do "faz annos hoje...", do cidadão importante que segue para a Europa, dos passeios que o sr. presidente da Republica dá, dos cumprimentos que recebe, das horas em que levanta, — que sei eu? — de uma infinidade de successos que até hontem ignoravamos, mas que hoje não nos escapam á retina, porque o *Diario* está vigilante, com o seu garboso corpo de *reporters* farejando as secretarias de Estado, os cáes e as estações de embarque e os menores movimentos do chefe de Estado...

Esta é afinal a verdadeira posição do *Diario*. Mais alguns retoques, e o governo torna-o uma folha perfeita, *boulevardiere*, amena, escripta em bom estylo. Por que não se inaugura tambem uma secção de pilherias com o Gastão Bousquet ou o Bastos Tigre? E a chronica mundana, do Figueiredo Pimentel? E os versos humoristicos do J. Brito? E mais os pequenos echos do Oliveira Gomes? Reflicta o governo em que estes elementos são, para o *Diario*, de um successo estupendo. Faltaria talvez o artigo de fundo, porque Medeiros e Albuquerque e *Gil Vidal*, sendo jornalistas da opposição, não escreveriam na folha do governo. Mas se quizessem uma chronica nos domingos... olhem que o Gilberto Amado não se esquivaria...

Ahi tem o sr. Armenio Jouvin a idéa. E' digna de proveito? Penso que sim. O *Diario Official*, vendido a tostão, precisa resistir á concorrencia dos collegas. Um jornal não é sómente o "estiveram hontem em palacio", mas o commentario vivo e opportuno do facto do dia, a nota de bom humor, que os amanuenses da Imprensa Nacional não possuem, porque andam neurasthenicos e com os vencimentos atrazados... E, depois, os telegrammas, sim, os telegrammas, serviço de que a Agencia Havas de bom grado se incumbiria, caso o governo não pensasse em organizar um corpo diplomatico de correspondentes, com alta representação no estrangeiro... E a secção de charadas e palpite para o jogo dos bichos? Iria o *Diario* ao pinaculo da sua gloria!

Soceguem os senhores e não riam. Lá está, na direcção do sympathico periodico, o sr. Armenio Jouvin. Havemos de chegar a esta perfeição. Olá, se havemos!...

Costa REGO

A emigração da Alsacia-Lorena.

Segundo o recenseamento feito no territorio annexado á Allemanha em seguida á guerra franco-prussiana, com relação a 1 de dezembro de 1910, verificou-se que a população das duas provincias augmentou nos ultimos cinco annos em cerca de 57.000 habitantes. Este augmento deu-se principalmente nas grandes cidades, como Strasburgo, Metz e Colmar, e nas pequenas povoações ruraes situadas perto dos centros industriaes ou commerciaes: as villas, e as cidades menos importantes, accusam, pelo contrario, uma certa diminuição.

Mas, por outro lado, as estatisticas mostram que no mesmo lustro se deram, em numeros redondos, 260.000 nascimentos e 173.000 obitos. E assim o numero dos habitantes deveria ter augmentado de 87.000 pessoas.

Constata-se, portanto, um excesso de 30.000 individuos, da emigração sobre a immigração. E, porque está geralmente admittido que, em tal periodo, tenham vindo estabelecer-se na Alsacia-Lorena uns 10.000 immigrantes, chega-se á conclusão de que 40.000 pessoas emigraram daquellas provincias no curto espaço de cinco annos.

Assaltados por seis leões.

Dizem do Cabo da Boa Esperança que se deu em Berlinguené um extraordinario acontecimento, que poz em perigo a vida de dois inglezes, Campleck, agente do governo, e o missionario Onslow, que andavam em inspecção áquellas regiões.

Uma noite, em que os dois viajantes acampavam ao ar livre, foram assaltados por seis leões.

O missionario e o agente fizeram uso das armas que possuiam, mas os leões enfureceram-se mais. Elles tiveram então uma idéa salvadora — fizeram funccionar o projector, cuja luz intensa e fantastica assustou as féras que fugiram rapidamente.

Campleck e Onslow mudaram-se para logar mais seguro, abandonando enveneneda a carne que possuiam.

No dia seguinte voltaram ao logar onde tinham corrido tanto perigo e encontraram os cadaveres de cinco leões que haviam comido a carne envenenada.

O celibato ecclesiastico.

O "Osservatore Romano" desmente cathegoricamente a noticia que correu de que a Santa Sé cuidava a reformar a lei do celibato ecclesiastico.

"Para os taes dia o "Osservatore", não seremos enganados nem ponto de tão alta importancia, na disciplina e na tradição da egreja, estamos autorizados a declarar sem reservas que esses rumôres vagos e indeterminados são completamente destituidos de qualquer fundamento".

O QUE VAE PELO MUNDO

A separação da egreja e do Estado em Portugal -- A opinião de Roosevelt ácerca do catholicismo -- Progressos do catholicismo nos Estados Unidos

A noticia mais sensacional, no momento presente, e que o telegrapho espalha por todo o mundo, é esta: já está lavrado o decreto de separação da Egreja e do Estado em Portugal, tendo, porém, sido adiada por 30 dias a publicação desse documento.

Assim, de um golpe, e em obediencia apenas ao criterio dos homens que constituem o governo provisorio da Republica Portugueza, com um simples traço de pen na desfaz-se uma tradição de muitos seculos e preparam-se, porventura, dias bem amargos para a velha Luzitania.

E' o radicalismo maximo em politica, o que vigora naquelle paiz, que, na opinião de toda a gente sensata, não só não estava preparado para tão profundas alterações na sua estructura geral, como ainda não são favoraveis a essa alteração as condições geraes da Europa, que fórma um ambiente internacional hostil á fórma philosophica por onde vae enveredando o partido dominante, saido da vasa das ruas de Lisboa.

Foi sempre opinião nossa que o acto mais grave do governo provisorio, e de consequencias mais imprevistas e mais fataes para o paiz, seria o que se referisse á Religião. E a razão de assim pensarmos é facilmente demonstravel. Bastará que nos lembremos que na primeira hora da nacionalidade portugueza, a cruz foi inscripta no escudo do primeiro rei; que nas épocas gloriosas da nação, quando as náos lusitanas se affrontavam ao mysterio dos mares, era a cruz que surgia triumphante nas largas velas dos navios; que pela fé religiosa do povo foram travadas mil pelejas dentro e fóra das fronteiras continentaes e que as lições da religião foram sempre transmittidas de umas a outras gerações pelos labios carinhosos e dulcissimos das mães. Um povo que foi sempre assim educado não abandona facilmente, a impulsos de decretos de philosophos avariados, as suas crenças. Póde esse povo, por fraqueza, por desalento, por quaesquer motivos mais ou menos explicaveis, tornar-se indifferente, na apparencia, ás transformações politicas lançadas no paiz pelas explosões da dynamite; póde elle curvar a cerviz deante do terror espalhado em nome da liberdade; póde elle acautelar-se, pelo silencio, contra as medidas de desterro e de prisão, agora em uso em Portugal; mas, si lhe tocarem na sua sentimentalidade religiosa, na sua crença, nas doutrinas em que foi educado e que, por assim dizer, são recebidas por elle hereditariamente, — então a sua attitude é bem outra: o cordeiro converte-se em leão; do pachorrento e paciente lavrador surge um soldado; e o varapão ou a carabina são de surpreza as armas empenhadas para a defesa da integridade da consciencia.

Tanto é isto verdade que ha dias os telegrammas de Londres noticiavam que um jornal inglez, cujo correspondente visitára as provincias do norte de Portugal, aconselhava ao governo provisorio toda a prudencia na applicação de leis referentes á religião, pois esse correspondente observára um estado de exaltação latente entre os camponezes. Tanto isto é verdade, repetimos, que o ministro da Justiça, autor da lei da separação da Egreja e do Estado, tendo annunciado que iria a Braga fazer uma conferencia sobre esse assumpto, resolveu, segundo telegrammas de hontem, adiar essa propaganda. E' que a cidade de Braga é centro do Minho, e o Minho foi sempre profunda e convictamente religioso, e o dr. Affonso Costa arriscava-se a sair de lá mais depressa do que poderia imaginar...

E' sempre perigoso brincar com o fogo...

* * *

Separar a Egreja do Estado, em Portugal, equivale a abolir o ensino da religião nas escolas, o que, aliás, já foi decretado tambem. Equivale a perseguir a propria religião com manifestações odientas, como já foi visto em relação ás ordens religiosas, muitas das quaes estavam prestando assignalados serviços ao povo; como foi observado ainda ha dias na egreja do Loreto, onde uma autoridade de confiança immediata do governo, em perfeito estado de embriaguez, profanou o templo; como resulta da lei que impõe ao clero o trage secular, prohibindo-se-lhe o uso das vestes talares; como emfim tem sido notado em innumeros casos e em diversas occasiões.

Parece que um vento de insania sacóde os cerebros dos homens que dirigem aquelle paiz.

Pois veja agora o leitor differenças notaveis, destaques curiosos que o mundo apresenta:

Os Estados Unidos constituem uma republica na qual prepondera o protestantismo. E', portanto, um paiz insuspeito, no exemplo que vamos expôr. Roosevelt já foi o supremo magistrado daquella grande e riquissima nação, e possivel é que volte a installar-se na Casa Branca, como representante maximo dos seus concidadãos. Pois uma revista americana, *Outlook*, publicou as seguintes palavras de Roosevelt, que assim se exprimiu a proposito do catholicismo:

"Hoje, a America tem necessidade especial daquella contribuição, que só a Egreja Catholica Romana póde fornecer, porque o perigo principal para a America vem de forças desorganizadas e de um espirito desregrado; não de uma excessiva organização, mas da desordem ou da desorganização. Uma das primeiras lições que os americanos devem aprender é o respeito ás autoridades constituidas e a obediencia ás leis. Esta lição não se póde aprender sinão na Egreja Catholica Romana. Essa egreja é uma grande força espiritual e uma defesa da sociedade contra os apostolos da desordem e da libertinagem. Mas ha mais. Onde quer que ella penetra, ensina a submissão á lei, que é o primeiro passo para se adquirir o habito de cada um se vigiar a si proprio, e condição indispensavel ao governo da sociedade."

Certamente, para aquelles philosophos de fancaria a que preside o sr. Theophilo Braga, Roosevelt, o grande americano, é um lôrpa que nada entende de governação publica.

* * *

E já que falámos nos Estados Unidos e na religião catholica, vem a proposito dizer qual a situação do catholicismo naquelle paiz, aproveitando para isso importantes esclarecimentos que encontrámos numa correspondencia de Nova York.

Em 1845, Nova York e os seus arredores contavam apenas 50 mil catholicos; hoje, ha 1.200.000. Em 1872, havia em Nova York 229 padres; actualmente ha mil, que exercem a sua missão em 325 egrejas e capellas. A diocese de Boston conta actualmente 890.000 catholicos com 655 sacerdotes, 257 egrejas e 80 escolas frequentadas por 52.183 creanças. Pittsburg, centro industrial importantissimo, conta neste momento 945 padres, 303 egrejas, 450.000 catholicos e 133 escolas frequentadas por 41.980 alumnos.

No curto espaço de um anno, de 1909 a 1910, o numero dos catholicos augmentou a bonita cifra de 111.576 fieis.

O total da população catholica dos Estados Unidos é de 14 milhões trezentas e quarenta mil pessoas, servidas por 16 mil sacerdotes, sendo 4 mil religiosos.

O numero total das egrejas é de 13.204, mais 366 que em 1909.

Em 1834, estabeleceu-se na Indiana a primeira diocese, cuja séde ficou sendo em Vincennes. Em 1898 foi mudada a séde para Indianopolis. Oito annos mais tarde foram lançadas pelo padre Sorin as bases da Universidade de Nossa Senhora ao norte do Estado, na cidade do mesmo nome. Este estabelecimento é hoje um dos mais florescentes de toda a Republica. Frequentam-n'o mais de 1.000 estudantes, que ali se preparam para diversas carreiras, sob a direcção de 50 professores, padres e leigos.

Em 1857, foi fundada uma segunda diocese em Fort-Waine. As duas dioceses de Indiana comprehendem 219.000 catholicos, com 260 egrejas parochiaes, com capellas de missões e 198 escolas frequentadas por 30.450 creanças.

Foi talvez olhando para estes numeros, observando a acção moral do catholicismo dentro daquelle paiz protestante, que Roosevelt teve a inspiração que o levou a traçar as palavras que acima transcrevemos.

Bom seria que os dirigentes da politica portugueza se inspirassem nas opiniões que de longe lhes mandam cerebros habituados a reflectir e educados na grande escola da mais fecunda actividade politica.

Eugenio Silveira

Um livro precioso

Intervaladamente, acabo de ler pela terceira ou quarta vez, sempre com indizivel prazer, os bellissimos discursos do dr. Aloysio de Castro, agora compaginados em um elegante volume de 146 paginas, edição da conhecida livraria de F. Briguet & C.

A belleza dos discursos veiu dar maior realce á parte material da obra: qualidade do papel, formato, nitidez de impressão; titulo, vinhetas e cabidolas roseas, etc. Por ahi vê-se logo que não é trabalho nacional: é manufactura franceza, saida da typographia Plon Nourrit & C.

Não ha pessoa medianamente lida que desconheça o nome do dr. Aloysio de Castro, glorioso continuador de paternas glorias.

Filho do dr. Francisco de Castro, o fecundo e immortal professor da nossa Faculdade de Medicina, o genial creador da propedeutica no Brasil, cadeira que regeu com brilhantismo deslumbrante, o dr. Aloysio, que tem apenas 29 annos, já é lente cathedratico da mesma Faculdade.

A galhardia e a firmeza com que se houve em dois concursos successivos, qual a qual mais renhido e porfiado, ainda estão na memoria dos que assistiram áquelle tenacissimo torneio "que o saber dos outros contendores tornou memoravel nos fastos da nossa Faculdade".

Após uma luminosa carreira em a nossa Escola Medica, onde seu curso foi um rosario ininterrupto de distincções, foi á Europa gozar o premio a que têm direito os alumnos laureados e tres annos depois da formatura, apresentava-se na liça do primeiro concurso, para provar armas com adversarios respeitabilissimos que representavam o que de mais seleto havia na moderna geração medica do paiz.

No primeiro desses concursos, obteve sete votos para primeiro logar, e no segundo saiu triumphante, apezar do vasto e real preparo do candidato classificado em segundo.

Tal é o dr. Aloysio de Castro, o autor das bellas *Allocuções Academicas*.

A inteireza moral do homem, nelle, pleiteia parelhas com a envergadura aquilina do sabedor.

Boccas, houve, aleivosas, que attribuiram a sua entrada na congregação a pedidos de votos, que fizera á lentes da escola.

A isso serve de contradicta e disso é o mais formal desmentido aquelle celebre discurso que pronunciou por occasião da posse de substituto, onde se lê o seguinte passo:

"Entro, portanto, para aqui de cabeça erecta. E ainda bem que com o heroismo das consciencias serenas, posso encarar de frente, com firmeza, a um por um, os membros desta congregação, sem ter de que baixar os olhos. Felizes, senhores, aquelles que em momentos como este podem ter egual movimento de dignidade!"

Isso foi pronunciado perante enorme corpo de alumnos e de muitos lentes; entre estes estava um a quem, diziam, tinha o orador pedido o voto...

Mas, vamos ao livro.

Os que já alguma vez tiveram o prazer de ouvir a palavra encantadora desse joven professor, na escola ou nas enfermarias, sabem como é estreme a pureza de seu falar.

Os periodos são redondos, sonoros e sobrios; as phrases, cuja textura é a dos velhos mestres da lingua, os classicos, que o autor versa com diurna e nocturna mão, são vernaculas, harmoniosas, eloquentes e claras; os termos são lidimos, castiços e appropositados.

E' a continuação das paternas glorias de que falei. Todos sabem a arte que o saudoso professor, dr. Francisco de Castro, punha no emprego de sua palavra e no manejo de sua penna — aperfeiçoado buril — com que no marmor de nossas letras exarou para sempre as opulencias de seu estylo.

Que o autor tem a paixão do vernaculismo, exuberantemente se vê na passagem seguinte, á pagina 111:

"E' bem verdade que alguns espiritos ainda afinam pelo velho estribilho de que o culto da fórma não serve, antes desserve, aos interesses didacticos; mas tirante essa escassa meia duzia, aos quaes tanto mais se recommenda a proficiencia de um professor, quanto menos literaria a fórma em que vase as suas producções, ninguem ha que não veja na pureza do escrever a condição sem a qual hoje como em todos os tempos, obra alguma, em qualquer lingua, se poderá perpetuar nos fastos da sciencia."

O estylo castigado e empolgante das *Allocuções* transluz logo no exordio da primeira peça oratoria:

"Numa das mais antigas usanças dispõe o ritual academico que, no acto da sua investidura, haja o recipiendario de apresentar, numa como profissão de fé, as credenciaes que o acreditam. Não quizera eu discrepar dos estylos, nem fugir á corrente tradicional; por isso, menos por fazer garbo de titulos que nenhum possuo, que por me não forrar a esse dever, tolerae, senhores, já que as circumstancias me trouxeram até vós, algumas breves palavras."

Ahi têm: *ex digito gigans*.

Ao lado desse solido preparo literario está a mais decidida vocação medica; pondo o primeiro a serviço da segunda, *com engenho e arte*, é que elle consegue as suas mais esplendidas victorias onde quer que se faça ouvir.

Ao contrario de muitos, que para se justificarem de seus erros ou attenuar a incapacidade de suas "obscuras e humildes pessoas", esgotam a paciencia do leitor com estirados trapos de rhetorica sediça ou com arrancos descompassados de eloquencia intempestiva, o dr. Castro apenas antepoz ao seu esplendido livro, á guisa de proemio, 14 linhas de prosa em que se disputam a primazia a concisão, o criterio, a belleza e o sentimento.

Com relação á este ultimo predicado é o autor, sem nunca ter, que eu saiba, escripto versos, um verdadeiro poeta.

Nos seus discursos sentem-se, a miudo e do mesmo passo, o perfume subtil das brancas rosas e o trescalar inebriante das virtudes mais dilectas; ouvem-se "écos longinquos, como a voz do mar que bate em praias distantes", de envolta com harmonias de passaros e queixumes de regatos; vêem-se factos e vultos que interessam e, logo, de parceria, evocadas pela sua constante e ingenita saudade, "pessoas e coisas que amou e que passaram"...

Tambem Castellar só escrevia prosa e, para alguns criticos, é o maior poeta da Hespanha...

O autor não sabe, á justa, porque se arman agora em livro as suas *Allocuções* e, juntamente com outros, talvez nas mesmas condições, entra em duvida sobre a razão de ser do volume. Dentre as razões, porém, que apresenta, as que têm por mais provaveis são as melhores e as mais dignas possiveis: "lembrar pessoas e coisas que amou e que passaram".

O agridoce sentimento que vem ao coração dos que sabem olhar para tudo que passou e que dahi, transformado, sóbe aos olhos qual se fôra a seiva que a viscera apertada ressumbrou, encontra sempre no peito do escriptor o mais franco gasalhado; é dos que pensam que "muitas vezes na simples evocação de um olhar silencioso melhor resurge o passado e o que delle perdura, como um sonho indeciso na retina fiel, assume as proporções de realidade viva".

No aureo fecho do seu discurso ao professor Pozzi, lá está: "Et le souvenir, vous le savez, Monsieur, est la meilleure chose du monde".

E assim por deante: é sempre a imaginação malsoffrida, borboleteando, ao de leve por sobre as flores do sentimento.

Outra virtude que para logo empolga a sympathia do leitor, é a compuncção e a saudade com que fala sempre de seu querido pae, o *Sacerdos Magnus* de sua classe entre nós. Para exemplo:

"Fio da vossa generosidade haveis perdoar que a evocação da memoria do professor Francisco de Castro resôe neste momento pelos labios do filho, que mal póde suster nos hombros amorosos o peso de ascendencia tão illustre. Mas, tenho por certo, convireis que a condição do filho não deve emmudecer a gratidão do discipulo. Esquecei o primeiro; escutae o segundo".

Dest'arte se exprime sempre ao falar de seu illustre progenitor.

Finalmente, o livro do dr. Aloysio de Castro é muito para ser lido e estudado pelos que ainda não desestimam de todo os escriptores de raça e têm pelas bellezas de sua lingua um tal ou qual amor.

Ao terminar esta rapida e despretenciosa apreciação, pedimos ao dr. Aloysio nos perdôe e nos releve os golpes, talvez rudes, que, impensadamente, porventura tenhamos vibrado em sua reconhecida modestia.

Sobraçando este precioso livro o autor póde ir desassombrado bater ás portas da Academia de Letras, que forçoso lhes será abrirem-se de par em par.

Outros mais idoneos, mais de espaço e com mais assento, porão mais em evidencia as grandes bellezas desse magnifico livro.

Quanto a mim, guardarei em mente aquelle conselho de Terencio, lembrado por Silva Lima ao historiar a existencia de Wucherer, e "tomarei a vida dos grandes homens como espelho, para della colher exemplos por seguir".

Dr. Alipio Machado

Rio, 18 — 1 — 911.

Os canibaes da Nova Guiné

(Entrevista do Governador da Nova Guiné com um representante de uma das folhas londrinas.)

Depois de uma residencia de mais de seis annos na Nova Guiné acaba de regressar a Inglaterra o sr. J. H. Murray, que ali exerceu as funcções de governador geral daquella possessão britannica. Ao chegar a Londres, o sr. Murray foi entrevistado por um reportar de uma das grandes folhas da capital ingleza, que lhe foi pedir informações sob o paiz onde residira durante tanto tempo, e que constitue hoje talvez o recanto menos conhecido do nosso planeta.

Será, talvez, necessario que decorram muitos seculos antes de se fazer uma luz completa sobre os mysterios occultos no interior da Nova Guiné. Foram estas as primeiras palavras com que o funccionario colonial desapontou o jornalista, que esperava obter uma revelação, mais ou menos completa, dos numerosos problemas etnographicos que preoccupam os anthropologista interessados na solução dos mysterios que pairam sobre a vida semi-fabulosa dos canibaes da grande ilha da Oceania. Comtudo o sr. Murray poude fornecer ao seu interlocutor uma série de interessantissimas informações sobre as tribus com que esteve em contacto durante o tempo em que foi governador da colonia.

A parte britannica da Nova Guiné é habitada por duas raças distinctas; os melanesios que têm a pelle de côr bronzeada e os papuanos cujo colorido de pelle é mais escuro e que constituem uma raça mais energica e viril do que os melanesios. Tanto papuanos como melanesios estão divididos em numerosas tribus, cada uma das quaes tem a sua lingua e os seus costumes particulares.

"Os habitantes da Nova Guiné pódem ser considerados como os mais pittorescos e curiosos de todos os homens. Em pouco tempo um desses selvagens póde ser convertido em um habil trabalhador agricola. Tive occasião de ver duas tribus, que hoje estão empregadas na cultura do solo e no serviço de transporte de cargas, e que ha apenas alguns mezes atrás eram ferozes canibaes.

"Vi coisas tão extraordinarias na Nova Guiné que tenho receio ás vezes de as repetir a extranhos, pois elles pódem duvidar da veracidade do que vou relatando. Sempre que me foi possivel, fiz investigações pessoaes acerca das historias extraordinarias que circulam sobre os canibaes da nova Guiné, e embora innumeras vezes não tivesse podido chegar a uma conclusão, verifiquei, comtudo, que os selvagens da Papuasia são, por via de regra, mais exactos nas suas narrações do que o europeu á primeira vista seria inclinado a crer. Por este motivo sempre prestei muita attenção ás historias contadas pelos indigenas ainda quando ellas se me afiguravam inverosimeis. Assim, por exemplo ouvi fallar muito nos homens da cauda que, segundo a opinião corrente entre os naturaes, habitam uma região central da ilha. Tomei parte em varias expedições para a descoberta desses curiosos representantes da especie humana; mas nunca os encontrei apezar de me haver internado bastante pelo interior da praia. Todos os indigenas, que encontrava e interrogava sobre o caso, affirmavam-me com a maior segurança que os homens de cauda habitavam a região situada para alem das montanhas. Mas não obstante haver transposto umas poucas das varias cordilheiras existentes no interior da Nova Guiné, nunca achei o povo extranho que procurava. Comtudo, não ouso dizer que a opinião, generalisada entre tantas tribus, seja uma fabula sem fundamento. As florestas da Nova Guiné já nos tem revelado surprezas tão extraordinarias que não acho impossivel que um dia vejamos sahir dellas um afortunado explorador, trazendo comsigo um casal de homunculos de cauda, destinados a destruirem as ultimas esperanças dos que se agarram desesperadamente á illusão de que a nossa especie occupa um logar aristocraticamente isolado no plano da creação.

"Aproposito dos pygmeos de cauda devo contar a seguinte anecdota, que me foi repetida por um papuano, que conheci muito bem e que sempre me pareceu ser um individuo incapaz de mentir. Esse indigena pretendia ter tido occasião de ver os taes selvagens de cauda e contava a seguinte aventura de que fôra protagonista. Segundo a tradição corrente na Nova Guiné, os pygmeos de cauda residem em pequenas cabanas de madeira nas quaes elles dormem introduzindo a cauda por um orificio feito na parede.

— Este curioso costume inspirou ao meu papuano a idéa humoristica de dar um nó na cauda de cada um dos pygmeos, e em seguida soltar um grito de alarme. Depois de ter consumado esta perversidade, o papuano deitou a correr pelos morros seguido pelas imprecações das suas victimas. Antes de passar a outro assumpto, quero ainda uma vez acentuar que estou convencido de que a idéa da existencia dos pygmeos de cauda não poderia estar tão amplamente diffundida entre innumeras tribus, que fallam linguas diversas e que se acham espalhadas por um territorio tão vasto como o da Nova Guiné, se, porventura, não houvesse uma base para tal opinião. Somente novas e difficilimas explorações no interior da gigantesca ilha, que podemos considerar como o derradeiro reducto do canibalismo, virão mostrar até que ponto essas idéas dos aborigenes correspondem á verdade e qual o papel que a fantasia representa na elaboração das opiniões tradicionaes dos habitantes da Nova Guiné sobre os pygmeos de cauda.

"Como dissemos, a Nova Guiné é o recanto do globo onde o canibalismo sobrevive com mais vigor, resistindo á acção dos povos civilisados que possuem nominalmente a ilha, mas cujo dominio real não passa da orla maritima. Todos os papuanos são submettidos são, por via de regra, canibaes. Ha algumas tribus, de que dentro em pouco falaremos, que constituem excepções a essa regra; mas nem por isso o principio geral, que enunciámos, deixa de ser verdadeiro. Nas minhas excursões pelo interior da Nova Guiné tive frequentemente occasião de encontrar nas aldeias dos selvagens os restos dos banquetes de canibaes. Algumas vezes cheguei mesmo a encontrar os restos da victima que tinha sido assada. Mas nem sempre o canibalismo é feito tão ostensivamente. Nas regiões mais selvagens da ilha, o habito de comer a carne humana é tido como coisa tão natural, que nenhum indigena teria a idéa de fazer ás occultas um festim canibalesco; mas nas zonas onde as autoridades européas já exercem alguma influencia, o canibalismo é feito com maior reserva, chegando mesmo a haver algumas tribus que só praticam o canibalismo em segredo. De facto, é muito difficil dizer quaes são as tribus que só praticam o canibalismo em segredo. De facto, é muito difficil dizer quaes são as tribus inteiramente libertas do terrivel habito, por isso que muitas, que professam ter abandonado o canibalismo, continuam, entretanto, a pratical-o ás escondidas.

Entre as tribus collocadas completamente fóra da esphera de influencia européa o canibalismo é praticado com a maior solemnidade possivel. Como preliminar a uma expedição de canibalismo tem logar uma curiosa cerimonia religiosa. O feiticeiro principal da tribu, depois de haver invocado um "yobrabi", toma a imagem deste nos braços e embarca numa canôa, exclamando em altas vozes — "Deveremos ir?" "Deveremos ir?". Se a canôa principia a jogar considera-se que o deus por esse meio deu a sua approvação á expedição sanguinaria. Um grupo de homens escolhidos tripula a canôa, e um papuano de feições ferozes, com um chuço na mão, segue de pé na prôa da embarcação dirigindo a pequena expedição em busca de uma victima. Esta é sempre um membro de outra tribu, e de preferencia um inimigo da tribu a que pertencem os expedicionarios. A caçada humana é geralmente um conflicto rapido e feroz, terminado o qual os vencedores arrastam os cadaveres dos inimigos e voltam para a sua tribu, onde são recebidos com grandes manifestações de regosijo.

Os cadaveres dos inimigos são collocados em uma plataforma, erguida deante do "ukiarabi" ou especie de longa galeria construida de madeira e na qual toda a tribu forme reunida — chamuscados e depois assados. A carne, depois de assada, é dividida em pequenos pedaços, que são cobertos de sagú e envolvidos em folhas, sendo em seguida distribuidos pela tribu. O heroe do dia — o homem que matou maior numero de inimigos — sóbe então á plataforma e toma nas mãos um archote, agitando-o violentamente no ar e atirando-o em seguida ao chão. Este gesto significa que todos os homens da tribu têm o direito de possuir nesse dia a mulher do heroe. Esta é, segundo o costume dos papuanos, a prova de mais alta consideração que a tribu póde dar a um dos seus membros que se distingue no campo de batalha.

A etiqueta papuana estabelece que um guerreiro não póde comer a carne do inimigo morto por elle. Mas os escrupulos de consciencia ficam satisfeitos por uma troca de victimas entre os vencedores, de forma que todos pódem compartilhar do banquete.

Muitas tribus têm methodos especiaes de canibalismo. Assim é que algumas usam coser a victima em vez de a assar. Outras collocam o cadaver como uma sandwich entre duas camadas de sagú e assim o tostam. Ha ainda tribus que preferem a carne das creanças á dos adultos. Estas tribus organisam expedições para raptar creanças das aldeias.

Comtudo, o canibalismo vae desapparecendo gradualmente. Os esforços dos governos europeus, que têm possessões na Nova Guiné, não teem sido improficuos. Mas o que mais concorre para a diminuição do canibalismo é a propria evolução moral das tribus indigenas. Este ponto fornece material para muitas considerações interessantes sobre os problemas da evolução social. Varias tribus já abandonaram o costume de comer a carne humana, e evitam o contacto das outras tribus, que persistem na pratica do canibalismo.

Mas o canibalismo só poderá ser extincto quando desapparecer a feitiçaria, que constitue a base da religião fetichista dos selvagens da Nova Guiné. A influencia malefica do feiticeiro age sobre toda a communidade. E os ritos ferozes com que estes sacerdotes primitivos se impõem ás tribus, perpetuando o seu poderio, constituem uma terrivel escola onde se cultivam os instinctos crueis e bestiaes dos selvagens. O que acabámos de dizer poderá fazer crer que os missionarios deveriam prestar bons serviços na luta contra o canibalismo. Esta opinião é entretanto errónea. Todos os que têm vivido longo tempo nas regiões selvagens e que possuem uma intelligencia clara para comprehender o que veem são unanimes em reconhecer a futilidade da obra dos missionarios. Esta verdade, proclamada por lord Cromer em relação á propaganda christã entre os mahometanos do Egypto, póde ser verificada em qualquer colonia européa da Asia, da Africa ou da Oceania. A conversão do selvagem ao christianismo não passa de um estratagema para obter a protecção dos missionarios junto ás autoridades européas. E a catechese christã destruindo no espirito do indigena as suas idéas tradicionaes de moral e de religião, sem poder em compensação inocular-lhe as noções christãs, que são incompativeis com a mentalidade do selvagem, estabelece nesta uma confusão de idéas, cujo resultado é tornal-o peor do que era antes. Na Nova Guiné tive occasião de verificar que o unico resultado da catechese é fazer com que os selvagens percam a rectidão moral que se caracteriza nelles pelo respeito religioso pela palavra dada. E' preferivel, pois, deixar que o canibalismo desappareça naturalmente e pelo contacto gradual com a civilisação européa, do que corromper a consciencia natural do homem primitivo, estabelecendo nella uma desastrosa confusão.

Estudantes

Idalina e Alberto encontraram-se, no primeiro dia de aula na Academia, e, durante todo o anno foram de uma assiduidade exemplar. Resultou em breve, entre os dois essa singela amisade que existe entre todos os collegas de anno.

* * *

Alberto folheava um compendio, quando ouviu um ruido de passos e saias e immediatamente appareceu á porta do aposento, alta, esbelta, elegantemente vestida, uma linda mulher. Era Idalina. Saudou-o graciosamente, tirou o *manteau* e desembaraçada como um perfeito estudante, tomou posse de uma cadeira.

Alguns minutos depois, livros abertos sobre a pequenina mesa, lapis, papeis espalhados em desordem bohemia, os dois estudavam: Alberto com voz forte, impressionante de nortista, lia e Idalina prestava ou, pelo menos parecia prestar, toda a attenção á leitura.

Desde logo, comprehendeu Alberto que Idalina era pouco intelligente e, apezar de explicar-lhe com paciente delicadeza, sentia-se intimamente revoltado com a ignorancia da collega. Muita vez, ao meio de uma longa explicação, percebia que os olhos de Idalina em vez de estarem fixando as gravuras da Historia Natural, demoravam-se sobre o seu alfinete de gravata... Docemente reconduzia a companheira ao assumpto da prelecção e por fim, ao cabo de algumas repetições, Idalina guardava de côr todo o ponto. Na primeira noite ao deixar Idalina á porta da rua, disse comsigo a olhal-a:

— Qual! Esta *vae ao páo!*

* * *

Alberto entrou triste, contrafeito, por ver que perdia tempo a explicar coisas que elle de simples leitura guardava.

Idalina descansava indolentemente em uma *chaise longue*. Vestia um roupão frouxo: uma profusão de fitas e de rendas. Uma das mãos mantinha a altura dos olhos um *Fon-Fon* e a outra deliciosa patinha (imitemos Maupassant) pendia aberta como uma folha dessas palmeirinhas de salão. O moço não póde dissimular a sua admiração:

— Oh!

Idalina abaixou a revista *smart* e erguendo-se um pouco apertou a mão do estudante.

Nesse dia foi elle mais abstracto do que ella e nada podia entender por mais que lesse.

Obvio está que Idalina tambem nada percebia. Entretanto, liam a parte mais attrahente da Historia Natural: evolucionismo. Estavam lendo, ora um, ora ouro, um ligeiro estudo sobre "mimetismo" quando Idalina saiu com este disparate:

— Sr. Alberto, o facto do papagaio imitar a voz humana, não é uma prova de mimetismo?

— Não, d. Idalina, não é, disse com um sorriso mofador, o estudante.

— E' interessante esse animal; em menina, na roça, tive um que me imitava perfeitamente.

— Feliz animal!

— Feliz? Por que? Pois acha?

— Então! Não é felicidade guardar na garganta o segredo desta voz divina? Eu, fico tão absorto a ouvil-a, que seria incapaz, depois, de imital-a, tal é o mundo ideal que se abre deante de mim quando ouço a sua voz. Fico mudo e triste como a floresta que, ao deixal-a a brisa, toma o seu aspecto mysterioso de inferno verde.

— Ah! como é galanteador. Si eu o soubesse não me teria calado um só momento.

— Assim!... fale, fale sempre... sempre... Tardieu disse que todo o medicamento encerra sempre um grande veneno: o veneno dulcissimo da sua voz apaga-me o entendimento, a razão, — e eu poderia estudar trinta mil annos com a senhora porque nada havia de entender... Na imaginação, forma-se-me uma symbiose entre a senhora e eu

— *Symbiose?*...

— Symbiose, d. Idalina, é a união de dois seres que de per si seriam fracos para a *luta pela vida* e que reunidos resistem perfeitamente. O exemplo frisante, sempre citado é o *lichen*: reunião de uma alga a um cogumelo. O cogumelo é um individuo que serve de transição entre os dois reinos biologicos; vegetal sem chlorophyla, portando-se como um animal quanto á nutrição. A alga é chlorophylada, mas é-lhe bôa a intervenção do philosopho cogumelo e então os dois se reunem sob o nome de *lichen*. Uma dá a alma: a chlorophyla, o outro a protecção e... vão vivendo.

Ora, a senhora é uma alga: alga floridea ou erythrophycea pois a sua chlorophyla é rubra: é sangue. Eu... sou um cogumelo, saprophyta e parasita simultaneamente: saprophyta porque me utiliso de materia morta: meu fallecido pae deixou uma pensãosinha, donde minha mãe me dá pequena mesada: sou portanto parasita de minha mãe... — Assim, éra de todo util que nos juntassemos em um *lichen* de amor. Futuros pharmaceuticos, podiamos ajudar-nos desde já...

— Sr. Alberto!

— D. Idalina, perdoe-me, eu a amo.

— Alberto, pois tu me amas?

— Sim, Idalina, vamos!... um *lichen*. Que importa a critica alheia?...

Façamos como os bons parteiros: deixemos a natureza obrar.

As noites todas seguintes, nenhuma linha estudavam os dois amantes.

Depois de feitas as provas escriptas, Alberto entrou em casa de Idalina, cantando uma quadrinha de um estudante de Pernambuco:

"Fiz exame, fiz exame
Ai! que exame de rigor!
Com a *cola* de teus beijos
Eu fiz a prova do amor."

Idalina riu, e logo os dois *futuros* pharmaceuticos se apertaram um contra o outro num amplexo nervoso, demonstrativo do que lhes ia pela carne moça e forte.

* * *

Na Faculdade:

Em pé, com um ar solenne-comico, livro aberto, na mão, o bedel leu na acta:

D. Idalina Ribeiro, approvada simplesmente "*grão um*", nas tres cadeiras". Alberto de Souza e Silva (*Silencio*).

Um zumbido,—exteriorisação da dor dos estudantes — correu todas as bocas... O Alberto reprovado!...

Emtanto elle tinha provas escriptas com talento e... *cola* e a amante, nem escriptas, nem orães tinha que merecessem o grão um. Mas é que os lentes são homens e homens não ha tão insensiveis que sejam capazes de condemnar Phrynéa.

* * *

Esta historia, ouvi-a eu de Alberto, ha dias no Leme.

Veio á baila por passarem em um "auto", a Idalina e o burguez billionario que lhe dá um fausto nababesco, de que os mil amantes della, gozam um pouco.

Alberto, coitado, reprovado, perdendo pouco depois a bôa mãe, ficou em plena miseria e abandonou os estudos e depois de uma série de difficuldades, vivendo desgraçadamente, conseguiu entrar para um emprego publico modesto, onde vive esquecido.

E ella, a causadora directa de todo o mal, passa rapidamente no carro "Velox", do banqueiro esposo, no meio de um luxo atordoante, atirando para o infeliz os dardos do seu olhar desprezador de mulher bella e estupida.

Rio — 1911.

M. S.

Uma estatistica.

Uma estatistica ultra-desanimadora é a que um official inglez acaba de fazer sobre a felicidade conjugal.

Eis os resultados obtidos:

Mulheres que abandonaram os maridos, 1.872; maridos que abandonaram as mulheres, 2.371; casaes divorciados, 4.720; vivendo em guerra perpetua, 191.023; nas mesmas circumstancias mas dissimulando o bem ao publico, 162.300; esposos de uma indifferença completa, reciprocamente, 510.152; casaes felizes na apparencia, 1.104; relativamente felizes, 131; absolutamente felizes, 6.

Seis! Não haverá exaggero no calculo?

Os quatro mil e quinhentos dos "colis"

Apurou-se, com o inquerito aberto para se conhecer das irregularidades e abusos na secção dos *colis postaux*, que o fisco foi lesado, durante o pouco tempo que a mesma secção tem funccionado, em cerca de quatro mil e quinhentos contos de réis. Pelo que se vê se contrabandeava ali em grande escala, como em nenhuma outra estação fiscal. Quatro mil e quinhentos contos de direitos fraudados em encommendas postaes, pequenas encommendas, de cada uma das quaes é pequena a somma de impostos a cobrar, é alguma coisa. Parece que por ali tudo passou de favor ou que os *colis*, desviados de seus fins, se converteram em instrumento de roubo dos impostos de importação em relação a mercadorias de pouco valor, ou, antes, de pouco volume. Parece que já não eram sómente particulares que recorriam áquelle modo de fornecer-se baratamente de objectos estrangeiros, mas negociantes deshonestos, que assim obtinham por um ou dois o que, passando pela Alfandega, lhes custaria dez ou doze.

E' tambem para admirar que, nessa defraudação do fisco, estejam compromettidos trinta e tres funccionarios. Isto mostra que na repartição dos *colis*, ou 5ª secção do Trafego Postal, o contrabando imperava como um systema. Quasi todos nelle se envolviam. Os superiores, absolutamente, não fiscalizavam os inferiores: — um completo regabofe, emfim.

O caso dos *colis* veiu augmentar o numero de desfalques, de roubos dos dinheiros publicos, que tanto têm avultado nestes vinte annos de regimen republicano, devidos, principalmente, á incuria dos chefes de repartição e á impunidade com que têm contado os ladrões. Como explicar um desfalque de cerca de dois mil contos, occorrido em venda de estampilhas numa collectoria de quarta ou quinta ordem? Ou pelo desleixo dos que entregaram essas estampilhas ao collector, e deviam por ellas tomar-lhe contas, ou por cumplicidade. Dahi não ha fugir. E o que se deu nesse caso de estampilhas é o que se dá em quasi todos os desfalques. Quasi todos não se teriam dado si os funccionarios superiores estivessem mais attentos ao serviço dos inferiores e tambem á sua vida fóra da repartição. Si o superior vê o inferior gastando mais do que póde, ostentando luxo que não comportam seus minguados vencimentos, por que não indagar da origem de rendas que dão para tanto? Costuma-se dizer que os chefes de serviço ou repartição nada têm que vêr com a vida particular dos empregados. Engano. O superior não póde fechar os olhos a escandalos taes, que impressionam a toda a gente. Com essa theoria de não poder o superior averiguar donde provêm os cabritos vendidos por subalternos que não têm cabras para produzil-os, não admira que, nos serviços e repartições publicas, a ladroeira faça caminho e se disfarce annos e annos.

Depois de roubado é que o nosso previdentissimo governo costuma pôr trancas ás portas. Agora, que se descobriu o sumiço de quatro mil e quinhentos contos nos *colis*, foi que se dobrou a fiscalização e se instituiram rigores, alguns já excessivos. Podia ter sido evitada a desgraça dos funccionarios a que tentavam as facilidades que lhes proporcionava a falta de fiscalização. Não se fez. E o resultado foi maior prejuizo para o fisco e mais alguns peculatarios na cadeia, ou antes na fuga ou no homisio, hypothese esta ultima a mais frequente.

A ladroeira official recrudesceu, já o dissemos, na Republica, e uma das razões é que nos falta, no actual regimen, o elemento moralizador do chefe do Estado, vitalicio e perpetuo, superior á conveniencias partidarias, ou a fiscalização do imperador, sempre inimigo de todos os ladrões e, principalmente, dos illustres ladrões de casaca. Além disso, a facilidade que reina, entre os homens que nos governam, em materia de dinheiros publicos; as negociatas escandalosas, denunciadas e demonstradas, em que elles se mettem, e que não têm correctivo, animam e incitam á pratica de abusos, dos desfalques que dão para o conforto e o luxo tão apreciados nos tempos que correm. Na Republica, a justiça deve ser aquella força moralizadora que na Monarchia é o chefe do Estado, superior ás paixões e interesses de occasião. Mas a nossa justiça é frouxa, é incerta, sendo raro o peculatario que não escape á pena graças á protecção de amigos poderosos. O pistolão tambem entra efficazmente nos tribunaes, e com o pistolão a justiça é sacrificada. Neste caso, qual o remedio? Ainda é a fiscalização rigorosa; a attenção cuidadosa a tudo que faça o empregado publico, afim de pedir-lhe explicações e tomar-lhe devidamente contas. E não se incommodem o governo e os chefes de serviços com as denuncias da imprensa, como costuma succeder. Deixem-n-a em sua obra moralizadora, e acabem por lhe agradecer os serviços que ella lhes empresta.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia limpido, de um sol revifeador, céo azulado e lindo, de poucos ventos e muito calor, foi o de hontem. O thermometro oscillou entre 29°7 e 23°1.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Viação declarou não cogitar na nomeação do sr. Armenio Jouvin para director dos Correios.

• Foi prorogado por dous mezes o prazo para a Companhia City Improvements terminar o serviço de esgotos que está installando na ilha de Paquetá.

• O ministro da Viação officiou ao director da Repartição de Aguas pedindo providencias energicas para que a cidade não se veja, de volta, por muito tempo, com a falta de agua que se nota em toda ella.

• Conferenciaram com o ministro da Viação os representantes da Viação Bahiana.

• O ministro da Viação communicou ao The ouro a organização definitiva do seu gabinete, para os effeitos das gratificações que perceberão os seus auxiliares.

• O ministro da Viação mandou abastecer de agua as localidades de Ramos, Bom Successo e Penha.

• Moradores de Petropolis, em numero de 94, solicitaram do ministro da Viação providencias sobre o desastre occorrido ha dias no trecho da Leopoldina, que vae ter a essa cidade.

• O marechal Hermes visitou o forte de Copacabana.

• A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 356:213$071, sendo 139:068$732 em ouro e..... 217:144$339 em papel.

EXTERIOR — Em Londres, embarcaram cem mil libras esterlinas para a Republica Argentina.

• A erupção do vulcão Taal, em Manilha, provocou mais de cem tremores de terra.

• Os jornaes de Roma desmentiram que o sr. Macchi de Celere, actual ministro da Italia em Buenos Aires, abandone brevemente a carreira diplomatica.

• O Reichstag allemão recomeçou a discussão de assumptos referentes á Alsacia Lorena.

• Um incendio destruiu parte da cidade de Middleton, nos Estados Unidos.

• Foi noticiado que o governo allemão tenciona fazer transportar para Wilhelmshaven a flotilha de submarinos do Baltico.

• D. Miguel de Bragança partiu para o sul da França.

• O tribunal de Port-au-Prince condemnou á morte 23 officiaes e marinheiros que guarneciam a canhoneira *La Liberté*, que foi mettida a pique.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Guerra, Fazenda, Viação e Interior e o chefe de policia.

Esteve no palacio do Cattete o ministro da Allemanha.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Quintino Bocayuva, e F. Mendes; deputados barão de Monjardim e Aurelio Amorim; general Siqueira de Menezes, almirante reformado Aristides de Pinho, coronel Silva Porto, contra-almirante dr. José Pereira Guimarães, drs. José C. de A. Mello Mattos, Armenio Jouvin, José Mariano e Gomes Carneiro; Domicio da Gama, commendador Antonio Lage, Sanji Ohira, Francisco Rabello de Carvalho, Gomes Carneiro e Antonio Simoens da Silva.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputado Julio de Mello, dr. Belisario Tavora e Henrique Vasconcellos e coronel Mattoso Maia.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento durante o dia:

Entraram: mil réis ouro 1:350$, libras 1.071-10-0, francos 3.100, equivalentes a ...... 10:531$786.

Sairam: Mil réis ouro 3:200$, libras 1.209, correspondentes a 18:675$000.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 51:050$000.

Existencia em cofre, 291.788:757$234, equivalente a libras 19.452:583-16-3.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres.	16 3/32	15 15/16
» Paris	$592	$600
» Hamburgo	$732	$740
» Italia.	—	$601
» Portugal.	—	$322
» Nova York	—	3$119
Libra esterlina em moeda. . . .	—	15$050
Ouro nacional em vales, por 1$. .	—	1$683
Bancario	16 1/16	16 1/8
Caixa matriz.	16 1/16	16 1/8

Renda da Alfandega

Em ouro.	139:068$732	
Em papel.	217:144$339	356:213$071
Renda dos dias 1 a 28.		9.214:793$000
Em egual periodo de 1910.		6.561:625$974
Differença a maior em 1911.		2.653:167$026

HOJE

No Jockey-Club, realiza-se a primeira experiencia do aviador Ruggerone.

• Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Espagne*, para Bahia e Marselha; *Siena*, para Dakar e Genova, e *Itajubá*, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul.

Secção-Livro

Publicamos:
Papaina dr. Niobey.
O 2º tenente.
Jesuina Barreto.
Contra os factos.
Egualdade.
Fonseca Moreira.
Aviso.
Aos meus amigos e ao publico.

A' tarde e á noite

Theatro Carlos Gomes — *Hotel Sans Dessous*
Palace-Theatre — *O conde de Luxemburgo*.
Recreio — *O diabo que o carregue*.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.
Circo Spinelli — *A grève num convento* e espectaculo variado.
Cinema-Theatro S. José — Grandioso espectaculo por sessões.
Cinema Chantecler — *A Serrana*.
Cinema Excelsior — Magnifico novo programma
Cinema Soberano — "606".
Cinema Odeon — Escolhido programma.
Cinema Ideal — Novo programma.
Cinema Paris — Variadas sessões cinematographicas.
Cinema Parisiense — *Films* desopilantes.
Kinema Kosmos — Artistico e variado programma.
High-Life — Espectaculo variado.
Cinema Rio Branco — *Paz e Amor* e *Republica Portugueza*.

O ministro da Viação, cansado de esperar pelo relatorio do sr. João Felippe, officiou-lhe hontem, em termos energicos e positivos segundo declaração de s. ex., para que apresse esse trabalho, providenciando, por outro lado, no sentido de remediar praticamente a falta d'agua que se nota actualmente em todos os nossos bairros.

E realmente injustificavel a demora do director das Obras Publicas. Enquanto o sr. Seabra espera pelo relatorio promettido, continuam a clamar os habitantes da cidade, sem que logrem a satisfação de serem attendidos nas suas justas e fundadas reclamações.

Já é tempo, porém, de se fazer qualquer coisa. A situação não póde continuar como está, urgindo que se tomem a respeito deliberações acertadas. Não ha de ser com o relatorio que tem de apresentar ao ministro da Viação que o sr. João Felippe conseguirá trazer-nos agua.

De promessas e conversas fiadas todos nós estamos fartos. O que se quer agora é uma medida energica, que venha sanar de vez o mal presente.

O sr. Seabra, determinando-a, não fez mais que cumprir o que lhe competia fazer, chamando ao cumprimento de suas obrigações esse engenheiro, que tanto se descuida dos seus mais sagrados deveres.

A população carioca não se satisfaz com relatorios empolados, burilados, durante longos dias, sem significação e sem interesse. Ella quer agua, só agua, nada mais. E' isso que precisa fazer o sr. João Felippe, demonstrando praticamente que sempre vale alguma coisa.

Do contrario, aqui continuaremos a clamar em nome dos queixosos, certos de que s. s. é um pessimo profissional, sem competencia para exercer o cargo que occupa, de director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

O marechal Hermes da Fonseca vae amanhã ás 9 1/2 horas da manhã, visitar a Fundição Indigena e as novas e importantes installações daquelle estabelecimento industrial, que muito honra a nossa cidade.

O *Diario Official*, que se dá agora ao luxo de manter reporters junto a todas as secretarias de Estado, estampou ante-hontem nas suas officiosissimas columnas dois *furos* interessantes.

O primeiro diz que o ministro da Viação indeferiu o requerimento dos moradores da Piedade pedindo a installação, ali, de illuminação a gaz, referindo-se o segundo a um requerimento que ao mesmo sr. Seabra dirigiu a Companhia de Viação Federal. Rêde Sul Mineira, outrora Estrada de Ferro Sapucahy.

Todas essas duas noticias são absolutamente falsas.

O ministro da Viação o que fez foi attender ao pedido dos moradores da Piedade. A prova disso é que appellámos para que s. ex. alargasse essa concessão, tornando-a extensiva a Cascadura, suburbio que ha muito necessita tambem desse imprescindivel e importante melhoramento.

A segunda noticia foi publicada incompleta, o que nos força a rectifical-a, para que não sejam prejudicados os leitores da folha official...

A troco do respectivo pagamento, incumbiu-se a Companhia Sapucahy da construcção do trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas, comprehendido entre Bom Jardim e S. Vicente Ferrer.

Como desejasse ella incorporal-o á sua rêde, propoz ao sr. Seabra, mediante essa concessão, a restituição da somma que recebeu para executar esse serviço.

E que fez o *Diario Official*? Publicou apenas a primeira parte da noticia, de modo a dar a entender, que a Companhia Sapucahy fazia á Oeste de Minas presente da construcção do trecho a que nos referimos.

E', em summa, o que tem lucrado a folha do governo com a introducção dos *phocas officiaes* nas secretarias de Estado, para fazerem, mediante a gratificação mensal de trezentos mil réis, o que primitivamente faziam, sem a menor retribuição, os seus modestissimos continuos...

A original innovação do sr. Armenio Jouvin, actual director da Imprensa Nacional, tem pois os seus inconvenientes.

O *Diario Official* anda agora a levar *furos* e *barrigas* todo o dia, de modo que os seus leitores perderam de vez a confiança que tinham no criterio e na veracidade das suas informações.

Estiveram hontem, á tarde, em demorada conferencia com o presidente da Republica, o senador Quintino Bocayuva e o tenente Feliciano Sodré prefeito de Nictheroy.

O ministro da Viação foi hontem procurado por uma commissão de moradores da cidade de Petropolis, que lhe apresentou um protesto contendo 90 assignaturas, relativamente ao desastre occorrido ha dias na Estrada de Ferro Leopoldina.

O sr. Seabra prometteu attendel-a, officiando a respeito ao director da Fiscalização das Estradas de Ferro para que proceda ás syndicancias que lhe competem.

Caso seja apurada a responsabilidade da Companhia, ser-lhe-ão applicadas pelo governo as penas de que tratam as leis em vigor.

O protesto é o seguinte:

"Exmo. sr. ministro da Viação. — Os abaixo-assignados, passageiros diarios entre Petropolis e Rio de Janeiro, constantemente destratados pela Companhia Leopoldina Railway, que não obedece aos horarios, que não lastra suas linhas, que não offerece em seus carros o necessario commodo aos passageiros tomam a liberdade de chamar a attenção de v. ex. para a execução do contrato por parte da referida Companhia, abusiva e despotica.

Os abaixo-assignados esperam de v. ex. ordens severas no sentido do fiscal do governo exigir da Leopoldina Railway a observancia fiel dos seus deveres.

Aproveitam a opportunidade para lavrar um protesto vehemente contra a descortezia de que foram victimas por parte da Companhia, hoje, por occasião do atrazo consecutivo ao desastre da "Grota Funda".

Raiz da Serra, 26 de janeiro de 1911, ás 8 horas e 15 minutos da noite, no trem das 5.20, P. M. de Paris Formosa."

Seguem-se 90 assignaturas colhidas no proprio trem.

Em resposta ao telegramma de felicitações que o presidente da Republica lhe dirigiu, por occasião do seu anniversario natalicio, o imperador da Allemanha enviou o seguinte despacho ao marechal Hermes da Fonseca:

"*Berlin, 28 — Je prie v. e. de recevoir mes remerciements les plus sinceres pour ses aimables felicitations. — Guillaume.*"

A Côrte de Appellação decidiu hontem o conflicto de jurisdicção negativo entre o juiz da 2ª vara criminal e o juiz da 8ª pretoria, suscitado pelo procurador geral do Districto e referente á queixa-crime dada pelo nosso director dr. Edmundo Bittencourt, contra o estellionatario João Lage.

O conflicto foi julgado procedente para decretar-se competente o pretor respectivo, dr. Carvalho e Mello.

Essa decisão foi tomada pelos desembargadores Dias Lima e Lima Drummond, presididos pelo dr. Bulhões Pedreira.

Deram-se por suspeitos os desembargadores Enéas Galvão, Pitanga e Miranda Montenegro.

O coronel Napoleão Asché, commandante do 53º batalhão de caçadores, acompanhado do major fiscal e do ajudante do mesmo, foi hontem, pela manhã, ao palacio do Cattete, apresentar ao presidente da Republica as suas despedidas por ter de partir com o seu batalhão para a sua séde, a cidade de Lorena.

Os jornaes noticiaram hontem a scena de sangue passada num espelunca da rua do Rosario. O mais admiravel na narrativa desse acontecimento é que a espelunca funccionasse abertamente, durante o dia.

A policia está na obrigação de cohibir essa torpe e licenciosa condescendencia para com as tavolagens. Ellas já se abrem á luz franca do meio-dia, explorando toda sorte de patotas e jogos de azar. O facto de ante-hontem explica bem a situação a que já chegámos. Demonstra que nessas espeluncas não ha, nem de resto poderá haver, o menor espirito de ordem e que ellas constituem um perigo absoluto para a vida da cidade.

O sr. Belisario Tavora não póde ignorar a eloquente verdade desses factos. Mas não se preoccupa evidentemente com elles, porque está na chefatura da policia para servir a interesses partidarios do sr. Pinheiro Machado e não para zelar pela segurança da cidade. Tal como o sr. Leoni, de quem se conhecem as tristes memorias.

Attendendo á grande falta d'agua que ha actualmente na ilha do Governador, o ministro da Viação mandou que o dr. João Felippe, director da Repartição de Aguas Esgotos e Obras Publicas, installe ali, com a maxima urgencia, tanques e caixas de ferro, para depositos d'agua.

O official incumbido de examinar as celebres e tão faladas minas do palacio do Ingá acaba de terminar os seus trabalhos de investigação, sem articular contra o ex-presidente do Estado do Rio as graves accusações que os seus inimigos politicos lhe faziam. O detalhe mais precioso do trabalho desse official está em que não estabeleceu a sorte de explosivos encontrados, limitando-se a declarar que elles seriam da fórma de cartuchos. Vê-se que o sr. Alfredo Backer não pretendia fazer voar o sr. Botelho nem as tropas do sr. Dantas Barreto, e si, num dado momento, mandou preparar a rêde electrica para as minas, foi no intuito de defender o palacio dos ataques que em tempo o sr. Nilo Peçanha imaginou levar a cabo.

Pelo presidente da Republica foi hontem assignado o decreto alterando o plano de uniforme da Força Policial.

O ministro da Viação nomeou o capitão de corveta Vidal de Oliveira e os drs. Leandro Costa e Ayres de Menezes para constituirem o conselho que deve julgar da idoneidade dos proponentes ao serviço da navegação de Pernambuco.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, foi hontem, acompanhado do dr. Julio Furtado, ao Hotel Avenida, afim de mostrar alguns pontos pittorescos da nossa cidade aos capitalistas norte-americanos que ora nos visitam.

O prefeito dirigiu-se, primeiramente, com os srs. dr. Eugenio Dahne, commissario de propaganda commercial do Brasil nos Estados Unidos; dr. Azro Dyer, de Indiana Sidney Stori, vice-presidente e representante da Companhia de Vapores "The Mississipe Valley and South American Steam Ship", ao jardim da praça da Republica que causou aos nossos hospedes a mais lisonjeira impressão.

Desse parque encaminharam-se para a Quinta da Boa Vista, onde a impressão recebida ainda foi maior, tendo os excursionistas percorrido o horto municipal, o aquario e, finalmente, o Museu Nacional, exprimindo-se a todo o momento com o maior enthusiasmo sobre as bellezas e progresso da nossa capital, considerada pelo dr. Azro Dyer, que já tem viajado quasi todo o mundo, como a mais bella capital do Universo.

O dr. Faria Rocha, director interino da Repartição Geral dos Correios, visitará hoje a agencia postal da cidade de Petropolis.

Attendendo ao que solicitou a Companhia City Improvements ao director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, o ministro da Viação deliberou prorogar por dous mezes o prazo de dez mezes que lhe foi concedido, para a terminação dos serviços de esgoto em Paquetá, a contar de 29 de outubro do anno passado, data em que foram iniciados os trabalhos.

O ministro da Viação dirigiu uma circular a todos os directores das repartições a seu cargo para que apresentem as propostas das despesas para o orçamento de 1912, até ao dia 28 de fevereiro proximo futuro.

O ministro da Viação officiou hontem ao director geral da despesa do Thesouro Federal communicando-lhe a organização definitiva do seu gabinete, que ficou assim constituido:

Secretario, dr. Affonso Glycerio Maciel, com a gratificação mensal de 1:000$000; official de gabinete, dr. Manoel Reis, com o vencimento de 800$; auxiliares de gabinete, dr. João O'Dwyer, srs. João Chaves, Ernesto Lyrio de Siqueira, major Alves Junior e Francisco de Carvalho, com a gratificação de 400$ cada um; Arthur da Matta Macedo, com 200$000.

O Supremo Tribunal Federal, por convocação de seu presidente, o ministro Herminio do Espirito Santo, reune-se amanhã, em sessão extraordinaria.

O coronel Mesquita, commandante do 56º batalhão de infanteria e grão-mestre do Grande Oriente do Rio Grande do Sul, receberá amanhã, ás 10 horas, uma commissão que o vae cumprimentar em nome do Grande Oriente do Brasil.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, ordenou ao dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, auxiliar technico da secção de veterinaria, examinar o gado importado da America do Norte, vindo pelo vapor *Tocantins* e destinado ao posto zootechnico mantido pelo governo de Minas na cidade de Lavras do Funil.

Não foi permittido o desembarque de um novilho, que se achava atacado de diarrhéa infectante, molestia de que veiu a fallecer hontem.

O ministro da Viação declarou aos representantes da imprensa que trabalham junto ao seu gabinete não cogitar absolutamente na nomeação do dr. Armenio Jouvin para director dos Correios.

O ministro da Viação continuou hontem a conferencia que vem tendo ha dias com os representantes da Viação Bahiana.

Nesse sentido, declarou s. ex. ao nosso representante nada ter ainda resolvido sobre esse assumpto, embora estejam entaboladas as negociações patrocinadas pelo governo.

O ministro da Agricultura teve conhecimento de que, em cumprimento de disposições constantes do respectivo regulamento, a Junta de Corretores iniciou os trabalhos sobre a uniformização dos usos e praxes em vigor no commercio da praça do Rio de Janeiro até 31 de dezembro de 1910.

Para mais facilitar o seu trabalho, a referida junta organizou um questionario que será enviado ás diversas classes do nosso commercio e cuja resposta servirá de base aos trabalhos da uniformização emprehendida.

REMEDIO QUE MATA?

O "Sarnol" é veneno perigosissimo

Os proprietarios da Casa Hortulania enviaram-nos ha dias uma carta que não pudemos publicar immediatamente por falta de espaço e que, conforme hontem explicámos áquelles senhores, se extraviou.

Pedimos cópia dessa carta que nos foi recusada, mas que, sabemos, apparecerá hoje em outros jornaes. Nesse documento, os proprietarios da Casa Hortulania, onde se faz a venda do *Sarnol*, explicaram a seu modo as causas da morte dos oito bovinos, pertencentes ao sr. Vicente Lopes, caso a que nos referimos como aviso a todos os criadores de gado. Como explicação do incidente, os proprietarios da Hortulania diziam na sua carta que o *Sarnol* fôra naturalmente applicado puro, e, para salvarem a situação, appellaram para o nome de varios criadores de gado que têm feito uso da droga, e para o Ministerio da Agricultura a quem pedem que faça proceder a experiencias officiaes daquelle producto.

Devemos esclarecer que o sr. Vicente Lopes, proprietario das victimas do *Sarnol*, vendo que lhe vendiam a droga numa lata fechada, de cinco litros, *sem rotulo*, sem nenhuma indicação da fórma por que o Sarnol póde ser usado, interrogou o empregado da Casa Hortulania, que lhe vendeu a lata, e teve como resposta que devia ser o conteudo dissolvido em cincoenta vezes o seu volume de agua, em um tanque, para fazer depois a lavagem dos animaes affectados de carrapato. Assim fez o sr. Lopes e, como noticiámos, os oito bovinos morreram.

Agora, outras informações que temos:

O *Sarnol* não está licenciado pela Directoria de Saude Publica, e todavia é vendido como um *preparado pharmaceutico*, e como tal é despachado na Alfandega. E' fabricado em Rosario de Santa Fé, Argentina, e trata-se de uma composição de phenóes e arsenico, este ultimo em elevada dóse. Quando foi apresentado a despacho, pela primeira vez, foi classificado como creolina, com a qual tem absolutas semelhanças, mas os importadores, para obterem, como obtiveram, taxa mais modica, pediram nova classificação, que ficou dependente de analyse no Laboratorio. Nesta repartição verificou-se, como acima dissemos, a existencia dos phenóes e do arsenico em alta dóse.

Deste exame resulta a convicção em que toda a gente ficará agora, de que o *Sarnol* é, de facto, veneno perigosissimo; que são indispensaveis todas as cautelas na sua applicação, que a venda dessa droga carece de ser regulamentada, e, principalmente, licenciada pela Directoria de Saude Publica.

E' mesmo inexplicavel que a lei, entre nós, como em geral em todos os paizes, prohiba ás pharmacias a venda de toxicos sem que essa venda seja autorizada com receita de medico, e que, no entretanto, remedios perigosissimos, como o *Sarnol*, sejam vendidos em estabelecimentos sem fiscalização e sem nenhuma responsabilidade.

Accresce ainda que no caso de que nos occupámos a lata contendo a droga venenosa foi vendida sem rotulo, sem indicação de dosagem, sem nenhum esclarecimento elucidativo da sua applicação.

O que é certo e indiscutivel é que o sr. Vicente Lopes perdeu oito cabeças de gado duas horas depois da applicação do *Sarnol*, e que elle mesmo e um seu empregado não morreram por um acaso providencial, e que depois disto só nos resta repetirmos esta pergunta:

Não terá a Directoria Geral de Saude Publica direito e dever de intervir neste assumpto?

O preço dos bonecos

Os manos condes confessam quanto o "Correio da Manhã" disse!

O *Jornal do Brasil* publicou hontem o seguinte:

"O *Jornal do Brasil* declara que nada deve ao Mosteiro de S. Bento, havendo hontem saldado de um modo *inteiramente commercial e sem o menor favor directo ou indirecto do governo*, o seu debito áquelle Mosteiro em uma conta corrente garantida que este havia aberto no Banco do Brasil."

Bem dissemos nós, tambem hontem, que os dois manos condes viriam alegres, sorridentes como bandeiras soltas ao vento, proclamar sonorosamente que tinham pago ao Mosteiro de S. Bento o seu debito. Segundo elles declaram, esse negocio foi saldado, depois de apontada uma letra promissoria da *Sociedade do Jornal do Brasil*, de um modo *inteiramente commercial e sem o menor favor directo ou indirecto do governo*, palavras estas dos dois manos. A confissão é preciosa, depois de quanto aqui escrevemos. O *modo inteiramente commercial* de que usaram os manos condes é do genero daquelle modo, *tambem inteiramente commercial*, de que usou João Lage. Este serviu-se de titulos illegitimos, sem nenhum valor, para extorquir ao Banco as centenas de contos que o governo celeberrimo de Nilo Peçanha mandou liquidar á custa do Thesouro. Os manos condes, para a realização do negocio, *inteiramente commercial*, serviram-se de titulos identicos, como demonstrámos, pois são absolutamente falsos.

De sorte que, tendo o Lage e os condes, nascido em pontos extremos do globo, vieram a encontrar-se no caminho dos cofres do Banco do Brasil! Resultados estes da força da sympathia.

Mas, em ultima analyse, o que ha agora para a critica é a facilidade com que o Banco do Brasil, tão difficil em servir a gente limpa e trabalhadora que vae bater-lhe áquella porta para obter credito, tão promptamente acudiu a servir a uma empresa fallida, que não ficou menos fallida do que estava antes da operação *commercial* de agora; que tem formidavel passivo em relação ao minguado activo, e que nem siquer tem dinheiro para pagar os ordenados do seu pessoal, ao qual devia cerca de tres mezes de salarios na mesma hora em que ia ao Banco obter recursos para pagar aos frades benedictinos. E foi a uma empresa assim arrebentadissima que o Banco do Brasil, sobre titulos sem valor e sobre uma propriedade avaliada para os effeitos pelo conde de Frontin, cedeu de seus cofres 1.773:180$800!

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Agricultura a demonstração da receita da taxa de 2 %, ouro, para as obras do porto, arrecadada pela Alfandega da Bahia, e da despesa effectuada por conta da mesma taxa.

Consultou-se o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos de 24:978$849, para pagamento a Mario Sobrinhos & C., em virtude de sentença judiciaria e de 464:415$600, ouro, para occorrer ao pagamento devido aos reclamantes peruanos, em virtude da decisão do Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano.

ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

Está chamando a mais seria attenção das autoridades a organização do Asylo de Invalidos da Patria, por isso que as instrucções que regem aquelle estabelecimento datam de abril de 1867, estando quasi a totalidade dos seus artigos nullificados por avisos e portarias posteriores.

O pessoal da administração de que actualmente se compõe, está fóra da hierarchia militar, constando do seguinte:

O commandante e o fiscal são capitães reformados e coroneis honorarios.

O ajudante é capitão honorario.

O secretario é tenente honorario.

O quartel-mestre é capitão graduado e reformado do Exercito.

O commandante da 1ª companhia é sargento reformado, tem honras de major e faz serviço de capitão.

O commandante da 2ª tem honras de major e faz serviço de capitão.

O da 3ª é tenente reformado do Exercito, com honras de capitão e faz serviço deste posto.

Dos subalternos das companhias um é alferes reformado do Exercito e o outro é tenente honorario, com soldo vitalicio, tem honras de major e faz serviço de alferes; e outros dois são *sargentos* reformados do Exercito, tendo um honras de tenente-coronel fazendo serviço de alferes, e o outro tem honras de tenente, fazendo serviço como tal.

O commandante da companhia de reformados é alferes reformado do Exercito; tem honras de major, por serviços prestados á Republica e faz serviço de capitão.

E' fóra de duvida que os officiaes honorarios que são sargentos reformados não podem ter precedencia sobre os officiaes do Exercito que ali servem em face do disposto nas resoluções do Supremo Tribunal Militar, de 6 de novembro de 1866 e 2 de maio de 1868.

Bem razão teve o marechal Hermes, quando ministro da Guerra, em dizer a paginas 12 do seu relatorio de 1907: "*O Asylo de Invalidos da Patria é uma instituição em decadencia, etc.*" Conseguintemente é indispensavel que o Asylo seja definitivamente organizado, afim de uma vez cessarem esses elementos discordantes que altecam com grande prejuizo a ordem, moral e disciplina militar.

Mais de espaço traremos por partes outras irregularidades ao conhecimento das autoridades, irregularidades que, estamos certos, serão acolhidas com a devida consideração.

Seguiu hontem para Lorena, em trem especial, o 53º batalhão de caçadores, sob o commando do coronel Napoleão Asché.

Ao embarque do disciplinado corpo compareceram o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt e toda a officialidade da brigada mixta, representantes do presidente da Republica, do ministro da Guerra e de outras autoridades.

O ministro da Agricultura recebeu da legação brasileira em Londres informações sobre a exportação da borracha.

Por essas informações, tiradas do orgão official do Ministerio do Commercio de Inglaterra, verifica-se que a producção da borracha no Brasil tem augmentado de anno para anno e que esse augmento tende a avolumar-se ainda mais depois que fôr aberta ao trafego a Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Alludem tambem a enormes vantagens de ordem economica que offerecem os seringaes do Brasil, em comparação com as plantações realizadas em outras partes do mundo, especialmente no archipelago Malaio.

Salienta as providencias tomadas pelos governos dos Estados productores no sentido de se preservar a arvore da borracha.

Em seguida vem o quadro da exportação desse producto nos annos de 1908, 1909 e 1º semestre de 1910.

Tendo o director da Casa da Moeda solicitado ao ministro da Fazenda, em 13 do corrente, a volta áquelle estabelecimento do 3º escripturario Leopoldo Avila Mello, addido á Caixa de Amortização, s. ex. mandou que o director daquelle estabelecimento informasse a respeito.

Do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 7ª circumscripção do Estado da Bahia, foi exonerado Blandino Alves da Silva, e em substituição nomeado Galdino Burity Filho.

Foi exonerado do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção Manoel Saldanha da Gama, e em sua substituição foi nomeado Oscar Rozendo da Silva.

O ministro do Interior expediu circular aos directores dos varios institutos officiaes de ensino, recommendando que enviem á sua secretaria um exemplar dos respectivos programmas de ensino, afim de satisfazer um pedido da universidade recentemente fundada na capital do Egypto.

O Thesouro Nacional resgatou mais 62:000$000 de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, 6:825$000 de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo, de apolices do emprestimo de 1903, e 450$000 de cautelas provenientes dos pagamentos em virtude de sentenças do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano.

O contra-torpedeiro *Santa Catharina* entrou hontem para o dique Santa Cruz, afim de soffrer uma limpeza do casco.

Era corrente nas rodas navaes que o governo brasileiro ia utilizar-se do navio-escola *Benjamin Constant* para represental-o na posse do novo presidente do Uruguay, em retribuição á vinda do cruzador *Uruguay* ao nosso porto, por occasião da posse do marechal Hermes da Fonseca.

O *Benjamin Constant* vae receber a bordo 50 aspirantes.

Reunir-se-á novamente, nos primeiros dias da semana entrante, o conselho de investigação que, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, está julgando o capitão de fragata Marques da Rocha.

São vogaes nesse conselho o capitão de mar e guerra Gomes Pereira e o capitão de fragata Carmino de Souza Franco.

Deixará o commando do *Barroso* o capitão de mar e guerra graduado Luiz Pereira Arantes, que, como antecipámos, vae solicitar reforma.

O *Andrada*, completamente reformado, deixou hontem o dique *Guanabara*.

Pingos e Respingos

Ouvimos que o dr. João Felippe, em vista da teimosia da agua em não querer andar pelos encanamentos, resolvera adoptar o systema dos burrinhos carregando ancoretas cheias do precioso liquido.

Assim, vamos ter em breve agua "para burro", como dizem os paulistas.

* * *

— Como diabo foi o Seabra chamar o Ferreira Vianna para seu adjunto? Um homem que vive a atrapalhar a viação!

— A viação ferrea?

— Não, a pedestre, da rua Buarque de Macedo. O homem distribue todo o mobiliario no passeio, de fórma que o pobre do transeunte tem de gastar os pneumaticos do pedomovel nos parallelepipedos oblongos do meio da rua...

* * *

Rebentou em Porto Alegre a parede dos pedreiros.

Parede de pedreiros que rebentou? Estariam elles construindo algum Club de Engenharia?

* * *

— O' Rapadura, por que é que os navios de guerra vão para os diques limpar os cascos?

— Isto é um modo de dizer; pois não sabes que os navios têm sempre uma força de tantos cavallos-vapor? São os cascos desses taes cavallos que são limpos no dique.

Este Rapadura tem cada uma...

* * *

Um bloco de aguas-marinhas achado em Minas foi calculado na Allemanha em um milhão de marcos.

Admiram-se? Pois saibam que não são sómente as aguas-marinhas que obtêm preços tão altos; as aguas terrestres aqui no Rio estão egualmente carissimas. Com a má distribuição e a ruptura dos canos...

* * *

— Então que diabo é isto? Temos luta aberta entre o executivo e o judiciario?

— E' verdade, e isto explica-se: o judiciario quer executar a Constituição; mas o executivo, que anda com muito pouco juizo, não, resolve executar o judiciario.

Percebeste?

— Não.

— Nem elles.

* * *

O Lage estava na redacção quando o ouviram gritar: — Pega ladrão! Pega ladrão!

Accorreram os empregados de revólveres em punho e ah! decepção. Foram encontrar o Lage, sósinho, deante de um espelho a atacar a careta pornographica.

CYRANO & C.

Contradicções e má fé

Continúa a imprensa vermelha desta capital — que finge apoiar desinteressadamente o marechal Hermes, mas só advoga os interesses do general Pinheiro Machado, obedecendo exclusivamente aos acenos desse caudilho — a pregar doutrinas subversivas e revolucionarias, aconselhando ao presidente da Republica a desobediencia e o desrespeito ás decisões do Supremo Tribunal Federal.

Não podendo raciocinar no terreno dos principios, sinão com o auxilio da mentira a mais impudente e dos sophismas os mais descabellados, lança ella mão de uma intriga vil e covarde, attribuindo a sete impolutos juizes daquella alta côrte de justiça, além de *virus* de um partidarismo incondicional, o deliberado proposito de desprestigiar o chefe do poder executivo, o marechal Hermes da Fonseca, que facilmente se está deixando suggestionar e explorar por esse baixo recurso de doutrinadores despudorados e de publicistas sem probidade.

Basta oppôr á sisudez e á compostura de juizes como Pedro Lessa, Manoel Murtinho, Canuto Saraiva, Manoel Espindola, Ribeiro de Almeida, Amaro Cavalcante e Oliveira Ribeiro o desembaraço e o partidarismo de um Godofredo Cunha, de um Epitacio Pessoa, de um Espirito Santo, de um Guimarães Natal, de um Leoni Ramos e de um Muniz Barreto, para se vêr de que lado estão a independencia, a altivez, a rectidão e a imparcialidade e onde ficam a falta de compostura, os processos escusos, a subserviencia e a politicagem que reinam actualmente no Supremo Tribunal Federal.

Mas é exactamente por isso, e para justificar a necessidade do "*dize, antes que te digam*", que se levanta a deslavada aleivosia, tão necessaria para attenuar o formidavel effeito que estão produzindo em todas as camadas da opinião as successivas sentenças proferidas contra o arbitrio, tão luminosas como fulminadoras.

Fóra desse terreno da deslealdade e da trapaça, é verdadeiramente lamentavel a situação dos doutrinadores da anarchia, tal a teia de contradicções, de falsidades e de sophismas em que atrapalhadamente se emmaranharam.

Já irrespondivel e brilhantemente mostrou *Gil Vidal*, não só a má fé dos que se valem da interpretação restricta dada em outros paizes ao instituto do *habeas-corpus*, em antagonismo completo com a dilatada latitude que lhe é conferida pelo art. 72 da Constituição Brasileira, como a contradicção flagrante e desastrosa do articulista que, julgando o *habeas-corpus simples remedio para assegurar a liberdade de locomoção*, affirma que o applaudiria "*si o Tribunal assegurasse aos membros de uma assembléa legislativa o seu livre funccionamento, embaraçado por decretos e manejos oppressivos da autoridade governamental*", accrescentando ainda que "*si um dia, por infelicidade, um presidente allucinado, imitando o gesto de Cromwell*, (é o caso do Conselho Municipal!) *mandasse pôr escriptos no Congresso* o SUPREMO TRIBUNAL CUMPRIRIA DIGNAMENTE O SEU DEVER, CONCEDENDO "HABEAS-CORPUS" AOS REPRESENTANTES DA NAÇÃO, PARA QUE NINGUEM ENTRAVASSE O SEU DIREITO DE LEGISLAR." (!!!)

Ahi está, destruido pela propria logica do jurisconsulto de fancaria, o sesquipedal argumento de que o *habeas-corpus* só garante a liberdade de locomoção, e que falta competencia ao Tribunal para concedel-o aos deputados fluminenses e aos intendentes municipaes, (todos elles victimas do mesmo Cromwell) *por se tratar de casos de natureza politica!*

Nem ao menos se recordam esses Tartufos de que, mesmo quando tal acontecesse, não lhes caberia decentemente o recurso da allegação, porque *foram elles* que abriram a porta á *illegalidade*; *foram elles* que, em primeiro logar, recorreram ao Supremo Tribunal, para que este désse por valido o falso diploma do sr. Alves Costa e o investisse das funcções de presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; *foram elles* que, para fins identicos, requereram, antes dos outros, um *habeas-corpus* em favor dos oito intendentes partidarios do senador Rapadura!

A isso não se chamou, então, *usurpar attribuições*, nem *intervir em reconhecimento de poderes!*

A despudorada allegação só surgiu depois que os adversarios triumpharam, valendo-se das mesmas armas que elles foram os primeiros a empregar!

E' muita coragem!

Onde, porém, a jurisprudencia dos escribas do sr. Pinheiro Machado toca ás raias do cynismo e da temeridade a mais audaciosa, caindo em contradicções do mais atrapalhado réo de policia, é no texto em que affirma a usurpação de attribuições por parte do Supremo Tribunal, allegando que este não podia conceder o *habeas-corpus* ao Conselho "*por estar o caso sujeito ao Congresso Nacional*, UNICO PODER COMPETENTE PARA RESOLVEL-O!"

Comprehenderam bem? *O unico poder competente para resolver o caso do Conselho é o legislativo; o Congresso só se reune em maio; e, como o sr. Pinheiro Machado não póde esperar por tanto tempo*, EXPEDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA UM DECRETO DISSOLVENDO O CONSELHO E MANDANDO PROCEDER A NOVAS ELEIÇÕES NO ULTIMO DOMINGO DE MARÇO!!

E' tal qual o caso do Rio de Janeiro, cuja intervenção o proprio sr. Nilo não teve coragem para executar, esperando a decisão do legislativo — "*unico poder competente para autorizal-a...*"

E foi o Tribunal quem usurpou attribuições dos outros poderes!

Grandes farçantes!

O ministro da Viação pediu ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil a inclusão no quadro do pessoal effectivo dessa estrada, do guarda-fio Djalma Rosa, que serve na sua usina de electricidade.

Ouvimos que vão ser annullados os exames prestados perante o Lyceu Norte-Rio-Grandense pelos alumnos José Soares de Araujo e Alberto Dantas de Carvalho, por não ter sido organizada a mesa examinadora de accordo com o art. 163 do Codigo de Ensino.

Hontem o ministro do Interior deu a sua costumada audiencia publica, pessoalmente. S. ex. attendeu a cerca de 80 pessoas.

O ministro da Viação mandou agradecer ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo a communicação que lhe dirigiu, de ter assumido o exercicio desse cargo.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao do Thesouro Nacional 529:471$517, da renda de 17 a 23 do corrente.

O ministro da Viação acceitou, por ser a mais barata, a proposta da firma C. Carvalho & C., que foi assim, por s. ex., autorizada a fazer a installação de luz electrica no edificio dos Correios, mediante o pagamento de 35:300$000.

NO SUPREMO TRIBUNAL

A Companhia Linha Circular da Bahia e a Compagnie d'Éclairage de Bahia

Uma causa importante

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, mais uma vez se occupou da importante questão em que se contendem a Companhia Linha Circular da Bahia e a Compagnie d'Éclairage de Bahia.

A importancia do feito, já mais de uma vez ventilado naquelle recinto, e que já mereceu accórdãos daquella casa judiciaria, fez com que varios jurisconsultos fossem procurados pelas partes, e que junto aos memoriaes dos respectivos advogados, sustentando o direito de seus constituintes, se encontrem as opiniões do visconde de Ouro Preto, conselheiro Candido de Oliveira, conselheiro Lafayette, conselheiro Andrade Figueira, dr. Alfredo Pinto, dr. João Vieira, dr. Astolpho Rezende, dr. Bento de Faria, dr. Carvalho Mourão e outros.

A questão, em resumo, é a seguinte:

A Companhia Linha Circular, dizendo recear violencia da parte da Compagnie d'Éclairage para continuar no exercicio de contratos que celebrou com o governo municipal da capital do Estado da Bahia, requereu ao juiz civel do referido Estado um mandado prohibitorio que a garantisse e assegurasse contra violencia imminente, com a comminação da pena de quinhentos contos de réis no caso de transgressão do interdicto.

A Companhia Linha Circular, depois de documentar os motivos do pedido e do receio de violencia, accrescentou que a venda que faz da energia electrica, derivada da rêde de distribuição de força para o serviço de *tramways*, a particulares, para que elles della se utilizassem como entendessem, nada mais era que a exploração de uma industria livre, garantida pela Constituição.

Expedido o mandato, a Éclairage aggravou do despacho, juntando documentos e seu contrato. O juiz, porém, não admittiu que subisse o recurso, por ser illegal.

Contestando, um novo aggravo foi apresentado ao juiz, que, não dando despacho favoravel, julgou por sentença a notificação e comminação.

Em instancia superior, o tribunal da Bahia não só attendeu ao pedido da Linha Circular, como tambem julgou illegal o privilegio concedido á Compagnie d'Éclairage.

Em grão de recurso extraordinario, veiu a decisão da justiça local da Bahia, em ultima instancia, para o Supremo Tribunal, que, depois de longo e demorado debate, annullou *ad initio* todo o processado por não ter o fôro local competencia para tomar conhecimento da causa, pois era ella da alçada da justiça federal.

Embargou esse accórdão a Companhia Linha Circular e delle tomou conhecimento, hontem, o Supremo Tribunal, na segunda parte de sua sessão, tendo os debates se prolongado até ás 6 e 40 minutos da tarde, tomando nelle parte grande maioria dos ministros presentes.

Depois do [illegible] feito pelo ministro Espindola, teve a palavra o dr. Mattos Souza, advogado [illegible], que sustentou demoradamente as razões do embargo.

Depois de se referir longamente ás decisões da justiça bahiana, citou o dr. Mattos Souza accórdãos do Supremo Tribunal, que julgavam competente o fôro local para conhecer de feitos identicos.

Terminada a defesa dos embargos offerecidos ao accórdão, teve a palavra o advogado da Compagnie d'Éclairage, dr. Francisco de Castro Junior.

S. s. começou tratando dos casos de recursos extraordinarios e provando a não razão de ser dos embargos.

Referindo-se á decisão do fôro bahiano, disse que a Éclairage de ha muito que vem soffrendo perseguição dessa justiça, que, num despacho de mandado prohibitorio, declarou não se tratar de um recurso, mas de uma "festa de estudantes"!

Estudou o dr. Francisco de Castro, em seguida, a decisão do tribunal da Bahia e citou varios accórdãos do Supremo Tribunal referentes ao caso.

Mostrou em seguida tratar-se de um caso de direito constitucional, invocando o paragrapho 21 do art. 72 da Constituição e o art. 60, letras *d* e *h*.

Terminada a oração do advogado da embargada, teve a palavra o ministro relator, dr. Manoel Espindola, para dar o seu voto. S. ex. pronunciou-se pelo recebimento dos embargos, para que fosse reformada em parte a sentença do Tribunal Superior da Bahia, que, exorbitando, annullou o privilegio.

Em seguida o dr. Pedro Lessa pediu a palavra. Este ministro sustentou a sua doutrina já expendida no primeiro accórdão, conhecendo que se tratava de materia constitucional e que envolvia as relações do Estado com uma sociedade estrangeira e, portanto, da alçada do fôro federal.

Contra essa opinião manifestou-se o dr. Epitacio Pessoa, que durante mais de uma hora occupou a attenção do Tribunal, para demonstrar que as decisões dos tribunaes bahianos eram eguaes, só se havendo levantado a questão constitucional na parte final da decisão superior do tribunal bahiano.

Era de parecer que só essa parte devia ser annullada e não todo o processado *ab inicio*, porque a competencia para julgar do feito era do fôro local.

O ministro Pedro Lessa falou em seguida bem como os srs. Muniz Barreto, Espindola, Ribeiro de Almeida e Godofredo Cunha.

Recebidos os votos, o dr. Herminio do Espirito Santo annunciou o resultado, que foi o recebimento dos embargos offerecidos para ser reformada a sentença do tribunal da Bahia na parte referente á annullação do privilegio de que goza a Éclairage, que teve esse seu direito reconhecido.

Na "Casa Ouvidor", acha-se exposto um bello quadro do artista brasileiro Eurico Alves, distincto alumno da Escola Nacional de Bellas Artes.

CIGARROS CONCURSO

NÃO HA MAIOR DELICIA

Escrevem-nos:

"Permitti que tome vossa attenção por um instante.

Trata-se de um caso de certa gravidade, que está desmoralizando uma classe inteira.

Pede energico correctivo por parte do illustre ministro da Fazenda o que se está passando no concurso de 1ª entrancia que ora se realiza no Thesouro.

O regulamento que rege a materia é absurdo nas suas exigencias; a mesa, incoherente, é composta em sua maioria de empregados que não deviam jámais ter pensado em ser examinadores, pois lhes falta competencia para tanto.

Rapazes de algum preparo, que podiam e deviam ser aproveitados, foram *decepitados* logo em portuguez, ao passo que os *filhotes*, parentes, amigos e protegidos dos empregados do Thesouro (que não sahem da sala onde se realiza o concurso), apezar de serem uns *nullos*, têm tido a immensa ventura de ir passando em todas as provas.

E isso não é tudo. Ha mais e melhor. Mandae um reporter assistir ás provas e vos certificareis de que *egoias* não abundam na mesa examinadora.

Têm havido casos importantissimos, e o mais engraçado foi talvez o de um examinador no problema das barcas. A solução foi tal que os presentes ficaram bestializados.

A anarchia reina nesse concurso; nada se respeita: nem o regulamento nem o decoro de homens que têm responsabilidades.

O sr. ministro precisa de lançar suas vistas para esse concurso, que não póde continuar. E' preciso recomeçar. Que se nomeie uma mesa composta de gente séria e competente bastante para avaliar dos conhecimentos dos candidatos, pois a que lá está, com raras excepções, pôde ser mudada em saber pelas provas que dos quando [illegible] o concurso.

Desculpae-me ter sido esta escripta a la[illegible]

pis. Foi numa *terrasse*, entre dois copos de *chopp*.

Si puderdes dar publicidade a esta, muito grato vos ficará um candidato que, por não incorrer nas iras daquellas aguias, deixa de assignar-se por extenso. — *C. D. B.*"

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento de José Antonio Leite, pedindo integração no logar de telegraphista da 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Falta de pagamento

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Respeitosas saudações. — Até hoje, contra toda a expectativa, não obstante a reclamação que vos dignastes de fazer pelas conceituadas columnas do vosso conceituado orgão, ha dias já, na primeira pagina e entrelinhada, não obstante tudo isto, nós, os miseros empregados em commissão de recenseamento, dispensados em 31 de dezembro do anno findo, ainda não sabemos quando podemos receber os nossos vencimentos relativos áquelle mez, quando nos achamos já a 27 de janeiro. Não clama justiça um facto assim? Não seremos dignos de que a imprensa sensata e independente, como o é o *Correio da Manhã*, chame a attenção do titular da pasta da Agricultura, que destas coisas, estamos convencidos, não tem a menor sciencia?

Dos empregados dispensados a 31 de dezembro, uns 15 ou 20 foram contemplados, isto é, não lhes foi imposta a pena que nós outros tivemos a desdita de receber como premio de nossos esforços, naquelle fatidico dia, vespera do Anno Bom.

Tiveram padrinhos, tiveram o bafejo protector e saltaram por cima do direito e do merito de dezenas de empregados antigos e com mais razão de serem contemplados.

Consta-nos, ainda, que as re-nomeações estão feitas e que só serão dadas á publicidade depois que findar o corrente mez, para que desta fórma não possam receber os vencimentos de dezembro os empregados que foram dispensados e que serão reintegrados! Onde a justiça?

Nesse caminho, onde iremos parar com tantos descalabros?

E' uma vergonha, sr. redactor, o serviço do recenseamento: a anarchia ali impera e si ella tem ensanchas para se fazer sentir de tudo isto é culpado o director da Estatistica, que, bem contra meu gosto sou obrigado a dizer, não tem a energia necessaria para taes commettimentos. Não clama não é injusto, não revolta o terem os empregados do quadro da Estatistica, inclusive o director, já recebido os seus honorarios extraordinarios do recenseamento, emquanto nós outros em commissão, chefes de familia, nos achamos ainda em desembolso?

Appello, mais uma vez, para o *Correio da Manhã*, e da sua lealdade, altivez e independencia, espero que tomará em consideração a justa causa que ora pleiteiam os funccionarios do recenseamento em commissão."

O ministro da Viação acceitou a proposta de Arthur Oscar Ferreira Rangel, para executar o retrato do presidente da Republica, que tem de ser inaugurado nessa secretaria, ficando a acceitação dependente do juizo do jury de competentes que forem nomeados para julgar o trabalho.

Bebam Vinho Carnaval

Escrevem-nos:

"O *Correio da Manhã*, sempre solicito em pugnar pelos interesses da moralidade dos nossos actos publicos, não deixará, por certo, de reclamar providencias, a quem de direito, no sentido de desapparecer a desmoralização que está reinando no concurso de 1ª entrancia do Thesouro Nacional.

Examinadores existem que, possuindo parentes candidatos, não se dão por suspeitos. Será isso permittido? Não, absolutamente não.

Será tambem correcto que examinadores dêem antes, ou façam depois do concurso, as provas dos seus candidatos, habilitando-os desta sorte á approvação, em detrimento dos que não possuem os *pistolões*?

Acho que não, tambem, e assim pensarão tambem os senhores.

Si o sr. ministro da Fazenda fizesse um inquerito rigoroso, seria capaz de annullar o concurso, em vista das enormes bandalheiras que ali se estão passando. Em tudo isto os unicos prejudicados são os que, não possuindo empenhos politicos de especie alguma, aventuram-se ao concurso, contando com o seu preparo, unica recommendação que levam.

Esses, coitados, não têm a felicidade de encontrar um examinador *bondoso* que se promptifique a fazer as suas provas como tem já acontecido e sido testemunhado."

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento dos moradores de Ramos, Bomsuccesso, Olaria e Penha, pedindo o abastecimento d'agua a essas localidades.

O ministro da Viação approvou a minuta do edital para o arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista.

O ministro da Viação declarou á Inspectoria de Obras contra as Seccas ficarem approvados os actos de acquisição do trabalho do sr. Antonio Bezerra de Menezes e contratos dos serviços profissionaes do engenheiro Tomazo Bertucci e Estanico Alberto Safgreos.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizar em 15 de março proximo a 4ª entrada de 10 % ou 20$000 por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brasil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1911. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

O ministro da Viação solicitou providencias do seu collega da Justiça afim de que seja dispensado do serviço activo do 5º batalhão de infanteria da Guarda Nacional Arthur Branco de Almeida Gonzaga, amanuense da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizado a mandar averbar, para os fins convenientes, o tempo em que o agente de 3ª classe da mesma estrada Manoel Maria Duarte Nabuco de Araujo serviu no Exercito, durante 11 annos e sete mezes.

O ministro da Viação mandou agradecer ao presidente da Camara Municipal de Abre Campo as congratulações que lhe enviou pelo que acaba de executar os trabalhos da [illegible] de Ouro Preto a Marianna, até Ponte Nova.

GENERAL PERCILIO DA FONSECA

O general Percilio da Fonseca recebeu, hontem, mais os seguintes telegrammas de felicitações pela sua promoção, das pessoas abaixo:

Major dr. Pedro Vieira, Borges e familia, Conrado, Alberto Gracie, capitão Domingos Braga, Vicentina e forec. marechal Francisco de Paula Argollo, Alexandre Sattamini, senador Urbano Santos, Fernando E. Castello Branco, dr. Mendes Tavares, Hamilcar Machado, deputado Ferreira Braga, commandante Belfort Vieira, Cornelio Lima, dr. Pedro Guedes, Pedro Cordeiro, Adolpho Possollo Nascimento, major Bernardino Amaral, Maria José Xavier, Mario Salles, M. F. Machado, deputado Domingos Mascarenhas, dr. Noronha, coronel dr. Ismael da Rocha, Escobar, coronel Rias, coronel Venancio de Queiroz, Miguel Ayres, deputado Epidio de Mesquita, Cassiano, Coriolano, Djalma Hermes, Pantoja, major Jansen, deputado Frederico Borges, Lavrador Filho, major Lamagnère Teixeira, Gonçalves da Veiga Cabral, deputado Jesuino Cardoso, general Carlos Engenio e senhora, major Camara, Esperidião Rosas e familia, Guimarães da Fonseca, casa Salgado Zenha, major Onofre Ribeiro, capitão Archimedes Rubim, coronel Julio Barbosa, A. E. Souza, Eliezer Costa, coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, commandante Raymundo do Valle, coronel Leite Borges, Manoel Lavrador, J. L. Cezar de Oliveira, Annibal e Rosinna, C. Barbosa Fonseca, commandante Francisco de Mattos, Eduardo Silva, Bazilio e Guilhermina, Azevedo Alves, Izaias, Joaquim Diogenes, deputado Deoderico de Campos, Petrarcha Mesquita, coronel dr. Alexandre Barreto, Silva Veiga, Carlos Americo dos Santos Rodopho Tinoco, Lino Ramos, João Victorino, Alexandre e Alzira, general Marciano de Magalhães, Eloiza Chaves, Azevedo Fernandes Mello, tenente-coronel P. de Andrade, deputado Antonio Nogueira, Cardoso, C. Leopoldo, Antonio Jannuzzi, Mario Rocha, Alfredo Soares, tenente-coronel Lindolpho Serra, A. de Alencar, Raphael Pinheiro, Luiz Liberal, major Tolles Pires, Paranhos da Silva, capitão Thomé Peixoto, tenente-coronel Thomaz Cavalcanti e familia, dr. Fernandes Lima e senhora, dr. Manoel Buarque de Macedo, general Serzedello Corrêa, E. de Castro, tenente Rego Barros, Alice e Amorim, 1º tenente Epaminondas Teixeira Guimarães, Franklin Galvão, Raymundo Leão, Magno, general Gabino Bezouro, Osmundo Pimentel, capitão Melchisedech, Hyppolito Campos, tenente Lins Wanderley, Bolzario Tavora e familia, Henrique Silva, Wenceslão Caldeira, general Marques Porto, dr. Cicero Seabra e familia, Costa Pereira, capitão Leite de Castro, 1º tenente Democrito Barbosa, 2º tenente Carlos Possollo, dr. André Cavalcanti, major Cruz Bovenan, deputado João Vespucio, dr. Virgilio Brigido, Ribeiro, commandante Corrêa de Souza Franco, tenente Dourado, deputado Ubaldino de Assis, Antonio Braganca, Daniel, Julião Bernardino e Fernandes, redacção do *I Bersaglieri*, Arlindo João Lins de Vasconcellos Ventura, Alvaro Graça, major Paulino Rosa, 1º tenente Octaviano Brito, dr. Neves da Rocha, Paschoal Segreto, Floriano de Brito Castilho, Russo, Graça Couto, tenente Cicero da Silva Pereira, Armando, dr. Albuquerque Mello, Aureliano de Farias, dr. Renato Cornil, dr. Farinha, Amaral, general Bittencourt Dias Vieira, major Sevéro e deputado Simeão Leal.

Ruggerone realizará hoje seus projectados vôos?

Está, como se sabe, marcado para hoje o primeiro vôo do habil aviador italiano Ruggerone. O ponto de partida é o prado do Jockey-Club, onde foi improvisada uma larga pista para o *lancement* do biplano em que serão feitos os vôos. Este é de fabricação de Henri Farman, dispondo de excellente motor a benzina, com força de quarenta cavallos, já convenientemente experimentado, em varias ascensões, feitas com inteiro successo.

Ruggerone fará seus vôos, mesmo affrontando vento cuja velocidade não seja superior a seis metros por segundo. Para se entender com o publico, Ruggerone usará de signaes com as seguintes bandeiras: branca, Ruggerone vôa; vermelha e branca, espera-se amainar o vento; vermelha, é impossivel voar.

Tratando-se de um aviador habil e de um apparelho perfeito, é de suppôr se realize o vôo de hoje com absoluto exito.

A Tramway Rural Fluminense

Escrevem-nos:

"Não resiste a commentarios o proceder abusivo que tem tido a Tramway Rural Fluminense, de S. Gonçalo, no Estado do Rio, oppondo-se, com os expedientes da chicana, a que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense cumpra o seu contrato, no sentido de fazer effectivo o trafego de suas linhas em toda a extensão do respectivo traçado na referida localidade fluminense.

Servindo-se de uma concessão, evidentemente precaria, que obteve da Camara Municipal de S. Gonçalo, a Tramway requereu, em agosto ultimo, um mandado de manutenção de posse, para o effeito de impedir que a Cantareira executasse, á risca, o que estipulára solennemente com o Estado afim de prolongar suas linhas até á casa da Camara do precitado municipio.

Promptificou-se, porém, a Cantareira em agir, na immediata defesa de seus direitos, de modo que os autos subiram ao Supremo Tribunal Federal, onde, ainda, permanecem visto depender de definitiva solução a preliminar suscitada, sobre materia de competencia do juizo.

Não tendo, assim, despacho algum, referente ao seu absurdo pedido de manutenção, lembrou-se a Tramway de promover outra aventura forense, provocando um interdicto prohibitorio, para que a Companhia Cantareira não lhe cortasse os trilhos no ponto de juncção das duas mencionadas linhas ferreas.

A empresa notificada offereceu, de prompto, os seus juridicos embargos, ficando por conseguinte, reduzido á simples citação o preceito obtido.

Não obstante, a Tramway reune e arma populares, talvez os proprios operarios de suas officinas e os colloca em attitude hostil no citado local, com o fim de obstar o córte de seus trilhos e, consequentemente, que a Cantareira leve os seus bondes electricos ao ponto terminal do traçado.

Semelhante violencia reclama providencias energicas da policia; induz o proposito manifesto, em que se acha a Tramway, de perturbar a ordem publica, servindo a interesses subalternos.

E' justo observar que oppõe esses obstaculos uma simples empresa, de caracter local, sem privilegio algum, a titulo ou pretexto de concessionaria do municipio, para exploração do serviço de *bondes a vapor* os quaes ainda se conservam muito áquem da metade da distancia estabelecida no competente contrato, si bem que lavrado em agosto de 1899, isto é, ha onze annos e mezes; ao passo que a Companhia Cantareira é concessionaria do Estado e, pelos seus successivos contratos, celebrados com annuencia prévia da Municipalidade de São Gonçalo, tem a sua zona privilegiada, para o transporte de passageiros e cargas, por meio de tracção electrica, em toda a extensão preestabelecida, em parte, já em trafego e totalmente construida.

Não é de desprezar a circumstancia de que o córte de trilhos é um acto previsto em disposição imperativa de lei, que o faculta ás empresas de transporte, isto é, ás linhas ferreas, ainda que privilegiadas sejam as attingidas.

Entretanto, a Tramway Rural Fluminense, contra a qual os poderes municipaes da sobredita localidade recentemente deliberaram promover a declaração judicial da caducidade, em que incorreu o contrato, não tem zona de privilegio e tenta sobrepôr-se á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que é legitima titular de uma concessão, expressamente privilegiada do Estado!"

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, compra, pagando á vista, qualquer quantidade de cajú, morango, tamarindo, abacaxi, manga, marmelo e goiaba.

A Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil foi autorizada a estabelecer trafego mutuo com a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, conforme as bases apresentadas por aquella companhia.

O CONTRABANDO DO XARQUE

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, tomou conhecimento do aggravo interposto pelos srs. Procopio de Oliveira & C. do despacho do juiz da 2ª vara federal, que, a requerimento do 3º procurador da Republica, tornou sem effeito o mandado de manutenção que havia sido concedida áquella firma, proprietaria de 1.660 fardos de xarque, vindos a bordo do vapor *Guarany*.

Os srs. Procopio de Oliveira & C. allegaram que o despacho do juiz federal era attentatorio do direito, pois sem ser por meio de um recurso regular revogava um acto juridico proferido, obedecidas todas as formalidades legaes.

Foi relator do aggravo o ministro Espinola, que declarou-o procedente, pois a mercadoria tivera livre transito, estava desembarcada e não podia mais, a requerimento da Alfandega, ser apprehendida. Terminou s. ex. dando provimento ao aggravo para que se mantivesse a posse.

O ministro Cardoso de Castro, procurador geral da Republica, pronunciou-se, estudando o escandaloso caso de contrabando do xarque e mostrando que a apprehensão do xarque fôra feita de accordo com a Consolidação e Leis das Alfandegas.

Travou-se largo debate, em que tomaram parte estes ministros e os srs. Muniz Barreto e Godofredo Cunha, tendo sido dado pelo Tribunal provimento ao aggravo.

Os fardos de xarque em questão estavam depositados num dos trapiches do Lloyd Brasileiro e, posteriormente, haviam sido apprehendidos pela policia.

O ministro Guimarães Natal deu-se por suspeito.

O CASO DO CONSELHO

O ministro Pedro Lessa entregou hontem á secretaria do Supremo Tribunal o accórdão concedendo a ordem de *habeas-corpus* que foi impetrada pelos intendentes municipaes, e concedida na sessão de quarta-feira ultima.

O accórdão, que recebeu hontem mesmo a assignatura dos ministros Ribeiro de Almeida, Canuto Saraiva, Espinola, Amaro Cavalcante e André Cavalcante, foi remettido para a residencia do ministro Muniz Barreto, afim deste fundamentar o seu voto vencido.

O ministro Amaro Cavalcante fundamentou assim as razões de seu voto concedendo a ordem impetrada:

"De accordo com os fundamentos do accórdão e notadamente: A concessão do presente *habeas-corpus* é sequencia obrigada dos anteriores em favor dos impetrantes. Os *habeas-corpus* anteriores foram concedidos para que os impetrantes *exercessem as funcções decorrentes de seus diplomas de intendentes*. Ora, a immediata funcção decorrente de taes diplomas e, consequentemente, prevista pelo Supremo Tribunal, fôra, como foi, a apuração das eleições e reconhecimento dos poderes dos intendentes eleitos. Assim se fez realmente; e, não tendo havido recurso algum para nenhum outro poder ou autoridade competente, não tendo havido, mesmo, contestação alguma offerecida que motivasse divergencia no parecer e voto de semelhante reconhecimento; é manifesto que elle subsiste para todos os effeitos de direito, visto que legitimo, "unico legitimo", é o Conselho Municipal para apurar a legitimidade de seus membros. Admitti-os, pois, como investidos das funcções de intendentes municipaes, é simples dever legal do poder judiciario.

Demais, competente, como se declarou outr'ora o Tribunal para, conhecendo dos seus diplomas de intendentes, amparal-os com o remedio do *habeas-corpus* contra um decreto do poder executivo federal, afim de se poderem reunir e funccionar nessa *qualidade*, não teria bôa razão ao mesmo Tribunal declinar de egual competencia á vista de outro decreto do mesmo poder, que, como o anterior, pretende negar aos impetrantes a qualidade de intendentes, — e tudo isto sem assento em dispositivo da Constituição ou de lei federal, que assim autorize. Trata-se, conseguintemente, de segundo acto, evidentemente nullo pela sua inconstitucionalidade e illegalidade, e, por isto, contra o constrangimento ou coacção, delle resultante, não póde deixar de caber o remedio salutar do art. 72, n. 22, da Constituição Federal. Fóra disto, o que ha são allegações ou objecções impertinentes."

Logo que seja assignado por todos os ministros do Supremo Tribunal, publicaremos na integra o accórdão lavrado pelo dr. Pedro Lessa, concedendo o *habeas-corpus* impetrado pelos intendentes municipaes.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar pelo governo da União e com deposito no Thezouro Federal.

Capital subscripto	16.900:000$000
Fundo inamovivel	2.130:000$000
Socios subscriptos até o dia 14 do corrente	52.215

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais antiga util e vantajosa instituição do Brasil. Procurae conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes, n. 60, sobrado e na séde central em S. Paulo, á travessa da Sé (edificio proprio).

A situação em Portugal

O que diz a "Independencia Belga"

O jornal *L'Independance Belge*, de 31 de dezembro, publicou a seguinte apreciação das coisas portuguezas:

"A situação parece complicar-se em Portugal. Dissemos ha dias que a decisão do governo provisorio, transferindo os juizes que foram de opinião que o sr. João Franco devia ser beneficiado pela amnistia, era altamente censuravel, pois o governo republicano recorria assim a medidas de excepção que a monarchia mais conservadora hesitaria em adoptar.

O governo provisorio fez publicar depois dois decretos que lançam luz bastante clara sobre a situação interior do paiz.

O primeiro desses decretos impõe penalidades contra qualquer offensa á Republica ou excitação á subversão da Republica e restabelecimento da monarchia. Estes delictos serão considerados como actos de traição. O segundo decreto prevê os actos de insubordinação militar. Para que estas medidas sejam tomadas, é preciso evidentemente que o governo republicano tenha qualquer coisa de sério a recear por parte de seus adversarios. Ora, nenhuma agitação monarchista tem sido assignalada nos ultimos tempos em Portugal, de sorte que é permittido suppôr que as noticias são retidas na fronteira, e que a censura é ali exercida sobre os telegrammas dos correspondentes dos jornaes.

Isto não significa evidentemente que exista na joven Republica uma crise aguda, mas prova que o regimen republicano não está ainda tão solidamente estabelecido em Portugal, como o tem querido fazer acreditar as noticias de fonte official transmittidas de Lisbôa.

A legação portugueza em Paris desmente formalmente que se esteja em vesperas de uma contra-revolução; mas todos estão de accordo em que os republicanos estão divididos em duas facções, uma radical, que quer avançar e que censura ao governo o dar provas de fraqueza na applicação das reformas democraticas, e outra moderada, que entende que se deve proceder por prudentes *étapes*.

Esta explicação prova indirectamente que existe um real mal-estar politico em Portugal, e que os monarchistas poderiam muito bem aproveital-o para crearem um movimento a favor da sua causa. Dahi, sem duvida, os recentes decretos publicados pelo governo provisorio; mas, si este tinha, realmente, a maioria do paiz com elle, não deveria recorrer a medidas excepcionaes para assegurar-se contra qualquer tentativa de contra-revolução.

Na realidade, parece bem que os membros do governo provisorio, animados de excellentes intenções, carecem todavia de algum censo politico, e que, por outro lado o povo portuguez não estava sufficientemente preparado para o novo regimen, estando longe de ser completa a sua educação republicana. Certas reformas, realizadas pela simples fórma de decreto, tem lançado estremecimentos na vida economica.

O muito brusco reconhecimento do direito á gréve, por exemplo, teve como resultado fazer explodir numerosos conflictos do trabalho. Dahi uma situação verdadeiramente perigosa, que póde afastar elementos industriaes e financeiros da causa republicana e lançal-os na monarchia.

Tudo isto, evidentemente, não representa um perigo immediato, mas uma ameaça se desenha para o futuro e é preciso approximar destas circumstancias muito especiaes o facto de que o rei d. Manoel teve na sua residencia ingleza longas conferencias com muitas e eminentes personalidades monarchistas de Portugal — facto que tende a provar que o soberano desthronado não se desinteressa dos negocios do paiz que foi obrigado a abandonar e que não espera sinão por uma hora favoravel para tentar uma restauração."

Lisbôa, 28 — Assegura-se nos centros politicos que a lei eleitoral não instituirá o voto obrigatorio, mas determinará que o acto eleitoral deve ser realizado fóra de edificios destinados ao culto.

Tambem se affirma que na lei ainda não está fixado o numero de circulos eleitoraes nem delimitada a área de cada um.

No jardim das officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil no Engenho de Dentro, far-se-á ouvir hoje, durante á tarde, a excellente philarmonica *Major Gonçalves*, organizada ha seis mezes pelo operoso commerciante e despachante do Thesouro Federal major Manoel Gonçalves dos Santos.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo, 150:000$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, e de estampilhas do imposto de consumo 20:000$ á de Paraná, 15:000$ á Collectoria das Rendas Federaes em Petropolis, 42$ á de Santo Antonio de Padua e 360$ á de Nova Friburgo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Licenças concedidas pelo ministro da Viação:

de 90 dias, a Celso Bonzo Brandão, auxiliar de escripta da Commissão Fiscal das Obras do Porto;

de seis mezes, em prorogação, a Benedicto da Costa Lima, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

de 90 dias, em prorogação, a José Moreira de Souza, conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil;

de 30 dias, a Jeronymo Baptista Camacho, conferente de 3ª classe da mesma estrada;

de 30 dias, a Dorval Pereira Ribeiro, mestre de linha da mesma estrada.

Correio dos theatros

VARIAS

A tentativa do empresario José Loureiro, trazendo-nos a companhia que ahi está, no Recreio, em época differente daquella em que nos costumam visitar as companhias portuguezas, já está produzindo, na capital portugueza, o effeito que haviamos previsto, quando annunciámos a vinda da companhia da rua dos Condes, ao Rio, a quebrar a nossa monotonia do verão em materia de theatro.

Assim, já não é só essa que nos visitará no verão de 1911. Em Lisbôa fazem-se já preparativos para a vinda a esta capital, da companhia de operetas, do theatro Apollo, da, a qual deve aqui estrear nos fins de setembro ou principios de outubro, estando nós apenas em duvida acerca do theatro em que ella funccionará, porque nem mesmo o proprio empresario o sabe ainda.

A companhia de operetas do theatro Apollo, de Lisbôa, cujo elenco actual, daremos por estes dias, é a primeira vez que nos visita, comquanto tenha alguns artistas, que já são conhecidos da nossa platéa, como Delphina Victor, Antonio Pinheiro, Rafaela Fons, João Silva, Isaura Ferreira, etc. etc., e no seu repertorio contam-se algumas peças novas para nós, como *O major magnesio*, *O Fado*, *El-rei Banaboia*, 35 e outras, além do *Olho do Diabo*, *A luva branca* ou *O guarda da Alfandega*, como aqui é conhecida, e a revista *Sol e Sombra*, que o publico terá então occasião de apreciar e confrontar com outra de egual titulo, representada no Carlos Gomes, em maio do anno passado.

Dentro em poucos dias daremos o elenco e o repertorio dessa companhia que, como dizemos acima, estreará no Rio, dois mezes antes da da rua dos Condes, a qual nos visitará em fins de novembro.

——— Hoje, o Recreio vae apanhar duas enchentes formidaveis. Imagine-se que é a applaudida revista *Diabo que o carregue*, a peça a ser representada ali de tarde e de noite, e por ahi se póde fazer o calculo exacto do que vae ser hoje o dia no Recreio. Como se sabe, é nessa peça, que o Barrados canta o seu plangente *Fado do Quarto do Pão*, o Raul Soares dansa o maxixe da *Moda Fraca* e o Augusto Soares canta o Frieira, isso tudo além de outros muitos numeros de musica de successo.

——— A empresa do Carlos Gomes annuncia para hoje as duas ultimas representações do desopilante *vaudeville*, em 3 actos, de George Feydeau — *Hotel Sans Dessous*, traduzido por Bruno Nunes e que tem alcançado um ruidoso successo.

——— Eis a distribuição do *vaudeville*, em 3 actos — *O automovel de amôr*, que subirá á scena na quarta-feira, 1º de fevereiro, no Carlos Gomes: Zacarias, velho conquistador de mulheres, João Barbosa; Dr. Trilhadas, medico, Alfredo Silva; Laurindo, astronomo, Tavares; Claudino, Figueiredo; Gustavo, estudante, Ramos; Paulino, copeiro, João de Deus; Frederico, pólo-amador C. Santos; Moisés gerente de café *Cupido de Ouro*, Bragança; Ricardo, *garçon*, Alvaro Costa; Thomaz, idem, Pedro Nunes; Sabino, *chauffeur* do "automovel de amôr", Corrêa; Cazuza, dramaturgo, Leão; Pianista, Alvaro Pires; 1º *habitué*, Coracy; 2º, idem, Machado; 3º, dicm, Soares; um guarda-civil, Pereira; Naná, cançonetista, Guilhermina Rocha; Aurelia, mulher de Claudino, Esther Bergerath; Clara, mulher de Laurindo, Branca de Lima; Mercêdes, mulher de Thomaz, Aurelia Delorme; Julieta, mulher de Trilhadas, Ophelia Godinho; 1ª *cocotte*, M. Carneiro; 2ª *cocotte*, Maria Tavares, uma florista; Alice.

A acção passa-se no Rio de Janeiro. — Actualidade.

——— Vae ser mais um successo para a companhia do Recreio Dramatico, a revista *Vae ou Racha*, que ali se representará na quarta-feira pela primeira vez.

——— Despede-se hoje do publico carioca, a companhia Lahoz, que o tem deliciado com um bello repertorio no Palace Theatre

A peça escolhida para essa ultima récita, é a bellissima opereta *O conde de Luxemburgo*.

——— Deve chegar, amanhã, vinda de São Paulo, em trem especial, a companhia lyrica que vem para o theatro Apollo.

A estréa está annunciada para quarta-feira proxima. A opera escolhida para o primeiro espectaculo é a *Aida*, a opera de Verdi, tão querida e conhecida do nosso publico. A representação está confiada a um grupo de artistas, muito escolhido, srs. A. Giachetti, A. Bonnat e os srs. G. Vals, D. Zani, Tixi Rubini, Silvestre e Rossini. E' de prever que obtenha aqui o mesmo successo ruidoso que conquistou em S. Paulo.

Os jornaes paulistas fazem as melhores referencias e dispensam os melhores elogios á companhia, um conjunto afinado e muito harmonico de artistas, alguns dos quaes de merito, muito relevante.

Na primeira linha estão as sras. Giachetti e Tina Desana, os tenores Dardani, reputado um artista completo sob todos os pontos de vista, e Vals, o barytono Zane e o baixo Tisci Rubini, que têm no *Mephistopheles* uma das suas mais impressionantes interpretações.

A companhia Schiaffino-Rotoli-Billoro, foi organizada com bons e recommendaveis elementos, e, por muitos titulos, é digna do acolhimento carinhoso do publico carioca, que não regateará applausos aos seus artistas.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Rio Branco—Inaugurou-se hontem, á avenida Gomes Freire, o novo Cinema Rio Branco, da firma William & C.

A nova casa de exhibições cinematographicas está installada com o mais apurado gosto, tendo dois vastissimos salões de espera e uma espaçosa sala de sessões.

Toda gente conhece o esforço da William & C., em bem servir ao publico.

A antiga casa da rua Visconde Rio Branco conseguiu ter a frequencia assidua de toda a população do Rio de Janeiro e é natural que a nova casa tambem obtenha o mesmo favor do generoso publico carioca.

O cinema, agora inaugurado, á avenida Gomes Freire, está luxuosamente montado.

Hontem, compareceu um crescido numero de convidados da empresa ao acto inaugural, sendo exhibida e cantada a tragedia lyrica *Republica Portugueza*, cuja musica é dos maestros Agostinho de Gouvêa e A. Roque, sendo a letra de D. Magarinos e A. Moreira.

Os scenarios de Chrispim do Amaral são da mais cuidadosa e artistica confecção.

O resumo da peça cinematographica, cuja *première* foi hontem levada á scena, consta de cinco quadros assim descriptos:

Primeiro quadro. — Os jesuitas, em reunião secreta, no subterraneo de um dos conventos, depois de informados pelo padre Matheus de que a Republica, muito em breve será proclamada em Portugal, deliberaram vingar-se do dr. Miguel Bombarda, encarregando dessa missão um official do Exercito. O militar protesta, indignado, mas, ante os rogos de Bevenice, sua noiva, cede e parte, jurando executar o plano.

Segundo quadro. — O dr. Miguel Bombarda, no seu consultorio, despertado pela canção de populares que passam na rua, lastima a decadencia da patria lusitana. Um continuo avisa-o de que um official deseja fallar-lhe. Entra o official e, rapidamente, depois de um pequeno colloquio, desfecha-lhe dois tiros de pistola. Alarmados pelas detonações, populares e empregados invadem o consultorio, prendem o assassino e soccorrem o dr. Miguel Bombarda, mortalmente ferido.

Terceiro quadro. — Os revolucionarios, reunidos em Lisbôa, planeiam uma revolução que liberte Portugal do regimen monarchico. Reina grande animação: lá estão Theophilo Braga, Affonso Costa, Relvas, Bernardino e outros, enaltecendo a desejada victoria, quando apparece um emissario, annunciando o assassinato de Miguel Bombarda. Cheios de indignação, e, accedendo á proposta do almirante Candido Reis, resolvem avançar immediatamente, a Republica, e, depois de jurarem ao pé da bandeira revolucionaria vingar a morte do companheiro perdido, libertando Portugal, partem, num impeto de bravura e de enthusiasmo.

Quarto quadro. — Realiza-se, no palacio real de Belém, o banquete offerecido por d. Manoel ao marechal Hermes da Fonseca e ministros e dignatarios da côrte, então presentes. Sua majestade ergue um brinde ao Brasil e, em retribuição, o marechal Hermes da Fonseca saúda o sólio e glorioso Portugal. Um signatario segreda ao ouvido do rei a noticia da revolução. O banquete é encerrado e fica sob a dolorosa impressão que a gravidade da situação inspira a todos.

Quinto quadro. — No salão do Paço das Necessidades, cortezãos commentam os acontecimentos [illegible] que se approximam, e, ao troar da artilheria, não escondem o seu pezar. Um official avisa-o de que a guarda já não resiste. Um emissario acompanha [illegible]. Amelia atterrorisada, dirigem-se a Manoel que lhe declara ser um rei desthronado. Suas majestades fazem uma invocação a Deus, partem, despedindo-se de Portugal. Os revolucionarios avançam e as suas bandeiras [illegible] peça [illegible] referencia, mas

são vencidos e um dos republicanos proclama a Republica Portugueza.

Cinema Parisiense—O Parisiense além dos bellos programmas com que vem mimoseando o Rio de Janeiro ha tres ou quatro annos, ainda agora brinda os espectadores da primeira classe com refrescos o que, nesta época escaldante, é de maravilhoso effeito. Hoje o programma do Parisiense é simplesmente irresistivel e não lhe faltarão espectadores.

Kinema Kosmos.—O magestoso e confortavel cinema Kosmos, tem sido concorridissimo nos ultimos dias, isto é, depois que foi melhorando o systema de ventilação nas salas. Além disso os programmas, como o de hoje por exemplo, são surprehendentes e originaes sempre. Ide ao Kosmos que vale a pena experimentar.

Pavilhão Internacional—O grande successo de hoje, no Pavilhão da Avenida, é dos "clowns" Leo Caprani, que assombram a platéa, com seus lindos trabalhos brilhantemente secundados pelos Chartran, celebres malabaristas, de reputação mundial.

Haverá, ainda em cada sessão a exhibição dos mais lindos "films" d'arte.

Mignon Concert—O programma de hoje, no Mignon Concert, é mais um attestado de, como ali se procura bem servir ao publico.

Tem de tudo, desde as mais desenvoltas cançonetas até as mais fortes attracções. Um programma cheio, na mais completa accepção da palavra.

As irmãs Donini continuam na hora, são o grande successo do dia, além do successo de Nilly Villet, tomam parte na funcção Gy-Gyps, Monice, Rina Fleur, Jeanne Denailles.

Theatro S. José e Maison Moderne.—Magnificos os espectaculos de hoje, nessas duas luxuosas casas de diversões, com um programma de notabilidades em attracções ineditas e "films d'art", completamente modernos. A empresa Paschoal Segreto caprichou, em apresentar os dois theatros, confortaveis e cheios de attracções. Ha mesmo certo luxo. As innovações são de tal ordem, que os transformam em dois verdadeiros ódens encantadores.

Hoje, além dos espectaculos de noite, haverá em ambos "matinées", ás 2 da tarde.

Decididamente, o genero cinema-theatro é o genero da moda.

Cinema Chantecler — O vasto e luxuoso cinema Chantecler da rua Visconde do Rio Branco, vae tornar-se pequeno hoje, para conter o povo que ha de querer ir ali. Nada menos de dois programmas, um em *matinée* e outro em *soirée*. Estamos dando já os parabens á empresa pelo successo.

Circo Spinelli — Bello espectaculo o que o Spinelli nos dá hoje e de que faz parte a farça *A grève num convento*.

Cinema Odeon — Vae ser de grandes enchentes o dia de hoje no luxuoso Odeon. Seu programma como de costume é variadissimo e da mais palpitante novidade; é emfim soberbo e digno da presença do publico ali.

Cinema Ouvidor — O elegante Ouvidor, esse esplendido cinema que é a delicia do publico das *matinées*, dá hoje mais um programma soberbo que muito ha de agradar. As fitas foram caprichosamente escolhidas entre as que melhores são. Emfim é succulento o programma de hoje no Ouvidor.

Cinema Ideal — Que de surpresas nos offerece hoje o cinema Ideal, o magnifico cinema da rua da Carioca! Um conjunto de *films*, que é uma verdadeira maravilha de arte e de novidade cinematographica e que ha de levar ao Ideal, hoje meio mundo.

Cinema Soberano — E' de força o "606" do Soberano! Todas as noites a esplendida fita leva ao bello cinema, 51, rua da Carioca, enchentes formidaveis, que hão de acabar por enriquecer a empresa. Oxalá, assim seja.

Cinema Paris — Nem precisa reclames o querido Paris, e é pela força do habito que o vamos lembrar ao publico, pois toda a gente sabe que os seus programmas, os dos domingos, principalmente, são eminentes e hoje é domingo.

A situação no Paraguay

Ameaças de perturbações — Fuga para o Brasil

Buenos Aires, 28 — Telegrapham de Formosa informando que, por noticias ali recebidas, se sabe que o coronel Chirife, chefe da guarnição militar da villa de Humaytá, no Paraguay, e que é contrario ao actual presidente daquella Republica, coronel Albino Jara, seguiu para Assumpção, acompanhado de numerosos officiaes.

— Outras noticias, tambem procedentes de Formosa, dizem constar ali que o coronel Medina e outros officiaes conspiradores, que se haviam reunido em Concepion, afim de obrigarem o coronel Jara a demittir-se no dia 17 do corrente, do cargo de ministro da Guerra e da Marinha, fugiram para o Brasil, temendo perseguições do governo paraguayo.

Correm em Formosa insistentes boatos de que a situação em Assumpção é muito grave, temendo-se graves acontecimentos. A villa de Concepcion está em tranquillidade.

O director da Instrucção Municipal determinou alguns reparos na Escola Deodoro.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 406:915$000.

Coronel Flarys

A recente promoção do estimado coronel Flarys não podia deixar de causar a mais agradavel impressão no circulo dos seus camaradas.

Assim que foi ella divulgada no quartel do 52º de caçadores, os officiaes dirigiram-se á secretaria, onde já se achava o digno militar e ahi o major Alcebiades Cabral, usando da palavra, manifestou o seu contentamento e de todos, por vel-o justamente promovido. Terminou o orador, offerecendo, em nome da officialidade, um especial binoculo de campanha ao official promovido.

O coronel Flarys, em phrases que bem deixaram transparecer o seu enternecimento, agradeceu esse testemunho affectuoso aos seus commandados e lhes disse que a elles devia em grande parte o seu accesso ao novo posto, pois o estado lisongeiro em que se achava o batalhão que se ufana de commandar, era o resultado da intelligente coadjuvação de cada um.

Ao acto compareceu a excellente banda de musica do 52º de caçadores.

— A' noite affluiu á residencia do estimado official, crescido numero de camaradas e amigos, que lhe foram levar cumprimentos. A todos foi servida farta mesa de doces.

Um grupo de democraticos, da antiga guarda, em cujo meio sempre foi muito querido o estimado official, ali compareceu, e, o coronel José Piedade, no nome dos presentes, offereceu-lhe um lindo quadro, [illegible] com cartão de ouro.

— Os inferiores do batalhão tambem testemunharam o seu prazer pela promoção do seu chefe, e á noite, foram á residencia do coronel Flarys. Recebidos gentilmente pelo digno commandante, falou, em nome dos camaradas, o 1º sargento do corpo Quintão de Lemos, que, ao terminar, pediu licença para offerecer um delicado mimo — uma estatueta de bronze, symbolisando a Gloria, como lembrança dos officiaes inferiores do 52º.

Crescido numero de cartões, cartas e telegrammas de pessoas gradas lhe tem sido endereçado de toda parte, pela justa e merecida promoção.

O CAFÉ

Sua producção e seu consumo

O consumo do café começou na Europa, na segunda metade do XVII seculo, mas só se desenvolveu no seculo XVIII Desde então tem crescido e calcula-se que, para o conjuncto do mundo, este consumo elevou-se de 8.600.000 saccas em 1887-1888, a 14.250.000 em 1899-1900, e 16.800.000, perto de 18.000.000 de saccas em 1908-1909 Segundo um estudo do sr. H. Mundler, negociante do Havre, os Estados Unidos são o paiz onde se consome maior quantidade de café.

O consumo dos differentes paizes é o seguinte, calculado em numero de saccas por anno:

Estados Unidos	7.100.000
Allemanha	3.200.000
França	1.750.000
Austria Hungria	870.000
Hollanda	675.000
Belgica	560.000
Suecia	451.000
Russia	410.000
Italia	380.000
Dinamarca	236.000
Inglaterra	228.000

A Russia e a Inglaterra occupam um logar mediocre nessa lista porque preferem o chá.

Si, em logar de se considerar o algarismo do consumo total de cada paiz, procurarmos conhecer o consumo de cada habitante, acharemos que é a Hollanda o paiz que apresenta maior proporção:

	Por habitante
Hollanda	7. kilogr.
Estados Unidos	5 kilogr. 600
Suecia	5 kilogr. 400
Dinamarca	5 kilogr. 400
Noruega	5 kilogr. 400
Belgica	4 kilogr. 660
Allemanha	3 kilogr. 660
França	2 kilogr. 670
Inglaterra	300 grammas.
Russia	230 grammas.

O consumo do café tomou em França um grande desenvolvimento na segunda metade do seculo XIX, graças a uma medida que motivou o accrescimo de um outro producto (este superfluo) o fumo. Em 1857, introduziu-se o café como bebida no Exercito. Creou-se assim uma necessidade nova. Os soldados, uma vez de volta ás suas casas, permaneceram no habito do café. Foi esse o grande meio da vulgarização do café em França. De 23.206.000 kilos em 1856, o consumo elevou-se a 27.983.000 kilos em 1857, e, em 1860 a 34.262.000 kilos. Elle passou de 50.3 milhões de kilos em 1869, a 101.5 milhões em 1907, ao passo que a população durante esse mesmo tempo, apenas cresceu de 38.4 milhões a 39.20. O consumo por cabeça, avaliado agora em 2kil.670 era avaliado em 1895 apenas em 1kil.500. Infelizmente as colonias francezas que nos podiam abastecer deste producto, pouco têm aproveitado com este progresso. Sua parte é bem pequena no abastecimento da metropole.

O relatorio da commissão permanente dos valores da Alfandega para 1909 registra que um novo accrescimo se produziu na importação do café: 1.079.500 quintaes valendo 112.266.000 francos, entraram em França em 1909 em logar dos 1.027.700 quintaes, representando 104.309.000 francos em 1908. A França comprou, pois, mais 51.800 quintaes e o consumo augmentou na mesma proporção em 1909, com relação a 1908. O preço medio do café teve uma pequena alta: 104 francos por 100 kilos em vez de 101 frs. e 50 c. A progressão do consumo parece dever affirmar-se de novo este anno, porque para os nove primeiros mezes de 1910, comparados aos de 1909 e 1908, tem-se como quantidades entregues ao consumo 816.652 quintaes contra 777.217 em 1909 e 751.233 em 1908: isto é, 84.932.000 francos contra respectivamente 80.231.000 francos e 76.250.000 francos. A média de importações de café em França, durante os cinco annos de 1892 e 1896 inclusive (e egualmente o commercio especial) apenas chegava a .... 71.630.000 kilos; vê-se que um enorme progresso tem sido feito, porquanto para nove mezes sómente durante os tres ultimos annos, fica-se muito sensivelmente acima da periodo de 1892-1896.

Os cafés entram em França pelos portos de Marselha, de Bordeaux e do Havre, mas sobretudo por este ultimo. Segundo o relatorio da Camara do Commercio do Havre, para 1909, sobre uma importação total em França, no anno passado, de 139.511 toneladas de café, 101.995 passaram pelo Havre. Este porto é um dos grandes mercados do mundo para esta mercadoria e, durante os ultimos dez annos, o movimento do café foi ahi consideravel, como se poderá vêr pelo seguinte quadro, feito pela Camara de Commercio do Havre:

	Importação	Exportação	Stock visivel em 31 de Dez.
	Kil	Kil.	Kil
1900	103.670.228	45.708.909	89.571.292
1901	150.682.400	27.054.408	140.868.428
1902	155.520.946	40.753.993	188.559.798
1903	162.500.600	47.290.216	215.679.600
1904	109.989.990	68.333.500	186.818.575
1905	65.737.600	45.545.149	129.751.283
1906	125.490.500	49.347.600	151.701.809
1907	228.833.218	70.022.097	207.291.068
1908	119.435.441	46.313.919	184.830.701
1909	101.995.300	52.301.109	150.842.161

A' frente dos paizes que vendem mais café á França estão o Brazil e Haiti. Vêm depois as Indias Inglezas, a Venezuela, os Estados Unidos, Nicaragua, Porto Rico e a Colombia. As colonias forneceram em 1909, 20.930 quintaes, de um valor de...... 2.177.000 francos.

Entre estas occupa o primeiro logar a Guadeloupe. Vem em seguida a Nova Caledonia, os estabelecimentos francezes na Oceania, a costa dos Somalis, a Indo-China, a Reunião e Madagascar.

Eis aqui, segundo as publicações da Alfandega, o detalhe da importação dos nove primeiros mezes de 1910 e dos de 1909, em quintaes metricos:

	Quintaes metricos	
	1910	1909
Paizes Baixos	456	651
Inglaterra	597	934
Indias Inglezas	40.427	41.659
Venezuela	44.144	33.967
Brazil	490.832	460.343
Haiti	118.060	128.980
Porto Rico	7.253	11.924
Guadeloupe	5.871	6.789
Reunião	1.090	925
Outros paizes	107.002	91.045

Como se vê, o Brasil é o principal fornecedor de café á França.

Aliás o Brasil é de todo o mundo o principal productor desta mercadoria, conforme se vê no seguinte quadro, que dá lado a lado, a producção brasileira e a dos outros paizes:

Exercicios	Brazil	Outros paizes	Producção mundial total
	Saccas		
1903-904	11.101.000	4.891.000	15.992.000
1904-905	10.323.000	3.123.000	13.446.000
1905-906	10.844.000	3.918.000	14.762.000
1906-907	20.190.000	3.596.000	23.786.000
1907-908	11.001.000	3.861.000	14.861.000
1908-909	12.912.000	4.003.000	16.915.000

O café que representa papel tão importante na producção agricola brasileira, é uma cultura de importação, porque não existia no Brazil no começo do XVIII seculo. Foi em 1727 que o levaram da Cayenna, e a principio foi cultivado no Pará.

Só depois de 1825, sua cultura se desenvolveu nas provincias do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo. Ella extende-se entre o 15° e o 28° gráos de latitude sul.

Durante muito tempo a provincia do Rio de Janeiro produziu a maior parte do café do Brasil.

Mas, por volta de 1880, a proporção gradualmente se modificou e ha cerca de uns 20 annos São Paulo venceu consideravelmente todos os visinhos. A cultura do café no Brazil foi influenciada por diversos acontecimentos, entre outros, pela abolição da escravidão em 1888 e pelo accrescimo da immigração. Quando, para substituir os escravos, foi necessario fazer uma cultura mais intensiva e introduziram-se numerosas machinas. O Brazil, que, no periodo de 1825 a 1830, não produzia senão cerca de 300.000 saccas, emquanto os outros paizes forneciam cerca de 1.350.000, quasi attingiu á producção dos outros paizes em 1850 a 1855. Nessa época sua contribuição era de ...... 2.250.000 saccas contra 2.475.000 dos outros paizes. De 1885 a 1890, elle forneceu... .. 9.042.000 saccas, contra 4.543.000. De 1900 a 1905, foram 12.431.000 saccas contra ...... 4.076.000 dos outros paizes. Conseguiu assim a preeminencia.

As condições climatericas influem naturalmente sobre a colheita e a quantidade produzida, varia conforme a estação fôr mais ou menos favoravel.

Assim, em fins de setembro proximo passado era lamentada a persistencia da secca no Estado de S. Paulo. Seja como fôr, a cultura do café tomou tal extensão tanto no Brasil (como alhures (mas sobretudo no Brazil), que a sua producção chegou a exceder as necessidades do consumo. O progresso do consumo é de umas 500.000 saccas por anno, mas a producção tem andado muito mais ligeira e os preços se resentem disso. O sr. Mundler no trabalho que acima assignalamos, lembrou que o preço desta mercadoria tem soffrido numerosas e importantes fluctuações. Com effeito, si em 1873, em consequencia de pequenas colheitas, os preços subiram no Havre para o *Santos good average* a 148 francos, pouco depois desceram abaixo de 50 francos. De 1885 a 1886 gravitou-se muito tempo entre 70 e 90 francos.

Em 1887 e 1890 houve uma nova alta e a cotação andou entre 110 e 120 francos. De 1897 a 1900, houve baixa sensivel. Explica o sr. Mundler que nesse periodo de preços baixos a cultura do café foi protegida pela baixa do cambio que desceu a 5 d. por mil réis. O preço do café, caindo muito baixo em ouro, isto é, nos paizes de consumo, ficou relativamente elevado em papel brazileiro. Os lavradores só soffreram mais tarde, quando o cambio subiu de novo e foi finalmente fixado a 15 d.

A producção, excitada pelos preços altos de 1887-1890, excedeu o consumo. A baixa tambem se accentuou e a 2 de julho de 1903, o *Santos good average* foi cotado a 29 fr. e 50 c. Em 1904-1905 os preços subiram de novo, ajudados pela especulação, a 40 e 50 francos; mas o abastecimento do mundo pouco diminuiu. Foi por isso que, tendo-se annunciado que a colheita de 1905 seria magnifica, o governo de S. Paulo receou uma desastrosa baixa de preços e tentou providenciar. Foi em 1902 estabelecida uma lei que taxava as novas plantações com um imposto quasi prohibitivo; mas, como os novos cafeeiros só entrariam a produzir com cinco ou seis annos, ella não tinha tido ainda nenhum effeito. Procurou-se um meio de neutralizar a baixa que deveria forçosamente resultar de uma colheita magnifica e imaginou-se a operação conhecida sob o nome de valorização.

As bases desta operação foram lançadas na convenção de Taubaté, em 26 de fevereiro de 1906, numa entrevista dos presidentes dos tres Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Mas, como a garantia da União não poude ser obtida, o Estado de S. Paulo emprehendeu sósinho a operação Em logar do emprestimo de 15.000.000 de libras esterlinas indicado pela convenção, o Estado de S. Paulo apenas dispoz de...... 3.000.000 de libras que lhe foram emprestadas pelas casa Schroeder de Londres e pelo City Bank de Nova York. Para extender as compras, o Estado se entendeu com negociantes dos mercados estrangeiros que lhe adeantaram até 80 °|° do preço dos cafés comprados, sob a condição de que o café fosse depositado nos seus armazens. S. Paulo pagou por cada sacco um quinto de seu preço e o café foi penhorado pelos quatro quintos do seu valor. Quanto ao emprestimo de 3 milhões de libras, elle foi garantido pela sobretaxa de 3 francos por sacco arrecadada na exportação.

As compras foram taes que em junho de 1907, o Estado de S. Paulo tinha-se tornado proprietario de cerca de 8.000.000 de saccas de 50 kilos, e o café ficava-lhe em média a 42 francos e 50 c. por 50 kilos. Quer isto dizer que houve um momento em que esse Estado teve café empatado na importancia total de mais de 400.000.000 de francos.

Para sustentar esta operação que tinha obrigado e continuava a obrigar a grandes despezas, o Estado de S. Paulo voltou a dirigir-se ao governo federal, e desta vez obteve garantia para um emprestimo de 15 milhões de libras esterlinas, dando como penhor os 7 milhões de saccas de café depositados em differentes portos, 7 milhões restando dos 8 milhões comprados. Este emprestimo foi feito por um periodo de dez annos, durante os quaes os cafés dados em penhor deverão ser vendidos gradualmente. Ora, esta operação ainda está longe do fim. Segundo a ultima mensagem do vice-presidente do Estado de S. Paulo, a situação da valorização era a seguinte:

Os cafés pertencentes ao Estado de São Paulo representavam, ao fim do ultimo exercicio, um valor de 230.093 contos, para as 6.816.711 saccas existentes, remettidas á commissão encarregada da liquidação dos *stocks* do governo e armazenadas nos seguintes portos:

	Saccas
Havre	1.841.776
Nova York	1.713.365
Hamburgo	1.418.205
Antuerpia	1.080.311
Londres	292.788
Rotterdam	155.191
Trieste	103.807
Marselha	96.801
Bremen	83.007
Genova	4.500
Total	6.816.711

A ultima mensagem declarava que, ao fechar o balanço do exercicio de 1908, existia um *stock* de 7.531.955

Esse *stock* augmentou-se em 1909 de 20.695

O que dá um total de 7.552.650

Em virtude de vendas effectuadas, o *stock* diminuiu de 735.939

Ficaram, pois, para 1910 .... 6.816.711

O encaixe da sobretaxa de 5 francos produziu 67.761.896 frs. 09 c.

Dessa quantia retirou-se 1.993.530 frs. 84 c. para restituil-os ao Estado de Minas Geraes, e empregou-se na amortização das despezas para a Defeza do Café, á quantia de 65.768.330 frs. 25 c.

Para se julgar da importancia do Serviço de Defeza do Café e dos riscos que elle poderá fazer correr, aqui está a conta geral das despezas feitas em 1909:

Liquidação da conta das operações sobre os mercados do paiz	3.302:595$000
Custo da cobrança da sobretaxa	111:878$000
Amortização do emprestimo Schroeder de 3 milhões de libras esterlinas	237:372$000
Differenças de cambio de contas de consignatarios e correspondentes	500:878$000
Liquidação de contas, de armazenagem, seguros, juros, commissões de 1908	11.993:164$000
Armazenagem, seguros do café em poder da commissão de valorização	3.860:173$000
Serviço do emprestimo de 3 milhões de libras esterlinas do governo Federal	2.442:766$000
Propaganda e vigilancia fiscal	405:847$000
Juros, descontos e commissões das contas do emprestimo	1.805:602$000
Serviço de juros do emprestimo de 15 milhões de libras esterlinas	12522.296$000
Despezas diversas	116:697$000

Estas quantias que sommam 37.249:288$000 juntas ao saldo devedor da conta de despezas da valorização, em 31 de dezembro de 1908, isto é, 78.788:814$000, dão um total de 116.038:102$000.

Deduzindo o producto da sobretaxa de saida, de 5 francos por sacca, para 1909, isto é, 65.768.330 francos, equivalendo a 41.632:076$000; e o producto dos consumos, isto é: 1.006:652$000; ao todo .... 42.638:728$000, fica um saldo devedor, relativo a 1910, de 73.339:373$000.

Vendeu-se em 1910, de accordo com as disposições do contracto de valorização, de 11 de dezembro de 1908, 500.000 saccas, sobre uma base média superior a 50 francos por sacca.

No fim do exercicio de 1909, resgatou-se por tiragem á sorte, 1.000.710 libras esterlinas de titulos do emprestimo de valorização de 15.000.000 de libras esterlinas, e por tiragem á sorte em 1 de julho ultimo foi feita uma chamada de titulos no valor total de 1.419.360 libras esterlinas, de sorte que este emprestimo de 15.000.000 de libras esterlinas está actualmente reduzido a...... 12.579.930 de libras esterlinas. Dos titulos tirados á sorte para o exercicio de 1909 sómente se apresentaram ao pagamento titulos que não iam além do valor de ...... 816.410 libras. As contas relativas a estas diversas operações não foram todas recebidas nem pagas pelo Thesouro. Ellas farão parte do relatorio do ministro da Fazenda, relativo ao anno de 1910. O limite de ...... 9.500.000 saccas de café, calculado para a colheita de 1909-1910, segundo o contracto de 11 de dezembro de 1908, continuou a ser mantido.

Tendo havido receio de uma colheita excessiva, activou-se extraordinariamente a exportação, de sorte que, antes do fim de dezembro de 1909, o limite marcado por esse contracto foi inteiramente attingido

"Embora esse facto não tenha causado serios embaraços na vida economica do Estado, continuo a pensar, conclue o autor da mensagem que o governo deve estar sempre prompto a adoptar, no momento opportuno, uma solução que satisfaça melhor os interesses ligados a essa questão.

Para evitar o prejuizo que se seguiria a uma colheita excepcional, o governo de São Paulo comprou quantidades enormes de café com a obrigação de as conservar até ao dia em que a alta possa permittir lançal-os sem comprometter o mercado. Essa operação é de um genero condemnavel, e o seu caracter, extremamente arriscado, é incompativel com a sã direcção das finanças de um Estado.

Em 1908-1909, a venda total de todo o mundo (deduzida a reexportação) foi de 18.227.000 saccas, contra 17.110.000 saccas em 1907-1908, e 17.108.000 saccas em 1906-1907. O abastecimento do mundo diminuiu *good-average Santos* no começo de 1909 30 de julho de 1909, contra uma diminuição de 2.248.000 saccas em 1907-1908, e um augmento de 6.678.000 saccas em 1906-1907. Os preços que tinham sido de 40 francos para o *good-average Santos* no começo de 1909, subiram a 46 francos em abril, por terem cessado as exportações brazileiras desde o começo de março. Depois voltaram a 40 francos para o prazo curto e 38 francos para prazos longos, sob a influencia das opiniões a respeito da colheita brazileira de 1909-1910, que a representavam como devendo exceder a precedente. Em novembro de 1909, os preços subiram a 48 e 49 francos para prazo breve e 47 francos para prazos de muitos mezes.

Ultimamente os preços do *Santos good-average* eram de 62 frs. 50 e 63 frs 75 no Havre, para prazo curto e 60 frs 50 para junho ou julho de 1911. O jornal *Le Brésil* (de Paris) de 16 de outubro de 1910, dizia que, a favor da alta já obtida, o governo de S. Paulo deveria apressar-se em liquidar o *stock* dos cafés da valorização, mas que, ao contrario, annunciava-se que elle pediria ao Comité Internacional dos *trustees* do dito *stock* a suspensão, durante este anno, da venda periodica prevista pelas convenções, afim de não entravar a alta dos preços.

Seja como fôr, o café hoje attingiu preços, não tão grandes como outros que elle já obteve, mas que são todavia muito razoaveis. Durante os sete primeiros mezes de 1910, as exportações de café do Brasil foram muito menos activas que durante o periodo correspondente de 1909. Segundo uma correspondencia de Rio de Janeiro, as exportações cairam de 5.861.762 saccas em 1909 (7 primeiros mezes) a 3.058.174 saccas em 1910.

Os *stocks* nos nove principaes portos da Europa eram, a 1 de novembro de 1910, de 7.839.000 saccas contra 8.336.000 do anno passado na mesma data. Nos Estados Unidos houve tambem diminuição: os *stocks* foram de 2.664.000 saccas contra 3.707.000 em 1 de novembro de 1909.

O café, como se vê pelos numeros que publicamos, vae adquirindo cada vez mais expansão nos mercados. Houve uma crise motivada pelo desequilibrio entre o excesso da producção e o progresso do consumo que lhe não foi proporcional. Actualmente a situação é melhor, mas é impossivel affirmar a sua manutenção, apezar das medidas que foram tomadas como por exemplo, a lei do Estado de S. Paulo restringindo as plantações. Parece que o mercado do café ainda soffrerá fluctuações.

(Traduzido de *L'Economiste Française*).

Golpeado á navalha por um inimigo

Joaquim de Mattos, morador á rua Sá n. 2, transitava pela rua Fagundes Varella, quando ao enfrentar um club de pastorinhas encontrou-se com o seu desaffecto Jacintho de Souza.

Perverso e rancoroso, Jacintho travou uma discussão com Mattos, acabando por golpeal-o á navalha nas costas e no pulso esquerdo.

Mattos apresentou queixa á policia do 20° districto que o mandou a soccorros na Assistencia, providenciando para a captura de Jacintho, o que foi feito pouco depois, sendo elle recolhido ao xadrez.

Mulher aggressora

A policia do 21° districto prendeu hontem a italiana Maria Rufina, por ter arremessado uma lata de banha na operaria da Companhia de Tecidos Carioca, ferindo-a na cabeça.

Motivou essa aggressão uma futilidade, como apurou a policia, que depois de mandar medicar a offendida, removeu-a para a sua residencia, á rua Lopes Quintão n. 41.

Terra e Mar

EXERCITO

Esteve hontem no gabinete do general Dantas Barreto, com quem conferenciou sobre assumptos que se prendem á administração da Escola de Artilheria e Engenharia, o coronel Agricola Ewerton Pinto, commandante daquella escola.

Em esta entrevista ficaram combinadas as medidas necessarias ao funccionamento da Escola de Guerra em compartimentos do edificio occupado pela de Engenharia, e providencias complementares.

——Para o 55° de caçadores foi transferido o 2° tenente do 9° regimento João Freire Jucá.

——Como previamos, foram dispensados da fabrica de polvora sem fumaça, em vista de requisição do Ministerio da Marinha, os primeiros-tenentes da Armada Luiz Autran de Alencastro Graça e Luiz Bulhões Vieira.

——Afim de serem apostilladas em suas respectivas patentes os serviços que prestaram na guerra do Paraguay, enviaram ao Supremo Tribunal Militar os papeis dos seguintes officiaes reformados: tenente-coronel Tristão Baptista Nobrega, majores Henrique Flintes Coelho e João Deocleciano Ribeiro e capitão Thomaz Affonso da Silva.

——Foi nomeado auxiliar do Departamento Central o 2° tenente João Rodrigues de Jesus.

——Requereram troca de corpos entre si os primeiros-tenentes Diogenes Martins Tourinho, do 15° regimento de infanteria, e Arthur Americo Cantalice, do 5° regimento.

——Pediu transferencia para o 55° de caçadores o 2° tenente Emygdio Sorôa da Motta.

——Foram nomeados: auxiliar do serviço de administração do quartel-general da 1ª brigada estrategica, o 2° tenente intendente Fernando Martiniano Carneiro, e auxiliar de identico serviço no Departamento de Administração, o 1° tenente João Baptista Paes Barreto e o 2° tenente Antonio Gonçalves Domingos Netto.

——Ao seu collega do Interior communicou o ministro da Guerra já haver providenciado para que seja admittido no Hospital Central do Exercito o capitão reformado da Força Policial Emiliano Felix de Almeida, correndo, entretanto, as despesas por conta do referido official.

——Pediu dois mezes de licença, para tratamento de sua saude, ao chefe de secção da secretaria da Guerra tenente-coronel Manoel Fernandes Machado.

——Reune-se amanhã a commissão de promoções no Exercito, para tratar das vagas que já hontem enumeramos.

——Para servir na Invernada de Saycan foi indicado o 2° tenente veterinario José Alexandrino Corrêa.

——Foram transferidos, por troca, os primeiros-sargentos amanuenses José Bezerra Wanderley e Agesiláo Benevides Galvão, sendo este do Departamento da Guerra para o quartel-general da 6ª região e aquelle desta região para o departamento.

——Em vista de communicação do coronel Marques Henrique, director da fabrica de polvora da Estrella, será preso e recolhido ao estado-maior do corpo a que pertence o 2° tenente do 8° batalhão do 3° regimento Olympio do Nascimento Araruna, commandante do destacamento do contingente estacionado naquella fabrica.

Motivou essa providencia haver aquelle official descido, ha dias, sem que tivesse feito entrega da quantia de 2:161$221, pertencente ao cofre do conselho economico do referido destacamento.

——Tendo o commando do Asylo de Invalidos da Patria d'veras asylados presos para processar e, não havendo ali local garantido para prisões, solicitou do D. G. providencias, afim de ser indicado um dos corpos onde possam ser recolhidos os invalidos presos.

Motivou esse pedido ter sido devolvido um asylado que fôra remettido para a fortaleza de Santa Cruz, que já não mais comporta em suas prisões qualquer individuo, tal o accumulo de sentenciados.

——Foi remettida ao inspector da 10ª região, para informar, a proposta do director da Confederação do Tiro, indicando o aspirante José Almeida Figueiredo para instructor do tiro de Descalvado, em S. Paulo.

——O anspeçada Vicente Xavier da Cunha foi julgado incapaz para o serviço do Exercito.

——Solicitou rectificação de edade o capitão Segismundo Garcez de Miranda.

——Foi dispensado de auxiliar da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 1° tenente Carneiro Gondim.

——O commandante do 55° batalhão de caçadores consultou ao commandante da brigada mixta sobre o augmento de 12 cabos e anspeçadas por companhia, a exemplo do que têm feito outros corpos.

——O coronel Ignacio de Alencastro, chefe da commissão constructora da Villa Militar, fez recolher á contabilidade da Guerra a quantia de 2:050$608, proveniente da renda liquida da fazenda de Sapopemba, relativa aos mezes de setembro a dezembro findos.

Com esta somma fica elevada a 42:370$311 a renda até agora recolhida aos cofres publicos.

——Já está em mãos do ministro da Guerra o orçamento organizado para construcção das baias destinadas aos animaes da companhia de metralhadoras, na importancia de 8:152$028.

——O coronel Clodoaldo da Fonseca, commandante do 1° regimento de artilheria, solicitou do general Olympio da Fonseca providencias no sentido de serem recompensadas ou elogiadas as praças do Corpo de Bombeiros e civis, que, requisitados pelo commandante da bateria do morro da Viuva, prestaram serviços inestimaveis, auxiliando o pessoal da bateria com dedicação e lealdade

Os civis são empregados da ponte do lixo, existente na praia que enfrenta com o morro.

——Serão concedidas as seguintes licenças: de 20 dias, ao aspirante João Guilherme Leal Ferreira; de 90 dias, ao aspirante Benedicto Augusto da Silva e ao 1° tenente Accacio de Faria Corrêa; de 60 dias, ao 2° tenente Gaspar Guimarães Junior, e de 40 dias, ao aspirante Antonio Carlos Fialho.

—— Supremo Tribunal Militar — Em sessão de ante-hontem reuniu-se o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Coelho Netto, sendo julgados os seguintes processos: soldado Fernando da Silva, do 1° regimento de infanteria, accusado de deserção, foi convertido em diligencia para saber-se si o réo já está de tempo concluido; soldado Geraldo Januario, da 10. companhia de caçadores, condemnado a 6 mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; soldado Pedro Lino de Albuquerque, do 1° de engenharia, condemnado a 6 mezes de prisão por crime de deserção; soldado Manoel Dias, da secção de metralhadoras, accusado de deserção, foi julgado nullo todo o processo por falta de competencia da autoridade convocante do conselho de guerra; soldado Gregorio Justo Moreira, do 13° regimento de infanteria, accusado de deserção, foi absolvido por ter se verificado achar-se com o tempo de serviço concluido; corneteiro Marcellino José Francisco, do 6° regimento de infanteria, accusado de deserção, condemnado a 6 mezes de prisão com trabalho; soldado Lisbôa Ananias do Espirito Santo, do 1° regimento de infanteria, accusado de deserção, condemnado a 6 mezes de prisão com trabalho; soldados Anselmo Claudio de Aquino Annibal Manoel da Silva, João Mendes da Costa Olympio de Oliveira, todos do Batalhão Naval accusados do crime de resistencia, absolvidos.

—— Foi aposentado, ou melhor, dispensado do serviço com 2|3 dos seus vencimentos o operario de 1ª classe do Arsenal de Guerra desta capital Antonio José Pinto, que conta mais de 6 annos de serviço.

—— Pediu reforma o general de divisão graduado José Alipio Macedo Fontoura Costallat, que pertence ao quadro especial.

Esse official não deixa vaga por pertencer ao supra citado quadro.

—— Em virtude de proposta foram nomeados para servirem nos estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes officiaes intendentes: 1° tenente João de Carvalho Borges, que serve na Escola de Artilheria e Engenharia, para o 12° regimento de infanteria; 1° tenente Matheus Evangelista Pereira de Carvalho, que serve na enfermaria militar de Florianopolis, para o 14° regimento de infanteria; 2° tenente José Luiz Pereira Filho, que serve na Escola do Estado-Maior, para o 3° regimento de cavallaria; 2° tenente José de Oliveira, que serve na companhia de telegraphistas, para o 1° regimento de infanteria, e o 2° tenente Felismino Cardoso, que serve no Arsenal de Guerra, para o 5° batalhão de engenheiros.

—— Sob a presidencia do general Gabino Besouro, reuniu-se, reuniu-se hontem na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles da Luz, sendo pelo advogado do réo dr. Vianna do Nascimento, requerido que fosse dispensada audiencia das testemunhas que se acham em Manáos, e que o conselho na sessão anterior resolvera ouvir em deprecata, sendo este requerimento rejeitado por unanimidade de votos, depois de impugnado pelo dr. auditor de guerra.

Em seguida o dr. Nicanor, aggravou da decisão do conselho para o Supremo Tribunal Militar.

Foi tomado o depoimento do consul portuguez em Manáos dr. José Augusto de Magalhães, depois do qual o conselho formulou quatro fundamentados quesitos que vão ser remettidos ao general inspector da 1ª região militar, afim de que esta autoridade de accordo com o Regulamento Processual Criminal Militar, convoque naquella capital o competente conselho de inquirição, afim de ouvir o corpo consular em Manáos.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Nomeação — O sr. ministro, por portaria de 27 do corrente, declara que o capitão Luiz [illegible] de Souza é nomeado ajudante de ordens provisorio desta chefia. (*Diario Official* de hoje)

Engajamentos — Concedo por dois annos, a seguintes: para o 49° batalhão de caçadores, o anspeçada João Mendes de Andrade; para a 6ª companhia isolada, ao soldado Francisco Ferreira dos Santos e para a 4ª companhia isolada, ao soldado Luiz Victor de Lima, todos do 3° regimento de infanteria, conforme solicitam.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra do 58° batalhão de caçadores para o 7° regimento de infanteria o 2° tenente excedente Waldomiro de Vasconcellos Ferreira, correndo por conta propria as despezas de transporte.

Por esta chefia: da bateria de morteiros da 1ª brigada estrategica para um dos corpos da 13ª região o 1° sargento archivista Egydio Lambert.

Indeferimento — Foi indeferido o requerimento em que o 2° sargento intendente do 2° batalhão de artilheria Victor Leivas da Silva, solicita transferencia.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 102, de 27 do corrente, declara que o 2° tenente Ildefonso Escobar é dispensado do cargo de director da revista *O Tiro* da Confederação do Tiro Brasileiro, conforme propõe a directoria da mesma Confederação.

Ainda transferencias — Por esta chefia: do 7° batalhão de infanteria para um dos corpos da 11ª região, o soldado Francisco Pacheco da Silva; do 1° batalhão de infanteria para um dos corpos da 12ª região o soldado José Gomes de Oliveira; do 1° regimento de cavallaria para um dos corpos da 11ª região os soldados Dorotheu Estevão dos Santos, Arthur Guedes, Antonio Vieira Brasil e Manoel Pedro da Silva do 1° regimento de cavallaria para o 1° de artilheria o aspirante Arnaldo Bittencourt e do 9° batalhão de infanteria para o 1° de artilheria o cabo de esquadra José Deodato."

—— Coronel Flarys — Os inferiores do 52° batalhão de caçadores, regosijados com a promoção do seu distincto commandante coronel Francisco Flarys, foram á sua residencia, afim de cumprimental-o, transportando-se do quartel em automoveis.

Em sua vivenda os recebeu pessoalmente o coronel Flarys, usando, por esta occasião, da palavra o sargento-ajudante Pedro Quintino de Lemos, que em nome de seus collegas o felicitou, pela sua merecida promoção, salientando os seus relevantes serviços prestados á Patria, e, offerecendo-lhe uma estatueta de bronze, como lembrança de seus commandados, fez-lhe tambem sentir que, aquella manifestação não era festa, sómente ao commandante, mas tambem, ao protector e amigo de seus subordinados que, nos momentos difficeis da ardua vida militar, sabe, como ninguem, por sabios conselhos e actos, proteger os seus commandados, restituindo, muitas vezes, um homem á sociedade.

O coronel Flarys, respondeu agradecendo esta prova de amizade e dedicação de seus subordinados, concitando-os a continuarem a manter o nome do 52° batalhão de caçadores, na altura em que se acha, acatado pela sociedade e pelo Exercito, cuja unidade se orgulha de commandar. A todos, o coronel Flarys serviu uma taça de champagne e doces.

—— O aspirante a official Fausto Netto de Albuquerque requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—— O coronel commandante do 2° regimento de infanteria pediu providencias urgentes ás autoridades competentes, no sentido de ser abastecida de agua a Villa Militar.

—— Reune-se no dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala da secção do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de inquirição convocado para ouvir a testemunha anspeçada do 1° regimento de cavallaria João Manoel da Silveira, do qual é presidente o capitão Thomaz Epiphanio Guimarães e juiz interrogante o 1° tenente Rogaciano Ferreira Mendes.

—— Pelo Departamento da Guerra foram requisitadas á 9ª região de inspecção as alterações referentes ao 2° tenente Leon de Campos Pacca.

—— Requereu transferencia de corpo o aspirante Arthur Octaviano Tavares Alves.

—— Reune-se no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2° batalhão do 1° regimento de infanteria Manoel Francisco dos Santos, do qual é presidente o major Manoel Machado de Souza Pinto, juizes o capitão João Evangelista Negreiros de Sayão Lobato, 1°s tenentes Reynaldo Francisco Lourival e Manoel do Nascimento Monteiro, 2°s tenentes Laudelino Ramos e Luiz Rabello Fortes.

—— O 1° tenente Themostes do Amaral Costreick requereu transferencia.

—— Os aspirantes a official Octavio Monteiro Aché, João Maximiano Serra e Anor Teixeira Santos requereram matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—— Está sendo chamado ao quartel general da 9ª região o sr. Manoel Adolpho dos Santos, voluntario da patria, para tratar de seus interesses.

—— Tocarão hoje nos jardins do largo da Gloria e Campo de S. Christovão duas bandas de musica das brigadas mixtas e estrategica, das 6 horas da tarde ás 9 da noite.

—— Foi nomeado o 2° tenente do 13° regimento de cavallaria José Napoleão Leal, para substituir o 2° tenente José Fortuna, na commissão que tem de examinar o armamento a cargo do 56° batalhão de caçadores, presidida pelo coronel Clodoaldo da Fonseca.

—— Foi mandado incluir num dos corpos da 1ª brigada estrategica o 3° sargento José Alves F. de Assis, onde já se acha addido.

—— Foi nomeado auxiliar da Carta Geral da Republica o aspirante a official do 2° batalhão de artilheria Lauro de Oliveira Pimentel.

—— O 2° tenente Candido José de Oliveira Silva Sobrinho apresentou-se ao quartel general da 9ª região, por ter vindo de S. Paulo, onde se achava commandando o destacamento que protegia os trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

—— Reune-se no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala dos conselhos da 8ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado Luiz José Rodriguez, tendo como presidente do conselho o capitão José Prado Sampaio Leite; auditor, dr. Emygdio Elisiario Barbosa; interrogante, 2° tenente José de Castro Filho e juizes os 2°s tenentes Anthero Martins Leal, Hildebrando de A. Freitas, Luiz Tavares Guerreiro e Raymundo N. Lopes Menezes.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira, do 1° regimento de artilheria.

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel general da 9ª região.

Official para ronda, do 1° regimento de artilheria montada.

Auxiliar do official de dia, amanuense Eustorgio.

A guarnição da cidade é dada pela brigada estrategica.

—— Uniforme, 3°.

* * *

MARINHA

Foi nomeado para servir na fortaleza de Santa Cruz o fiel de 2ª classe Luiz Felippe de Souza, em substituição ao fiel de 3ª classe Francisco Joaquim da Silva.

——O ministro da Marinha dirigiu um aviso á inspectoria de engenharia naval, determinando que essa repartição elabore o plano de um edificio para escolas de aprendizes marinheiros, devendo esse plano variar sómente quanto ás dimensões, de accordo com a lotação de cada escola.

——O fiel de 2ª classe Cecilio Pinto Ferreira embarcou a bordo do *Carlos Gomes*, e desembarcou desse navio o fiel de 3ª classe Henrique Alexandre Manot da Rocha.

——Foi incluido no quadro de commissarios, na vaga aberta com a passagem para a reserva do 2° tenente Palmerim de Carvalho Rocha, o 2° tenente João Baptista Ballariny Junior, que estava aggregado.

——Do cargo de chefe de machinas do rebocador *Albatroz* foi exonerado o 2° tenente machinista Rodrigo José de Abreu, sendo nomeado para substituil-o o seu collega Gastão Ananias da Silva.

——O capitão-tenente Alcebiades de Andrade Machado foi nomeado immediato do *Barroso*.

——Foi promovido a enfermeiro de 1ª classe o de 2ª Alipio Barbosa Guimarães.

——Declarou-se ao director geral da Contabilidade da Marinha que o official no exercicio das suas funcções, de qualquer serviço militar que lhe seja confiado, perceberá a respectiva gratificação, na fórma definida no art. 13, de dezembro de 1910, e aquelle que estiver sem commissão ou addido ás inspectorias, sem funcção, perceberá sómente o soldo de sua patente.

——Vão ser construidos mais alguns edificios, destinados ao funccionamento das escolas de aprendizes marinheiros.

——Foi approvada a concorrencia realizada no Estado de Sergipe, para fornecimento de viveres aos estabelecimentos de Marinha que ali funccionam.

——Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Felippe de Souza — A' vista das informações, indeferido;

Manoel Antonio dos Santos — Idem;

Manoel da Silveira Carneiro — Indeferido;

Pedro Tinoco do Amaral — Selle os documentos;

Alfredo Froufe — Selle a relação;

Alpheu Portella Ferreira Alves — Selle o documento.

——O fiel Cecilio Pinto Ferreira de Menezes foi nomeado para servir no *Carlos Gomes*.

——Vão ser pagas as seguintes dividas de exercicio findo: de 237$650, ao 1° tenente Victor Paul; de 9:438$313, á Companhia de Navegação do Rio Parnahyba; de 7:055$375, á mesma companhia; de 22$, á Companhia Pernambucana de Navegação; de 5:278$480, a J. Fonseca & C.; de 70$, ao capitão-tenente Marques Coelho; de 20:519$439, ao capitão de corveta Ferreira da Silva.

——Recommendação — Aos commandantes das divisões navaes, navios soltos e corpos de Marinha determino que as praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, habilitadas com o curso especial das Escolas de Artilheria, Torpedos, Telegraphia e Timoneiria e de Foguistas sejam aproveitadas nas suas especialidades.

——Licença — Ao 1° tenente Antonio Lavoisier Escobar e 2° tenente Oswaldo Mesquita Braga ambos por um mez, e ao fiel de 2ª classe José Francisco de Souza, por um mez, todos para tratamento de saude, onde lhes convier, na fórma da lei e em vista do parecer da junta medica. (Portarias de hontem datadas).

——Baixa do serviço — Aos soldados do Batalhão Naval: corneteiro, da 4ª companhia, n. 18 Manoel Generio Corrêa, e da 3ª companhia, n. 62 Manoel Gonçalves Pereira, por conclusão de tempo legal de serviço.

——Nomeações — Do fiel de 2ª classe Felippe de Souza e do mecanico naval de 1ª classe Domingos Moreira Pinho, para servirem este, no commando geral dos torpedeiros, e aquelle, na fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina.

——Embarque — Do capitão-tenente Leodegar de Helenoboro da Luz, no navio-escola *Benjamin Constant*; do 2° tenente engenheiro machinista Carlos Olympio Borges de Faria, no mesmo navio-escola, e do fiel de 2ª classe Cecilio Pinto Ferreira de Menezes no vapor *Carlos Gomes*.

——Passagens — Dos primeiros-tenentes engenheiros machinistas: Cyro Nolasco da Silva Freitas, do "scout" *Rio Grande do Sul* para o cruzador *Barroso*, e deste cruzador para aquelle "scout" Vitalia Machado de Oliveira; dos contra-mestres de 2ª classe Joaquim de Costa, do cruzador *Tiradentes* e João Ink, do navio-escola *Primeiro de Março*, ambos para o "scout" *Bahia*, e João Candido de Faria, do couraçado *Deodoro* para o cruzador-torpedeiro *Tymbira*; dos mecanicos navaes de 2ª classe Franklin Claro, do "scout" *Rio Grande do Sul* para o couraçado *Minas Geraes*, e deste couraçado para aquelle "scout" Januario de Souza Teixeira, e Antonio de Carvalho, do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte* para o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

——Passagem sem effeito — Do 1° tenente engenheiro machinista Cyro Nolasco da Silva Freitas, do "scout" *Rio Grande do Norte* para o couraçado *Floriano*, e do 2° tenente engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, do mesmo "scout" para o couraçado *Minas Geraes*.

——Desembarques — Dos segundos-tenentes Affonso de Miranda Rodrigues, do cruzador *Barroso*, e Americo Vespucio de Sant'Anna, do "scout" *Rio Grande do Sul*; dos cruzadores *Olympia* Guimarães, do couraçado *Floriano*; José Sanches, do vapor *Carlos Gomes*, e Alfredo Simões, do cruzador *Barroso*, e do machinista Antonio Pereira dos Santos do contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

——Transferencia para o quadro da reserva — Do 2° tenente commissario Palmerim de Carvalho Rocha, de conformidade com o decreto n. 5.051, de 25 de novembro de 1903, letra B, visto ter sido julgado, em inspecção, incapaz para continuar no serviço da Armada. (Despacho n. 393, de 25 do corrente).

—— Collocação na escala — Do 2° tenente commissario João Baptista Balaryne Junior, que se acha aggregado ao quadro, em vista de ter sido transferido para a reserva o 2° tenente Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha.

—— Nomeação sem effeito — Do fiel de 2ª classe Agnello Theodoro Ribeiro, para servir no Hospital Central de Marinha.

——Desligamento sem effeito — Do fiel de 1ª classe Antonio da Silva, do Hospital Central de Marinha.

——Embarque sem effeito — Do fiel de 2ª classe Antonio da Silva, no contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

—— Uniformes: para hoje, 1°; e para amanhã, 3°.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4° uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Séde Central, fiscal Luiz Americo Vieira.

Ronda geral, fiscaes Dias, Dario e Henrique Carvalho.

Palacio fiscal, Horacidio.

—— Uniforme, 5°.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, capitão P. Costa.

Promptidão, alferes Bastos e Gonzaga.

Ronda aos theatros, capitão Coelho.

Manobras de registros, tenente Lopes.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 5°.

Commandante da guarda, sargento Brito.

Dia ao corpo, furriel Mendonça.

Ronda externa, sargento Eloy e furriel Alme da.

Reforço, sargento Brandão.

—— Uniforme, 4°.

—— Parão retreta as seguintes bandas de musica:

No largo da Gloria, 56° de caçadores.

No Campo de S. Christovão, 13° regimento de cavallaria.

Praça Sete de Março, Força Policial.

Quinta da Boa Vista, Corpo de Bombeiros.

* * *

FORÇA POLICIAL

Destacámos da ordem do dia do commando do regimento de cavallaria da Força Policial, n. 25, de 26 do corrente, o seguinte:

"Este commando sente-se tambem na obrigação de tornar publica, a cada um de seus commandados, a bellissima impressão que sentiu ao presenciar, como testemunha ocular que foi, em toda essa emergencia, a coragem, solicitude e, para que não dizel-o, a bravura deste conjunto de militares disciplinados e leaes, que constitue uma unidade cheia de serviços á patria e á Republica e cujas enthusiasticas tradições honram sobremaneira a quem quer que tenha a sorte de commandal-a.

Orgulhoso, portanto, me sinto por transmittir a todos as honrosas e justas referencias que vêm de fazer os exms. srs. marechal presidente da Republica, ministro da Justiça e Negocios Interiores e coronel José da Silva Pessoa, nosso distincto commandante, e louvo, satisfeito, os seguintes officiaes: major Tertuliano de Albuquerque Potyguara, fiscal do regimento, pela actividade com que deu desempenho ás funcções de seu cargo, auxiliando o quanto possivel este commando e providenciando para que as requisições de forças fossem attendidas com uma ordem e presteza admiraveis. Não era de esperar outro resultado de um official que no nosso Exercito tem prestado solvidaveis serviços de dedicação e obediencia, tornando-se um dos seus bellos ornamentos; capitão João Lino Gonçalves, ajudante, por ter, mais uma vez, conseguido demonstrar a sua dedicação ao cargo que occupa e competencia para exercel-o, satisfazendo todas as requisições de força feitas pelo commando geral, de maneira a conquistar applausos de todos, especialmente da administração do regimento, que lhe admira a tenacidade e amor ao trabalho. Louvo tambem o tenente Alfredo Aristides de Menezes Rocha, sympathico e intelligente subalterno deste regimento, o qual, apezar de ser empregado junto ao commando geral, serviu á minha disposição na linha de fogo, excedendo, com a sua admiravel actividade e coragem, a todas as espectativas e revelando, além disso, qualidades que lhe não desconhecia este commando. Tenente Carlos José Ferreira, quartel-mestre, e alferes Alfredo Candida Castello Branco, então secretario, por terem attendido ás obrigações de seus cargos, além dos serviços prestados no littoral, para repressão ás revoltas, referidas na ordem do dia do commando da Força, revelando-se, sobretudo, officiaes energicos e cumpridores de ordens. Alferes Alfredo de Santa Barbara e José B. Lima, agentes do rancho nos mezes de novembro e dezembro, louvo tambem por terem empregado nesses cargos toda a actividade possivel, de modo a que os officiaes e praças fossem bem alimentados, quer no serviço, quer no regresso ao quartel e, além disso, tambem concorrido aos varios serviços do littoral, com dedicação e presteza admiraveis. Capitão João Antonio Caldeira Bastos, que serviu á disposição do Ministerio da Guerra, pelos inestimaveis serviços prestados junto áquella autoridade, de modo a merecer honrosas referencias, o que era de esperar de um official que allia á sua capacidade militar uma intelligencia robusta e da qual tem dado sobejas provas na sua brilhante carreira. Alferes Manoel Vieira da Cruz, que serviu junto ao exm. general inspector da 9ª região, já mereceu dessa illustre autoridade referencias elogiosas, que foram publicadas em ordem do dia anterior e que não necessitam de reproducção. Capitão Joaquim Antonio Brilhante, que serviu como ajudante de ordens do dr. chefe de policia, embora não prestasse seus serviços junto á administração, prestou-os, entretanto, com a mesma solicitude de todos, em companhia do mesmo senhor, sendo este commando testemunha da sua coragem e actividade em muitos pontos do littoral, onde esse official compareceu, no exercicio de seu cargo. Alferes Mario Limoeiro e Gilberto Junqueira de Araujo, que já mereceram especial menção do commando geral, prestaram seus serviços na primeira revolta, nos 1° e 2° regimentos de infanteria, e na do Batalhão Naval, já faziam parte deste regimento, onde foram incansaveis no cumprimento de ordens recebidas, executando-as com presteza, coragem e fidelidade, demonstrando ao regimento ter sido bom a sua acquisição. Majores Luiz Elias Peixoto e Alvaro de Mello e capitães Pedro Alexandrino de Andrade e Napoleão Gonçalves Guttemberg, pelos serviços que prestaram quando pertenciam aos 1° e 2° regimentos de infanteria, os quaes, segundo as communicações que a este commando enviaram aquelles, em officios ns. 112 e 280, de 23 e 24 do corrente, tornaram-se dignos de louvor, em vista da promptidão com que sempre se apresentaram para varios serviços no littoral, e notadamente no Arsenal de Marinha, onde esteve o 1° prompto para o ataque projectado á ilha das Cobras, reducto em que operavam os rebeldes, e tanto elle como os demais jogavam as suas vidas com coragem e abnegação. Major graduado Manoel Antonio de Barros, capitães Francisco Raymundo da Silva, Manoel de Pinho França, José Narciso de Carvalho e Alfredo Francisco Martins Pereira, tenentes Luiz Manoel de Assis, José Pinto Ribeiro e Cecilio Guimarães, alferes Manoel Augusto Gomes da Silva Oliveira, Arthur José da Silva, Daniel de Hollanda Cavalcante, Antonio José da Costa e Aristides de Miranda Chaves, pela actividade, coragem e espontaneidade com corriam pressurosos a prestar serviços na defesa do governo legal, contribuindo com todas as suas forças e valor inexcedivel para a repressão dessas revoltas, sem que se lhes notasse o menor desanimo na continuação da luta, pois causava até assombro a coragem com que se houveram durante a mesma. Ao tenente Manoel da Rocha Silveira, que já mereceu elogiosas referencias do commando geral, a cujas ordens serviu, louvo tambem por ter sido um dedicado auxiliar do regimento, no exercicio daquellas funcções, encontrando-o prompto no Arsenal de Marinha, quando se planejava o ataque á ilha das Cobras, offerecendo-se para operar na columna que estava sob meu commando. O alferes Astolpho Ferreira Pinho teve tambem referencias na ordem do dia do commando geral. A disposição de quem serviu uns dias, e addiciono a ellas o meu louvor, por ter, nos demais dias prestado serviços com a mesma solicitude dos demais officiaes, aqui no regimento, revelando sempre boa vontade e energia no cumprimento de seus deveres. Ao major João Augusto da Costa, além das excellentes referencias feitas na ordem do dia do commando geral, louvo tambem com especial satisfação por haver permanecido sempre prompto para qualquer eventualidade, com a coragem e presteza que lhe são peculiares. Alferes Albino Monteiro, actual secretario do regimento, prestou relevantes serviços na revolta da Armada quando na arma de infanteria, e na ilha das Cobras, neste regimento, onde revelou-se official intelligente, leal e dedicado ao serviço, tornando-se por isto um prestimoso auxiliar deste commando. Deixo de referir-me ao tenente Alcebiades Ribeiro Catalão, por desconhecer o valor de seus serviços como agente do Hospital que era, nas mencionadas revoltas, cujo official ali permanece entregando a cargo ao seu substituto. Alferes veterinario Mario Graça pela promptidão que empregou, durante esses dias, occorrendo os animaes doentes e que careciam de seus conhecimentos profissionaes."

—— Ordem do dia do Commando da Força Policial do Districto Federal — Horario para refeições parada e limpeza de cavallos:

Attendendo a razões de ordem administrativas, entre as quaes figura a de melhorar a situação das praças, conciliando-se as suas horas de repouso com as necessidades do serviço interno dos quarteis, determino, nos termos do artigo 194 do regulamento vigente, que os regimentos observem o seguinte horario:

Verão, alvorada, 4 horas, inverno, 5 horas; café com pão, ás 5 horas no verão, ás 6 no inverno; almoço, ás 8 1|2 no verão, ás 9 1|2 no inverno; [illegible] ás 9 1|2 no verão e ás 10 1|2 no inverno; limpeza de cavallos das 10 ás 11 horas no verão e das 11 ás meio-dia no inverno; jantar, ás 3 horas no verão, e ás 3 1|2 no inverno; ceia, ás 8 1|2 horas no verão e ás 6 no inverno.

Toque de alvorada — No intuito de alliviar os serviços excessivos dos clarins, cornetas e tambores que, além dos ensaios diarios, comparecem ás diversas escalas de instrucção e concorrem frequentemente ao serviço das demais praças, e considerando que não ha necessidade de ser o toque de alvorada executado por todos os clarins ou cornetas e tambores, determino que o referido toque seja feito nos quarteis de infanteria por 2 cornetas e 2 tambores, dirigidos alternativamente pelo corneteiro-mór e pelo seu immediato, e no quartel de cavallaria por 2 clarins, sob a direcção do cabo da respectiva banda.

Suspensão de revistas — Considerando que a revista das 6 horas da manhã obriga a que se tornem em ultimo todas as praças promptas, mesmo aquellas que regressaram do serviço no decorrer da noite;

Considerando que essa pratica acarreta sem vantagem para o serviço e a disciplina, a privação de uma parte da folga, ainda muito reduzida, que actualmente cabe ás praças, apezar das providencias já tomadas;

Considerando, outrosim, que a revista da noite, [illegible] [illegible] de toda a [illegible] do serviço pela manhã, [illegible] determino que as revistas das 6 horas da manhã e do meio-dia. (Assignado) — *José da Silva Pessoa*, coronel commandante geral."

—— Funcciona hoje, á noite, tendo começo ás 8 horas, a cinematographia da Força Policial, para os officiaes e praças daquella corporação e suas respectivas familias, sendo este o programma a extrahir-se:

1ª parte, Caça ao urso; 2ª parte, Chegada de dr. Fonseca Hermes; 3ª parte, Hercules no batalhão; 4ª parte, Na Servia; 5ª parte, Quanto ha para dois; 6ª parte, A filha do afinador.

—— Haverá retreta, hoje, das 5 1|2 horas da tarde em deante, no palacio presidencial, executada pelas bandas da Força Policial, em conjunto, sob a regencia do major A. J. da Rocha, cujo programma é o seguinte:

Primeira parte — L. Miguez, hymno da proclamação da Republica; C. Gomes, Marcha Nupcial, instrumentada para grande banda, pelo major A. J. Rocha; G. Massenet, sinfonia da opera *Il re di Lahore*; Oscar Straus, Walzer nach motiven der operette — Ein Walzertraum; Pietro Mascagni, Freund Pritz, intermezzo aus der Oper.

Segunda parte — C. Gomes, sinfonia da opera *Fosca*; G. Puccini, *Manon Lescaut*, introduzione, atto primo e finale atto terzo *Nell'Opera*; St. Saens, Prélud du Déluge; Luiz Silva, dobrado Marechal Hermes; F. Manoel, hymno Nacional.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pereira de Souza.

Official de dia á Força, capitão Proença.

Medico de dia, tenente dr. Benassi.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 2° regimento.

Ronda aos theatros, tenente Carlos Teixeira.

Promptidão de incendio, um inferior do 2° regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 2° regimento.

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Barbosa Lima.

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Pereira de Mello.

Rondantes á disposição do superior de dia, 3 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Telles; no Thesouro, alferes Souto Mayor; na Casa da Moeda, alferes Ferraz; na Caixa de Conversão, alferes Faustino e no quartel Central, um inferior, todos do 2° regimento.

Promptidão no 1° regimento de infanteria, tenente Jesus e alferes Messias.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, tenente Catalão; no 1° regimento de infanteria, tenente Arlindo e no 2° regimento, tenente Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Santa Barbara.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2° regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2° regimento.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um cabo do 1° regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças e o policiamento.

O 1° regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças e os extraordinarios.

O 2° regimento de infanteria dá mais a guarnição.

—— Uniforme: tunica parda, gorro com capa parda e calça de panno.

VISITA PRESIDENCIAL

O presidente da Republica deixou, hontem, ás 8 horas da manhã, o palacio do Cattete, seguindo, de automovel, em companhia do ministro da Guerra e do chefe da sua casa militar, para Copacabana, onde, depois de haver assistido á recollocação da pedra fundamental do forte que está sendo montado na Egrejinha, para a defesa da entrada da barra do Rio de Janeiro, visitou as obras do mesmo forte, as quaes proseguem com bastante actividade.

Na entrada das obras, foram os presidente da Republica e ministro da Guerra, recebidos pelos coronel Franco Filho, chefe da commissão de fortificação de Copacabana; coronel Martins de Mello, chefe da divisão de engenharia; coronel José Bevilacqua, chefe da secção de fortificação e material naval, e mais officiaes que trabalham na construcção do grande forte.

Os visitantes percorreram todas as obras, examinando minuciosamente a marcha dos trabalhos.

A's 10 horas procedeu-se á cerimonia da recollocação da pedra fundamental.

Em caixa hermeticamente fechada, foram guardados todos os papeis da primeira ceremonia e mais os jornaes do dia, com a competente acta, que foi lida pelo capitão Arêas Leão e assignada por todos os presentes.

Depois dessa formalidade foi servido o almoço no pavimento da egreja de Copacabana, onde está installada a commissão constructora do forte.

Ao champagne, o capitão Arêas Leão, em nome do pessoal da commissão constructora do forte de Copacabana, saudou o presidente da Republica e o ministro da Guerra, agradecendo a honrosa visita que acabavam de fazer a essa importante obra.

Em seu nome e no do presidente da Republica, falou o general Dantas Barreto, ministro da Guerra, que manifestou a agradavel impressão recebida pelo bom andamento das obras, elogiando a dedicação dos officiaes que ali trabalham.

Depois do almoço, os presidente da Republica e ministro da Guerra detiveram-se em palestra, até cerca de duas horas da tarde, regressando, depois, ao palacio do Cattete.

Um marido, apanhando a espesa em flagrante adulterio, desfecha-lhe dois tiros

DRAMA CONJUGAL

O facto occorreu na residencia do marido ultrajado, estação do Encantado

Ha bem poucos dias, um desvairado, enciumado com sua mulher, só por desconfiar que ella o traia, desfechou-lhe varios tiros de revólver.

"Hontem, uma egual scena occorreu no Encantado, acontecendo, porém, que desta vez o marido agiu num momento calmo, tendo a prova segura da sua deshonra — o flagrante adulterio.

Alfredo da Silva Brandão, inspector de vehiculos, onde tem o n. 38, é casado com Palmyra Lisbôa Brandão, de quem houve tres filhos — Maria Antonietta, de 7 mezes; Guilhermina, de 2 annos, e Claudionora, de 3.

Residindo á rua Sá n. 135, Encantado, Alfredo vivia feliz.

Isso durante algum tempo.

Pobre, ganhando parcos ordenados, Alfredo viu-se na contingencia de sublocar a casa, levando para sua companhia o individuo de nome João Rosas e que se dizia seu amigo.

Data dahi a infelicidade de Alfredo.

Palmyra, mulher leviana, deixou-se levar pelas labias de Rosas, e, não pensando no futuro das suas filhas, entregou-se-lhe, tornando-se sua amante.

Dado o primeiro passo para a desgraça, Palmyra, de amavel e cuidadosa que era para o esposo, foi-se tornando impertinente, á sua vista, recusando quasi tudo quanto por este era offerecido por galanteria.

Alfredo, rapaz intelligente, foi, dia a dia, desconfiando da esposa, até que resolveu fazer-lhe algumas ciladas.

Depois de umas tentativas em vão, Alfredo, que passára parte do dia em casa, pretextando trabalhar á noite, saiu á tardinha.

Vendo o esposo sair e julgando-o no trabalho, Palmyra, como de costume, dirigiu-se para os aposentos de João Rosas, que já a esperava.

Decorrida uma meia hora, cauteloso, Alfredo regressou á casa.

Não encontrando a mulher, desconfiado como já estava, bateu á porta do quarto de Rosas.

A porta se abriu, e Palmyra, cynicamente, appareceu no limiar.

Louco de dôr por ver as suas suspeitas confirmadas, Alfredo puxou de um revólver e detonou-o duas vezes contra a mulher adultera, que, attingida na cabeça e pescoço, do lado direito, tombou ao sólo, a esvair-se em sangue, emquanto o seductor Rosas escondia-se.

Praticado o delicto, Alfredo pegou nas suas tres filhas e levou-as para a casa de seu collega João da Silva Rego, morador á mesma rua, pedindo que tomasse conta dellas.

Satisfeito no pedido, Alfredo, beijando as creanças, retirou-se, indo apresentar-se no 20° districto.

Aos estampidos dos tiros, affluiu ao local muita gente e a policia, representada na pessoa do commissario Gouvêa.

Dando as providencias que o caso requeria, o commissario Gouvêa fez transportar Palmyra para a Santa Casa, com escala pelo Posto de Assistencia, detendo o seductor João Rosas, que foi levado para a delegacia.

Foi iniciado o competente inquerito, ficando detidos o marido ultrajado e o seductor de sua esposa.

* Temos sobre a mesa mais um bom numero da revista da Liga Maritima Brazileira, referente ao mez de dezembro do anno proximo passado, contendo um summario bastante variado e interessante: *Necessidades capitaes — A disciplina de bordo — Guilherme Ivens Ferraz — Os dreadnoughts allemães — Pelo Riachuelo* (poesia do sr. Theobaldo Recife) — *Marinha mercante em 1910 — Uma carta patriotica — O tiro naval — Noticiario* e *O boletim do comité central pró-Riachuelo*. Além desse summario, contém o presente numero bellissimas vinhetas maritimas, e uma pagina de um trecho de mar, de um bellissimo effeito; tudo finamente executado nas acreditadas officinas graphicas desta instituição, que vem, mais uma vez, attestar a sua invejavel reputação.

Pelo telegrapho

Pará

Critica litteraria — Crime a bordo — Afogado

BELEM, 28 (A.) *A Provincia* publica hoje uma noticia critica sobre o livro *Argentina*, do sr. Jules Huret, em que se fazem ao Brasil as maiores injustiças, com o fim evidente de deprimir o paiz.

A noticia termina dizendo que o escriptor, com esse livro, veiu mostrar a sua falta de senso e a ignorancia em que está das coisas do Brasil.

BELEM, 28 (A.) — O foguista extranumerario San Man, de nacionalidade chineza, matou no dia 22 do corrente, ás 4 e meia da madrugada a bordo do vapor *Norseman*, o seu companheiro A. M. Fook, tambem das machinas do mesmo vapor.

O vapor *Norseman* pertence á Western, e quando se deu o crime, estava nas alturas do Maranhão, onde tinha ido concertar um cabo.

Dahi, algemado, veiu o criminoso para esta capital, onde chegou hontem, sendo immediatamente recolhido ao xadrez.

BELEM, 28 (A.) — Pereceu hontem afogado num poço do quintal da casa onde residia, á travessa Quatorze de Março, quando brincava com outra creança, o menor Juvenal, de seis annos de edade, filho de Justina da Trindade.

BELEM, 28 (A.) — O dr. João Coelho, governador do Estado, seguiu hoje para a sua vivenda de Santa Isabel, na Estrada de Ferro de Bragança, devendo regressar na proxima segunda-feira.

RECIFE, 28 (A.) — Chegou hoje de Lisboa a companhia Romualdo de Figueiredo, que vem trabalhar no Theatro Santa Isabel.

RECIFE, 28 (A.) — Continuam os preparativos da exposição municipal.

RECIFE, 28 (A.) — Telegrammas dirigidos dahi ao directorio do partido opposicionista dizem que todas as nomeações dos funccionarios do serviço da Estatistica serão feitas por indicação do dr. José Mariano.

Parahyba do Norte

Convocação politica

PARAHYBA, 28 (A.) — A imprensa publica hoje um convite assignado pelos drs. Alvaro Machado, monsenhor Walfredo Leal, Pedro Pedrosa, Heraclyto Cavalcanti, Ignacio Evaristo, Seraphico da Nobrega e Felizardo Leite, membros do directorio do partido republicano, convite que é dirigido a todos quantos queiram filiar-se ao mesmo partido, afim de collaborarem na sua organização.

PARAHYBA, 28 (A.) — Está convocada para o dia 24 de fevereiro a reunião da convenção do Partido Republicano Conservador, afim de eleger a commissão executiva do Estado e votar a base organica do partido.

A reunião será constituida por um representante de cada municipio.

Espirito Santo

Inauguração

VICTORIA, 28 (A.) — Inaugura-se hoje a rêde de esgotos desta capital, assistindo ao acto o dr. Julio Leite, presidente do Congresso Legislativo do Estado.

A inauguração deste serviço vem completar as obras da hygiene desta capital, pelas quaes tanto se tem esforçado o dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

Minas Geraes

O abastecimento de agua — Anniversario

BELLO HORIZONTE, 28 (A.) — O sr. Percy Martin, correspondente especial da *The Financial Times*, actualmente viajando pelo interior do Estado, tendo visitado esta capital, telegraphou ao presidente Bueno Brandão, manifestando a impressão benefica que lhe causaram o progresso e o desenvolvimento de Minas Geraes e agradecendo as captivantes gentilezas que recebeu de s. ex., a quem tece os maiores elogios.

BELLO HORIZONTE, 28 (A.) — O dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta capital, determinou que seja regularizado do melhor modo possivel o serviço de automoveis e carros nesta capital.

BELLO HORIZONTE, 28 (A.) — O engenheiro Benjamin Brandão, ex-prefeito desta capital, á qual prestou importantes serviços, tem muito adeantados os estudos que está fazendo para augmento do abastecimento de agua a esta capital.

Parece que o novo fornecimento de agua chegará para 80.000 habitantes.

BELLO HORIZONTE, 28 (A.) — Foi hoje muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o desembargador Aureliano de Magalhães.

O *Diario de Minas* publica o retrato do illustre magistrado, lembrando a longa série de serviços prestados ao Estado e á Republica.

S. Paulo

Partida do sr. Albuquerque Lins — O reconhecimento do vereador Raphael Gurgel — Extincção de uma escola — Lista de antiguidade de juizes — Reforma da Escola Polytechnica — Construcção do Observatorio Meteorologico — Commissão de magistrados — Assassinato — General Pinheiro — O ministro do Brasil em Caracas

S. PAULO, 28 (A.) — O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, seguiu hoje para a sua fazenda da Limeira.

S. PAULO, 28 (A.) — O advogado Manoel Villaboim, deputado estadual, apresentou na tribuna [illegible] razões contra o acto da municipalidade, deixando de reconhecer o vereador Raphael Gurgel.

S. PAULO, 28 (A.) — Foi publicada hoje a lei extinguindo a Escola de Pomologia.

S. PAULO, 28 (A.) — O Tribunal de Justiça approvou hoje as listas de antiguidade dos juizes até ao fim do anno de 1910, resolvendo não incluir mais, nessa lista, os magistrados que pedem demissão e os que figuram como [illegible] disponibilidade.

S. PAULO, 28 (A.) — Foi assignado hoje o decreto reformando a Escola Polytechnica.

S. PAULO, 28 (A.) — Está publicado o edital abrindo concorrencia para a construcção do edificio destinado ao Observatorio Meteorologico Official.

S. PAULO, 28 (A.) — Consta que será restabelecida a commissão para os magistrados.

S. PAULO, 28 (A.) — Em Itú, quando o [illegible] com Carlos [illegible] rapaz de 22 annos, interveiu [illegible] Giuseppe Ogliberu, matando aquelle com uma facada no coração.

S. PAULO, 28 (A.) — Segue para esta capital, na proxima segunda-feira, o sr. Lorena Ferreira, ministro do Brasil em Caracas.

Paraná

Partido — O Congresso do Estado

CURITYBA, 28 (A.) — Parte na proxima segunda-feira para a cidade do Rio Grande o general Alfredo Barbosa, acompanhado do capitão [illegible], chefe do estado-maior da primeira brigada.

CURITYBA, 28 (A.) — Realiza-se segunda-feira a reunião preparatoria do Congresso do Estado.

A abertura solenne está marcada para o dia 1º de fevereiro, presidindo o acto o senador Alencar Guimarães.

Estão já chegando deputados de todos os pontos do interior.

Estados-Unidos

Revolução em Honduras — Tomada de uma cidade

NOVA YORK, 28 (H.) — Noticias telegraphicas recebidas de Tegucigalpa, capital da Republica de Honduras, dizem que os revolucionarios tomaram a cidade de Yoro e que ameaçam invadir a propria capital.

Haiti

Condemnação á morte da guarnição de uma canhoneira

PORT-AU-PRINCE, 28 (H.) — O tribunal respectivo condemnou á morte vinte e tres officiaes e marinheiros que guarneciam a canhoneira *La Liberté*, mettida a pique, em outubro do anno passado.

Perú

Incidente na fronteira — A situação com o Equador

LIMA, 28 (A.) — Foram recebidas novas informações do prefeito de Tumbes, sobre o incidente havido ha dias na fronteira, entre forças peruanas e equatorianas.

Estas eram em numero de 25, commandadas por um sub-official do Exercito, e atacaram o posto fiscal peruano, guarnecido por 20 homens, tambem commandados por um tenente.

Depois de mais de uma hora de combate, os equatorianos fugiram, deixando no campo e seu prisioneiros.

LIMA, 28 (A.) — Partiu hontem, á noite, para o norte, o cruzador *Bolognesi*, levando uma força de 200 homens, de tropas de linha, que vão reforçar a guarnição da fronteira com o Equador.

LIMA, 28 (A.) — O ministro da guerra tambem ordenou ao general Varela, commandante da região militar do norte, que parta immediatamente para a fronteira, á frente de todas as forças disponiveis, tomando posições estrategicas no Departamento de Cajamarca.

LIMA, 28 (A.) — Nos circulos officiosos circulam insistentes boatos de que a situação com o Equador se aggrava cada vez mais, sendo muito possivel que se dê brevemente o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes, devido á attitude do Equador na questão de limites.

Hontem, á noite, o ministro das Relações Exteriores, sr. Leguia Martinez, convocou novamente para uma conferencia o encarregado dos negocios do Brasil, sr. Regis de Oliveira e os ministros da Argentina e dos Estados Unidos da America do Norte, aos quaes expoz detalhadamente os successos da fronteira com o Equador e as providencias que o governo tomará para defender a integridade nacional.

Bolivia

Promoção do ministro da guerra — Tratado de arbitramento

LA PAZ, 28 (A.) — Foi promovido a coronel o tenente-coronel Julio Lafayo, actual ministro da guerra.

LA PAZ, 28 (A.) — A commissão de diplomacia do Senado deu parecer favoravel ao tratado de arbitramento geral recentemente assignado com os Estados Unidos da America.

Chile

Os restos mortaes do dr. Pedro Montt — Chegada do navio escola Presidente Sarmiento

SANTIAGO, 28 (A.) — O capitalista inglez sr. Howard, constructor de varios trechos da estrada de ferro Longitudinal, nega-se a reconhecer a sua divida ao Thesouro, de 22 milhões de pesos, ouro, por serviços não concluidos.

SANTIAGO, 28 (A.) — O deputado sr. Malaquias Concha escreveu uma carta aos jornaes, defendendo-se das accusações que lhe foram feitas na Camara e nos jornaes de se ter vendido a um grupo de empregados do Thesouro, afim de fazer approvar pela Camara as emendas que favoreciam esses empregados.

SANTIAGO, 28 (A.) — Os jornaes commentam largamente a situação entre o Equador e o Perú, e prevêm uma guerra entre os dois paizes.

Lamentam que o governo peruano não quizesse acquiescer ás propostas do Equador para negociarem directamente a questão de limites.

SANTIAGO, 28 (A.) — O presidente da Republica, sr. Barros Luco, varios ministros, muitas outras autoridades civis e militares e as delegações do Senado e da Camara dos Deputados, irão a Valparaiso receber os restos mortaes do ex-presidente da Republica, dr. Pedro Montt, acompanhando-os depois até esta capital.

PUNTA ARENAS, 28 (A.) — Fundeou hontem, á tarde, neste porto, a fragata-escola *Presidente Sarmiento*, da marinha de guerra da Argentina.

Argentina

Provas de aviação — Movimento do porto — Em honra do imperador Guilherme

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O aviador Paris Lecere, que esta manhã partiu, conforme foi noticiado, em aeroplano, a fim de fazer a sua prova no *raid* entre esta capital e Rosario de Santa Fé, apenas conseguiu voar alguns metros, devido a terem-se rompido as azas da helice, e o apparelho tombar.

O publico, que assistia á partida, manifestou-se muito desgostoso com mais esse desastre, sendo já o terceiro que succede, aqui, ao aviador, e o segundo, nas suas tentativas de disputar o premio do *raid* aereo.

Paris Leclerc, depois de ter voado alguns metros, voltou ao *hangar* de Palomar, onde o apparelho está em reparos.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O ministro peruano nesta capital, sr. Alvares Calderon, conferenciou, esta tarde, demoradamente com o sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores.

A respeito dessa conferencia, affirma-se, nos centros politicos, que a situação entre o Perú e o Equador é cada vez mais grave, parecendo ser inevitavel uma guerra, devido especialmente á attitude do Equador, negando-se em submetter á decisão do Tribunal Arbitral de Haya a questão de limites. Tambem os conflictos que nestes ultimos dias têm havido na fronteira, são provocados pelas forças equatorianas, que mantêm uma attitude [illegible].

Os jornaes de hoje, tanto os da manhã como os da tarde, publicam telegrammas de Lima, Santiago e Guayaquil, pelos quaes se vê que a situação é muito grave entre o Equador e o Perú.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — A' ultima hora constava que o sr. Alvares Calderon, na conferencia que teve com o sr. Ernesto Bosch lhe communicára a ruptura das relações diplomaticas entre o Perú e o Equador.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Os proprietarios de moinhos e os representantes dos exportadores de farinha de trigo para o Brasil, fizeram hoje uma grande reunião, durante a qual [illegible] o acto do governo brasileiro, favorecendo as farinhas norte-americanas com a reducção de 30 % nos direitos de importação. Depois de [illegible], e de apreciadas varias iniciativas, foi resolvido enviar uma representação collectiva ao governo, pedindo-lhe que trate de [illegible] com o governo brasileiro a equiparação nos direitos de importação das farinhas argentinas e norte-americanas.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Está gravemente enfermo o senador Marcos Avellaneda, ex-ministro do Interior.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Chegou hoje aqui, de regresso da sua viagem á Europa, o sr. Juan Romero, ex-ministro da Fazenda.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O aviador francez Paris Leclerc recomeçou hoje a sua prova no "raid" aereo, entre esta capital e Rosario de Santa Fé, saindo daqui ás 7.50 da manhã, com destino a Pergaminho.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Durante o anno de 1910, entraram e sairam deste porto 14.382 vapores, com dezenove milhões de toneladas.

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Esteve muito concorrida a recepção offerecida pelo ministro da Allemanha solemnizando o anniversario do imperador Guilherme.

Tambem, o banquete dos allemães, festejando a mesma data, esteve concorridissimo, trocando-se varios brindes muito cordeaes.

Uruguay

Anarchistas em Montevidéo

MONTEVIDEO, 28 (A.) — Chegou hoje a esta capital, o brasileiro, sr. Francisco Calmon.

MONTEVIDEO, 28 (A.) — O cruzador inglez *Amesthyst* partiu hoje deste porto, com direcção ao sul.

MONTEVIDEO, 28 (A.) — O Congresso Postal vae approvar uma resolução, recommendando aos governos que nelle se fizerem representar a equivalencia no porte das cartas.

MONTEVIDEO, 28 (A.) — O governo resolveu permittir que os tres jornalistas anarchistas italianos, que foram presos aqui quando se dirigiam de Buenos Aires para Barcelona, proseguissem na sua viagem, não os entregando á policia argentina, como ella pedira.

Hespanha

A carta do general de la Puente — Uma declaração sua

MADRID, 28 (H.) — O general de la Puente declarou hoje, perante o Supremo Tribunal, que effectivamente escreveu a carta que motivou a sua reforma, mas não chegou a envial-a ao ministro, por motivos de que já se não lembra. Garante, porém, que não a forneceu a nenhum jornal e que a que appareceu publicada era uma cópia que havia confiado a um seu amigo.

França

A questão do collar de perolas

PARIS, 28 (H.) — O *Matin* noticia que ficou hoje definitivamente liquidada a questão do collar de perolas comprado ha tempo e ainda não pago, por um filho do ex-presidente da Republica, sr. Casimir Perrier.

Segundo o mesmo jornal, o famoso collar foi comprado por mme. Perez, de Buenos Aires, pela quantia de cento e vinte mil francos.

Hollanda

O anniversario do kaiser — Banquete na embaixada allemã

HAYA, 28 (H.) — Na embaixada allemã houve hontem, de tarde, um banquete para festejar o anniversario natalicio do imperador Guilherme. Por occasião dos brindes, o embaixador fez um pequeno discurso, durante o qual oppoz formal desmentido ás insinuações da imprensa estrangeira, que attribuia ao imperador da Allemanha a intenção secreta de perturbar a paz do mundo.

Inglaterra

A flotilha de submarinos allemães — Mudança de porto — Partida de d. Miguel de Bragança — Libras embarcadas para a Argentina

LONDRES, 28 (H.) — O *Morning Post* publica um telegramma de Berlim noticiando ser intenção do governo allemão fazer transportar para Wilhelmshaven, porto de guerra, perto de Bremen, a flotilha de submarinos do Baltico.

LONDRES, 28 (H.) — Noticia o *Morning Post*, em telegramma do seu correspondente em Vienna d'Austria, que d. Miguel de Bragança partiu para o sul da França, por via Paris.

LONDRES, 28 (H.) — Foram embarcadas hoje para a Republica Argentina cem mil libras esterlinas.

LONDRES, 28 (H.) — Consta que a policia já averiguou que Peter the Painter um dos assassinos dos policiaes no bairro de Houndsdicht, viveu em Marselha desde maio de 1908 até dezembro do anno seguinte, onde era conhecido por Peter Piatkoff ou Peter Stehterw, nascido em Pskoff, na Russia, em 1883.

Allemanha

O novo embaixador no Japão — O projecto sobre Alsacia-Lorena — Sua discussão

BERLIM, 28 (H.) — O conde von Rex actual ministro allemão em Pekin, será brevemente nomeado embaixador junto do governo do Japão.

BERLIM, 28 (H.) — O Reichstag recomeçou hoje a discussão de assumptos referentes á Alsacia-Lorena. O chanceller do imperio disse que o *statu quo* não se podia prolongar por mais tempo. O systema eleitoral em vigor na Prussia nada tem de commum com o que o governo propõe para a Alsacia-Lorena, cuja vida politica tomará novo incremento com as instituições projectadas pelo governo federal.

BERLIM, 28 (H.) — O Reichstag enviou á commissão dos Vinte e Oito Membros o projecto da Constituição da Alsacia-Lorena.

BERLIM, 28 (H.) — O *Lokal Anzeiger* publica um telegramma de Roma dizendo que o ministro allemão junto do Vaticano por occasião de um lanche que offereceu aos bispos allemães, chamou a attenção daquelles prelados para o grande perigo que corre a paz religiosa na Allemanha com a actual attitude da Curia Romana.

BERLIM, 28 (H.) — O *Berliner Tageblatt* noticia hoje que o governo allemão tenciona crear na China tres escolas industriaes allemães.

A Agencia Havas declara, porém, que esta noticia é prematura.

Austria-Hungria

Encommenda de sôro — Os pestiferos da China

VIENNA, 28 (H.) — O jornal *Neue Freie Presse* diz que o Instituto Sôro-Therapeutico recebeu uma encommenda de dez mil frasquinhos de sôro destinada aos pestiferos da China.

Turquia

Nota diplomatica ao grão-vizir — Ataque ao consulado americano — Outros protestos

CONSTANTINOPLA, 28 (H.) — O encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital enviou hoje ao grão-vizir uma nota diplomatica protestando vigorosamente contra o ataque feito recentemente ao consulado americano em Alexandreta por terem o respectivo agente consular [illegible] para apaziguar a sublevação de soldados turcos a bordo de um vapor norte-americano. A mesma nota protesta tambem contra outros incidentes occorridos em Smyrna entre americanos e subditos ottomanos.

Italia

Navios dos Estados cedidos para escolas para os orphãos de marinheiros — Abandono da carreira diplomatica — Desmentido

ROMA, 28 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o ministro da Marinha declarou que brevemente apresentará um projecto de lei cedendo ás grandes cidades da Italia os navios dos Estados que estiverem fóra do serviço para nelle serem installadas escolas para os orphãos de marinheiros.

No Senado esteve em discussão o orçamento da Instrucção Publica.

ROMA, 28 (H.) — Os jornaes de hoje publicam uma nota desmentindo formalmente a noticia de que o sr. Macchi de Celere, actual ministro da Italia em Buenos Aires deixaria brevemente a carreira diplomatica.

Philippinas

A erupção do vulcão Taal — Tremores de terra

MANILHA, 28 (H.) — A erupção do vulcão Taal provocou mais de cem tremores de terra, tres dos quaes bastante violentos.

Ignora-se si houve grandes estragos no interior.

A' procura de tres marinheiros

A acção da policia

Hontem, á rua Camerino n. 80, appareceu a policia.

O n. 80 é uma casa de commodos onde residem muitas pessoas e onde se acha estabelecido com uma alfaiataria o sr. Francisco da Silva Figueiredo.

A policia appareceu ás 4 1/2 horas da manhã, e, sem respeitar coisa alguma, effectuou 21 prisões.

Os presos, na sua maioria homens de trabalho, ficaram surpresos com a arbitrariedade, mas attenderam á ordem da autoridade.

A's 4 horas da tarde, os presos, entre os quaes o foguista licenciado João Baptista dos Santos, foram postos em liberdade depois de ouvirem uma declaração da policia, que disse ter effectuado esta diligencia com o intuito de prender tres marinheiros.

A policia não se deteve ante a invasão violenta da casa: foi além, revistando moveis e delles tirando os objectos que quiz.

Com o pé esmagado por um bonde

O menor Antonio Silva, de 16 annos, residente á rua Dr. Barata Ribeiro n. 331, quando hontem, pela manhã, pretendia embarcar em um bonde que passava pelo tunnel novo, no Leme, foi victima de uma quéda, sendo colhido pelas rodas do vehiculo e ficando com o pé direito esmagado.

Do facto tomou conhecimento a policia do 7º districto, que averiguou ter sido o mesmo casual, e removeu o ferido para a Assistencia.

O motorneiro evadiu-se.

A Congregação da Marinha Civil e os empregados do Lloyd

A Congregação da Marinha Civil continuou hontem em sessão permanente, em signal de protesto pela exoneração do sr. Luiz Carlos de Carvalho do commando do vapor *Alagôas*.

Ainda hontem reuniram-se, á noite, os seus associados, mantendo-se todos elles na mesma attitude. Emquanto não fôr reintegrado no seu posto o presidente da Congregação, não voltarão a assumir os seus cargos.

Os paquetes do Lloyd que hontem tinham que sair, um para o norte e outro para o sul, em vista desses factos, só o poderão fazer com grande atrazo.

A partida do *Alagôas*, marcada para as dez horas da manhã, só póde ser feita ás 6 e 45 da tarde, ao mesmo tempo que o *Orion*, que devia seguir, com destino ao Rio da Prata, á 1 hora da tarde.

A um nosso companheiro informou então um dos directores da sociedade haverem desembarcado todos os officiaes do paquete *Alagôas*, que foram substituidos contra a lei, sem a necessaria matricula na capitania do porto, por gente estranha ao Lloyd Brasileiro.

Quanto ao *Orion*, disseram-nos ainda que desembarcaram todos os machinistas, com excepção do terceiro, que foi, por esse motivo, promovido a segundo machinista.

Até hontem não tinha o dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd, respondido ao officio que lhe dirigiu essa Congregação, com referencia á demissão imposta ao commandante Luiz Carlos de Carvalho.

Com respeito a esse assumpto, uma commissão da União dos Foguistas esteve hontem em conferencia com os directores da Congregação, promettendo estudal-o e resolvel-o opportunamente.

Tendo os officiaes que desembarcaram do *Orion* e do *Alagôas* dado parte de doentes, a directoria do Lloyd resolveu "concederlhes uma licença de seis mezes, sem vencimentos, para tratarem de sua saude onde lhes convier."

Ao que constava, o *Orion* seguira para o sul sem a necessaria matricula.

Relativamente a essa gréve, o 2º delegado auxiliar teve hontem, ao meio-dia, longa conferencia com a directoria do Lloyd, combinando medidas para o policiamento, que foi reforçado no 2º districto.

Morreu afogado num rio quando se banhava

Manoel Afredo Alves, branco, de 30 annos, solteiro e morador á estrada do Cafundá n. 26 A, Jacarépaguá, alliava ás suas qualidades de pintor a de amante da pesca.

Ante-hontem, tendo arranjado os instrumentos precisos para a pesca, Alves dirigiu-se ao rio Cafundá.

Chegando a beira da agua e sentindo muito calor, Alves resolveu tomar um banho.

Entrando n'agua, Alves, parece, foi acommettido de alguma syncope, vindo a perecer afogado.

Seu cadaver só hontem foi descoberto por um lavrador, que participou o caso á policia do 24º districto.

Comparecendo ao local um commissario, foi o corpo do infeliz pintor removido para o Necroterio da policia.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de [illegible], sendo [illegible] em ouro e [illegible] em papel.

De 1 a 28 do corrente foram arrecadados [illegible].

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados [illegible], sendo a differença, para mais, no corrente anno, de [illegible].

——O inspector designou para servirem nos postos abaixo mencionados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pedro Mendes Limoeiro.

Correio — Pedro Alvares de Andrade, João Francisco da Costa Junior, Pillar Filho e J. Pinto Montenegro.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Gonçalo do Rego [illegible]; 3ª classe, Antonio Augusto de Almeida.

Despachos sobre agua — F. Paulino de Mendonça.

Arqueação — J. B. Pereira de Meshuta e Delfino Pirez de Resende.

Avarias — Jorino Barral, B. Sá e Souza e Rodolpho Alencar Coimbra.

——O ajudante do guarda-mór Carlos Belchior apprehendeu hontem, a bordo do vapor italiano "Principe Umberto" de um passageiro de 3ª classe, na occasião do desembarque, diversos relogios e bijouteria de cobre, que o mesmo trazia occultos em um cinto, sob as vestes.

——Foi multado em direitos dobrados o commandante do vapor allemão "Desterro", entrado em junho ultimo, pela falta de um volume e menos [illegible], sendo designados para procederem á avaliação os srs. F. Paulino de Mendonça e Costa Junior.

——Pela thesouraria foi apprehendida uma cedula de 50$ do Thesouro Federal, a qual, por parecer falsa, quando apresentada em pagamento de direitos pela firma Bastos Pinto & C.

——Despachos da inspectoria:

A. Peixoto de Faria, pedindo vistoria para 6 barris de oleo de [illegible], descarregados do vapor allemão "Cap Roca", avariados — Proceda-se a despacho pelo verificado.

[illegible] & C., pedindo saida para [illegible] — [illegible].

[illegible] Teixeira de Carvalho, pedindo baixa em [illegible] — Defiro.

[illegible], pedindo [illegible] de um caixa com talhas porcelana — Despacho livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do sr. Jovita O. de Carvalho Rebello.

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo para despachar quatro caixas ignorando o conteudo—Sim, cobrando-se a multa de 5 olo de expediente.

Dannecker, Werner & C., pedindo vistoria para uma caixa descarregada, avariada, do vapor inglez "Ortega", em novembro ultimo—De conformidade com a informação da commissão de avarias, concedo o abatimento de 40 olo sobre a totalidade dos direitos de consumo.

Capitão da barca italiana "Dora", entrada em dezembro ultimo, pedindo verificação para as telhas quebradas que se acham a bordo—Reconheço a avaria, nos termos do laudo da commissão de avarias.

Gustavo van Erven, propondo-se a vender uma collecção de medalhas de bronze, effigies dos chefes de Estado do Brasil, afim de ser collocada nesta repartição — Informe sobre a proposta o chefe da 2ª secção.

——Foi publicado hontem o seguinte edital: "O inspector da Alfandega, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto: COALHO, vindo de Amsterdam, no vapor hollandez "Delfland", entrado em 4 de dezembro de 1910, em 101 caixas, marca RJ, ns. 1.822 a 1.922, consignado a Hasenclever & C.

A referida mercadoria veiu em um pequeno frasco, em cujo rotulo impresso lia-se, entre outros dizeres, o seguinte: *Bayers Extrait de Prunz — Kaselab — Extract — Dep. Hasenclever & C. — Rio de Janeiro — S. Paulo. Unicos importadores.*

A analyse revelou nesta amostra de coalho para queijo, a presença de acido borico, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1911 — O inspector, *Honorio Alonso Baptista Franco.*"

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 113, do vapor italiano "Rè Umberto", procedente de Buenos Aires, consignado a Carlos Pareto & C., ao sr. Catalão;

n. 114, do vapor inglez "Ardanmohr", procedente de Cardiff, consignado a Fratelli Martinolli & C., ao sr. C. Costa;

n. 115, do vapor italiano "Principe Umberto", procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 116, do vapor francez "Italia", procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 117, do vapor inglez "Stratherk", procedente de Antofogasta, consignado a Southerland & C., ao sr. Santiago.

Uma arabe das arabias que, tendo conseguido 190 relogios, foi ver as horas no xadrez da Praça da Harmonia

Desconfiando o commissario de policia do 11º districto, Americo de Azevedo, da ida de maritimos de navios estrangeiros, á casa commercial da arabe Lafite Payra, á rua da Saude, poz-se em cuidadosa observação, afim de verificar quanto se passava.

Não perdeu o tempo a atilada autoridade, pois conseguiu saber que a perigosa mulher, era conhecida como intrujona, compradora de roubos.

Obtida licença dos moradores do pavimento superior do predio, o activo commissario verificou sobre uma cama de Payra, grande quantidade de relogios de nickel e de metal amarello que lhe pareceu piquet.

Soube tambem que os vendedores dos relogios eram marinheiros do paquete *Dalmacia*, procedente de Buenos Aires, e que se chamavam Georges Costilea, Theodor Perez e Esbour Podovansky.

Communicado o facto ao delegado, esta autoridade procedeu a busca minuciosa na casa de Payra, conseguindo apprehender 190 relogios.

Os marinheiros foram detidos, e [illegible] de contrabando foi presa, sendo [illegible]

lo inquerito para completa elucidação do facto.

Eis um commissario que está no caso de ser premiado pelo ineffavel dr. Belisario Tavora, com a exoneração, porque, em final de contas cumpriu o dever e ser honesto não está nas normas da actual policia.

Sociedade Beneficente Egualdade

Realizou-se hontem a primeira assembléa geral ordinaria da Sociedade Beneficente Egualdade, para leitura do relatorio, discussão e approvação das contas relativas ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910 e eleição do conselho fiscal e supplentes, que têm de servir no presente anno.

Perante numero legal de associados, que assistiram á leitura do relatorio, foram approvadas as contas prestadas pela directoria, bem como o parecer do conselho fiscal.

Para o conselho fiscal e supplentes foram reeleitos, por unanimidade, os srs.: dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga, Otto Prazeres, Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras, Anatolio Valladares e Oscar Rosas.

A assembléa, tambem por unanimidade, approvou uma moção de louvor e confiança á directoria da Egualdade.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Chamamos a attenção dos interessados para uma publicação que, no logar competente, faz hoje nesta folha o sr. Augusto Marinho da Costa, apresentando uma chapa da directoria para dirigir os destinos da Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Os que figuram nessa chapa são socios aos quaes muito já deve a util aggremiação, e cujas sympathias são innumeras na classe.

Levou uma marrada nos peitos

O carreiro Salvador Moreira, de 17 annos e morador em Honorio Gurgel, é um homem sem sorte.

Passava elle pela frente de um boi, com que lidava ha muito, quando este vibrou-lhe uma marrada no peito, atirando-o por terra.

Sentindo fortes dôres internas, Salvador apresentou-se ás autoridades do 23º districto, que o removeram para a Santa Casa.

REVISTA DA Academia Brasileira DE LETRAS

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL)

Outubro de 1910 — Segundo numero

Summario — Os Filhos de Tupan, poema de José de Alencar, 2º canto; — A luva, conto de Araripe Junior; — O theatro brasileiro por José Verissimo; — Gravuras, sonetos de Felinto de Almeida; — Deve-se escrever Brazil com s ou z?, pelo visconde de Taunay; — Literatura brasileira (Algumas inexatidões), por A. O.; — Os Cantos de Selma, poema por F. Octaviano; — Madmoiselle, conto de Garcia Redondo; — Novas contribuições ao folk-lore brasileiro, por Sylvio Romero;—LEXICOGRAFIA: Brazilicismos, por João Ribeiro; — Diccionario de brazileirismos; BIBLIOGRAFIA; — Discursos proferidos na Academia (1903); Memoria historica da Academia; — Indicações e noticias.

Assignatura por anno, quatro numeros de cerca de 300 paginas cada um, impresso em papel superior . . 10$000

Numero avulso . . . 3$000

Editor — J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84. Rio de Janeiro

Remette-se catalogo a quem o pedir livre de porte.

RECLAMAÇÕES

MORRO DO SENADO

Queixam-se os moradores da rua Riachuelo, cujos fundos dão para o morro do Senado, de que correm constante perigo de vida, em virtude das explosões das cargas de dynamite empregadas no arrasamento do referido morro.

OBRAS PUBLICAS

Falta d'agua! E' o *leit-motiv* plangente, colerico, tempestuoso, implorativo da época, essa queixa continua e terrivel contra a falta d'agua...

Hoje é do morro do Pinto que nos estendem os braços.

A agua para ali vae do reservatorio da Tijuca; mas, esse reservatorio (ao que referem as informações), tambem fornece agua para irrigação da avenida Central; e devido em grande parte a isso, ficam os moradores do morro reduzidos a uma miseria de agua, quando não ha falta absoluta della.

Não haveria um meio de conciliar o refrigeramento da nossa principal arteria e este ponto tambem importantissimo: não deixar morrer á séde os habitantes desta capital?

ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO — Realizou-se hontem a primeira assembléa geral ordinaria deste Centro, sob a presidencia do sr. Luiz Alves Vieira, tendo como secretarios os srs. João de Souza Laurindo e Francisco Joaquim da Silva Bessa.

O sr. Manoel Antonio da Silva Lisbôa, presidente da directoria, apresentou o relatorio do biennio findo, que resume com grande felicidade, todas as occorrencias sociaes.

O sr. Antonio Ferreira de Souza, antigo e estimado thesoureiro, apresentou o balanço correspondente ao mesmo exercicio, accusando o seguinte movimento de caixa: receita, [illegible]; despeza, [illegible]; saldo liquido [illegible].

Pelo mesmo se verifica que o Centro dependeu com auxilios diversos [illegible], adquiriu sete apolices de conto de réis e elevou o seu patrimonio a [illegible], representado pelo edificio social á avenida Mem de Sá 32, apolices geraes e conta corrente.

Em seguida foi eleita a commissão de contas annual que ficou composta dos seguintes associados: José Tavares da Silva Junior, Antonio Gomes Pessoa de Mello e Joaquim Antonio Ferreira.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Terça-feira, ás 8 1/2 horas da noite, realiza-se neste gremio uma sessão solemne em commemoração da revolução do Porto e posse da nova administração.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão, a directoria e conselho para tratar de assumptos de interesse social.

Espera-se o comparecimento de todos os da administração.

CENTRO UNIÃO MUTUA — Esta sociedade de beneficencia e instrucção, com séde social á rua Senador Euzebio n. 232, realizou, na noite de [illegible] do corrente, uma assembléa geral extraordinaria em 2ª convocação, com a presença de dois terços de seus socios quites, para le[illegible] o theatro [illegible] [illegible]

Nova egreja

Obediente ao patriarchado de Mardim, na Syria, vae ser edificada uma linda capella em terras da fazenda do Murundú, no Realengo, cujo proprietario, o capitão Serafim Elias Offrede, graciosamente offereceu o terreno para esse fim.

As cerimonias a celebrarem-se nesse novo templo serão as do rito syrio ortodoxo, o qual differe do apostolico romano unicamente na abolição das festas externas e, durante o sacrificio da missa, na substituição da hostia por uma particula de pão.

No dia 5 de fevereiro proximo haverá uma reunião naquella localidade, conforme annuncio que previamente será feito, para accordar-se sobre a fundação dessa nova egreja.

Criminoso preso

Por agentes da segurança publica foi hontem preso Leno Rodrigues que se achava foragido.

A diligencia teve logar, em virtude de estar esse individuo pronunciado como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13º, do Codigo Penal. (Tentativa de assassinato).

Os srs. Bernardo Vianna & C., proprietarios da tabacaria Penna Fiel, offereceram-nos varios maços de cigarros fabricados com fumos escolhidos.

Entre as marcas desses cigarros, destacam-se os *Banqueiros* e *Correctores*, feitos de especial fumo mistura e com as afamadas palhas portuguezas, marca Pennafiel.

São elles magnificos, de superior qualidade, muito se recommendando pela superioridade do fumo empregado.

Temos sobre a mesa a valsa *Japoneza*, de José Franklin de Mattos, que já está em segunda edição, tal o successo que tem conseguido.

Tivemos occasião de ouvil-a ao piano e tanto nos agradou que a recommendamos aos apreciadores; é muito dansante e muito linda.

ÉCOS DO FORO

Em audiencia do dr. juiz da 3ª vara criminal, servindo de promotor o dr. Souza Gomes e de escrivão o capitão Oséas, foram julgados os réos José Laferrer e Carlos Dorza, accusados de crime de roubo; e Manoel Fernandes Serra, pelo crime de furto.

Defendidos pelo dr. Caio Monteiro de Barros, os autos subiram á conclusão.

* * *

Sob a presidencia do dr. Machado Guimarães, servindo de promotor publico o dr. Renato Carmil e de escrivão o capitão Caetano Machado, foi submettido a julgamento Francisco Cezario da Silva, accusado de rapto e defloramento, praticado em maio do anno passado.

Nomeado ex-officio para defendel-o, o dr. Caio Monteiro de Barros, foi absolvido do primeiro delicto e condemnado pelo segundo no gráo minimo da pena.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA POLYTECHNICA

Convidam-se todos os alumnos do 1º anno, dependentes da cadeira de descriptiva, a comparecer nesta escola, amanhã, ás 11 horas.

VIDA ESCOLAR

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS SALESIANOS

De accordo com a letra B do art. 18 dos estatutos approvados nas assembléas geraes de 15 de setembro, 9 e 30 de outubro e 4 de dezembro de anno findo, a commissão de propaganda iniciou hoje, pela imprensa, as communicações que lhe compete fazer aos socios da associação.

Na assembléa de 4 de dezembro foi eleita a seguinte directoria, cujo mandato terminará em [illegible]: presidente, dr. Alberto Biolchini; vice-presidente, bacharel Ramos [illegible]; [illegible] secretarios, academicos José Ornellas [illegible]; thesoureiros, srs. Franklin de Souza e José Corrêa.

Na assembléa de 15 de janeiro corrente [illegible]

[illegible]

A nova assembléa ficou marcada para o dia 5 de fevereiro proximo, domingo, á 1 hora da tarde.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento, a preços modicos, na Joalheria Ignacio Mesos—Praça Tiradentes n. 46, antigo 54.

A Egualdade
SOCIEDADE BENEFICENTE

O abaixo-assignado declara que o anonymo mofineiro das secções livres dos jornaes, perde o seu tempo e o dinheiro querendo glozar a sua saida da Egualdade, pois não conseguirá fazer o menor mal á dita sociedade, que é dirigida por cavalheiros de toda a respeitabilidade e que vae brilhantemente seguindo a sua carreira.

Durante o largo tempo que trabalhou na Egualdade, só tem motivo para depositar inteira confiança no seu exito e recommendal-a ao publico, pois, a seu ver, dentre as congeneres é a que maiores vantagens e garantias offerece aos seus associados. A' directoria da Egualdade, o abaixo-assignado só tem que agradecer as considerações recebidas.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1911.

OSWALDO MORAES.

Fonseca Moreira

Declara que não lê mais carta com letra desconhecida.

DECLARACOES

Associação de Soccorros Mutuos de Nietheroy
Séde:
RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 141

(2ª Assembléa Geral Ordinaria)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, no dia 31 do corrente mez, ás 7 horas da noite, de conformidade com o art. 31 e paragraphos 17 e 1º, dos Estatutos.

Nictheroy, 28 de janeiro de 1911. — O 1º secretario, João Ricardo Ferreira Cavaquello.

Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway.

(Fundada em 20 de julho de 1907)

Séde: Rua da Lapa n. 62, sobrado, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1911.

De ordem do sr. presidente e de accordo com o artigo 32 do Estatutos, convoco os srs. associados para a Assembléa Geral Ordinaria, que terá logar no dia 5 do proximo mez de fevereiro, ás 12 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, afim de ouvirem a leitura do relatorio, relativo ao anno de 1910 e proceder-se á eleição da commissão fiscal.—Monteiro Fonseca, 1º secretario.

A. B. S. M. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama.

Secretaria: Rua do Hospicio n. 170

Expediente — Das 12 ás 2 horas da tarde

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido os srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para apresentação do relatorio e balanço do biennio findo, e eleição da commissão de contas.

Secretaria, 29 de janeiro de 1911.—O 1º secretario, Baltazar Ferreira de Castro.

Congregação dos Filho do Trabalho, D. Carlos 1º Rei de Portugal.

Secretaria—Rua Senador Euzebio n. 252 (Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente convido os congregados quites, a constituirem a 1ª assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 7 horas da tarde.

ORDEM DO DIA

Para ouvirem a leitura do relatorio da presidencia, balanço geral do thesoureiro, e eleger a commissão fiscal.—O 1º secretario, Ar[illegible] Rodrigues.

A Providencia Monte Soccorro

Sede social rua do Hospicio n. 179, 1º andar

Resultado do 1º sorteio realizado em 28 de janeiro de 1911, ás 5 horas da tarde, na presença de grande numero de mutuarios, que foram extrahidas as cedulas pela menina Maria Vaz, que foram contemplados os seguintes mutuarios das matriculas abaixo mencionadas: 167, José Joaquim Filgueiras, rua do Carmo n. 30; 433, João Augusto de Souza, rua Francisco Eugenio n. 33; 551, Maria Joaquina Sant'Anna, rua da Misericordia n. 64; 540, Manoel dos Santos, rua Bella de S. João n. 381; 523, Antonio Regisso, rua Carlos Xavier n. 4, D. Clara; 505, Firmina Vieira Fontes, rua Laura de Araujo n. 108; 453, Manoel Gomes da Silva, rua do Laboratorio n. 4; 349, Rosa da Silva, rua Uruguayana n. 210.

Os srs. mutuarios que foram contemplados, queiram vir á séde buscar sua cedula premiada.

Rio, 28 — 1 — 1911.

A' Directoria.

Centro União Mutua
SOCIEDADE DE BENEFICENCIA E INSTRUCÇÃO

SEDE SOCIAL

Rua Senador Euzebio n. 252

Hoje, ás 2 horas da tarde, sessão de directoria

Aviso aos srs. socios:

Tendo de se proceder á revisão de matriculas, prevenimos os srs. socios em atrazo, a quitarem-se até 28 de fevereiro p. futuro, para não perderem os direitos adquiridos, e roga-se a todos em geral a remetter as suas cadernetas á secretaria até essa data, as quaes lhe serão entregues com o numero de matricula que lhe tocar pela nova revisão e juntamente os estatutos approvados em 14 do corrente.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1911. — José de Souza e Silva, 1º secretario.

Irmandade de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro.

MESA CONJUNTA

São convidados os srs. irmãos a comparecer domingo, 29, ás 2 horas da tarde, no consistorio da egreja, para eleição da commissão de exame de contas. 5949

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE – DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1911 – HOJE

GRUPO DO DEVER

SUCCULENTO COSIDO A LORD ESPADA

A noss'alma feliz se retempera
N'uma alegria intensa, incalculada,
Para a homenagem fraternal, sincera,
Que nós prestamos hoje ao Lord Espada.

Democraticos! Deixemos os surumbaticos da ex-zona chic **porque**:

O tal Lord Gigante, de improviso,
Depressa perde o sizo
E deixa os «LOIROS» para ser pintor!
Porém, por mais que o **dito** hoje se esfole,
A brocha fica molle
E do painel ninguem percebe a cor!

Boa vontade tenha, muito embora,
Nada faz porque o **pinto** já não **canta**
E tal Lord Gigante a brocha, agora,
Nem para uso domestico levanta!...

Vós, deslumbrantes peccadoras! adoraveis filhas da volupia não falteis ao CASTELLO, onde as mais doces surprezas vos esperam.

Mulheres ao Castello! Ao gozo illimitado!
A' loucura sem par que o espirito oblitera!
Vós sois a primavera
Cantando ao nosso ouvido as arias do peccado!

Ao Castello! Ao Cosido! A' Folia!

NOTA — A entrada é de gemo e tocando nos copos do espadagão.

Lord Aleijadinho

Sociedade · Pingas Carnavalescos

HOJE!! 29 DE JANEIRO DE 1911! HOJE!!

Momifera corroborativa e succulenta canja promovida pelo Splenetico

GRUPO DO AVANÇA

que, para garantir o mastigo e espantar os receios, previne que

Canja é feita de gallinha
Sem ter sombra de feijão,
Ao contrario, coitadinha,
Não passava da cosinha,
Nem chegaria ao salão,
Como em outra occasião,
Na casa de uma «visinha»
Uma feijoadasinha
Não nos fez indigestão...

E sendo assim, preparem os queixames pois é certo que não haverá queixumes e sim como sobremesa

Uma salada dos cujos
Apodrecidos ao escuro
Na mudez dos cantos sujos
Tendo as almas no seguro:
E cogumellos do Engenho
Com forças de Baiacú
E como rimas não tenho:
Farão Carnaval com... U

E vós, denodados avançadores de sempre, approximae-vos no momento solenne, tendo antes o necessario cuidado de lubrificarem as mandibulas que por certo, terão muito a fazer por entre a fumaça azulada e odorifera dos caldeirões em ebullição.

Penetrações só com o Ruggerone no Jockey Club. Quanto aos prantos só com o lenço de Lord Argus, thesoureiro do grupo.

O Secretario

FADO LIRO'

Real Centro da Colonia Portugueza.

Séde: RUA DA ALFANDEGA, 150

Expediente diario: das 6 ás 8 horas da noite.

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para apresentação do relatorio e balanço do anno findo e eleição da commissão fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1911.— Luiz Alves Vieira. 9031

A' Praça
ALFAIATARIA PAGLIARO

Rua do Ouvidor n. 143

A abaixo assignada, viuva e inventariante do espolio de seu finado marido Vicente Luiz Pagliaro participa á praça e aos freguezes do estabelecimento que este continúa a funccionar com toda a regularidade, esperando a continuação de suas ordens e protecção.

Outrosim, pede a todos que tenham relações com a casa, entenderem-se com seu procurador sr. Francisco Silverio de Oliveira, que é encontrado no estabelecimento, diariamente, do meio-dia ás 2 horas da tarde, e a quem deverão os credores apresentar seus creditos para verificação.

Rio, 23 de janeiro de 1911. — Ignez Pagliaro.

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque

LARGO DO MACHADO, 7

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, para discutirem e votarem o parecer da commissão de contas e elegerem a administração para o exercicio de 1911. — O 1º secretario, João Joaquim Nogueira.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

RUA URUGUAYANA 77

Assembléa geral ordinaria

1ª convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 65, dos nossos estatutos, convido os srs. associados quites até 31 de dezembro proximo passado a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no domingo, 29 do corrente, á 1 hora da tarde.

Ordem dos trabalhos

Leitura e approvação do parecer da commissão de exame de contas;
Eleição da nova administração; e
Posse da mesma.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1911. — A. Miranda Junior, secretario.

Companhia de Seguros "Previdente" E "Lloyd Americano"

O abaixo assignado, estabelecido á rua de S. Pedro n. 122, cujo predio foi attingido pelo incendio, manifestado no de n. 124, tendo liquidado promptamente o seguro de suas apolices, vem por este meio agradecer a presteza com que foi attendido por ambas as Companhias.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1911.— E. Vicente. 2935

Club Progressistas Suburbanos
DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1911

Povos-e-Povas

Revoltafica passeata onde os Progressistas affirmarão que: quer queira... quer não, elles serão sempre os primeiros.

E que na pirabatica e candidodatica bacalhoada com pimenta de cheiro e respectivo tempero (são sem allusão), nós, os victoriosos e os revelladores da arte do bem gosto e do bello, vos deslumbraremos, povos e povas nereidas, nymphas deidades e huris portanto.

Cria pernas, põe-te a pannos
Diz cá o nosso maioral,
Si não queres desenganos
Pelo proximo Carnaval.

Haja frio, haja calor,
Somos turunas em todo anno
Nunca perdem o valor
Os progressistas suburbanos.

E a vós, Progressistas de pello, não esmorecemos ao fogo... do inimigo despeitado e ronico, ao toque do avançar, todos a postos e... sustentar fogo, que a victoria é nosso! Mesmo porque,

Engasgado com uma espinha
Quasi morre o bichinho,
Apezar dos sete folegos
Não fumará o magano.

Depois da surumbatica e mandiocueira passeatica dos noveis mas duros como pão da go aba, como diz o nosso *Victorino*, os incorrigiveis que envergam mas não quebram e a vós gentis deidades:

Vindas [illegible] das alturas
Deste céo de ouro anil,
Umas palmas aos "Progressistas",
Hymno e flores mil!

Fechando a rosca, este panno de amostra será uma revelação da apotheose em que vos farão ficar extasiados e estupefactos! Quem espera...

Evohé! Carnaval na rua!!! [illegible]!!!

Itinerario:—24 de Maio, Lins Vasconcellos, Dias da Cruz, Bazzilio, Archias Cordeiro, praça do Engenho Novo, 24 de Maio, S. Francisco Xavier e boulevard, (em volta) S. Francisco Xavier, Maria e Barros, S. Christovão, largo do Estacio, Haddock Lobo, S. Francisco Xavier, 24 de Maio e barracão. — O secretario, [illegible] Magnéca.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Não sendo candidato a presidencia desta sociedade, e tendo chegado ao meu conhecimento que os empregados na secretaria, pleiteavam a eleição, apresentando o meu nome á presidencia, escrevi ao meu particular amigo José Pinto Soares de Moura, declarando não acceitar logar algum noutra chapa que não seja a apresentada pelos meus leaes companheiros de administração, cuja chapa, organizada com os melhores elementos de honestidade e boa vontade, publico abaixo, pedindo para ella o apoio dos srs. associados. — *Augusto Marinho da Cunha*.

DIRECTORIA

Presidente — Coronel Antonio José da Silva Brandão.
Vice-presidente — José Pinto Soares de Moura.
1º secretario — Manoel Rodrigues Laranjeira.
2º secretario — Augusto Mendes Leite.
1º thesoureiro — Eduardo Fernandes Araujo.
2º thesoureiro — Accacio Arthur dos Santos Leite.
1º procurador — Bernardino Alves.
2º " — Amandio Margarido Pires.
1º bibliothecario — Christiano de Lima.
2º " — João Rodarte.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Augusto Marinho da Cunha.
Albino Pereira Gomes.
Francisco Cardoso de Lemos.
Manoel Pereira Soares.
Alfredo Alves Rodrigues.
Francisco Mendonça.
Albino Judie Rodrigues.
Antonio Leite Coelho Moreira.
Hermes do Rego Leite de Oliveira.
Alberto Pinto Cortez.
José Monteiro Soares.
Bento Pereira de Moura.
Adolpho Cezar dos Santos Leite.
Mariano Corrêa Filho.
Antonio Joaquim da Silva Miranda Junior.

SUPPLENTES

Francisco Velloso Nogueira Junior.
Raphael Grosse.
Francisco Gomes de Bittencourt.
Calixto Pedro Julião Baére.
José Maria de Almeida.
José Fernandes Coelho.
Manoel Gomes Soares.
Antonio Justino Pereira.
Zeferino Caramillo.
José Pinheiro da Fonseca.
Abilio Augusto de Souza.
Antonio Marques de Carvalho Xavier.
Barão de Peixoto Serra.
Manoel Antonio Peixoto Guimarães.
Mota Val-Florido.

A' Praça

Luiza Curi, moradora á rua S. Christovão 295, antigo, e 573 moderno, declara que nada deve á praça, e pede a quem se julgar seu credor o favor de apresentar a sua conta até o dia 10 de fevereiro p. f., que será promptamente attendido. 8028

Sociedade Brasileira de Beneficencia.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites de suas mensalidades para a assembléa geral do dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 49, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e elegerem a commissão de contas para dar parecer sobre o mesmo.

Rio, 28 de janeiro de 1911. — O 1º secretario, dr. Gomes de Paiva.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 60, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvada pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Liga Monarchica D. Manoel II

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados para uma reunião, hoje, ás 6 horas da tarde. — O secretario, *Silva Lisboa*.

AVISOS MARITIMOS

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company
Mala Real Ingleza
SAIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS	8 de fevereiro
ARAGON	22 "
ARAGUAYA	8 de março
DANUBE	15 " "
AMAZON	22 " "

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE
ARAGON
Commandante A. C. FARMER

Esperado de Southampton e escalas no dia 6 de fevereiro, sairá para SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES

Depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
ASTURIAS
Commandante H. COLINS

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 8 de fevereiro, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

No mesmo dia, ao meio dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço de passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões e Vigo é 140$250 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star e «American Line».

AVISO

PAQUETE «ARAGUAYA»

Pede-se aos srs. passageiros que notarem logares no paquete acima, a partir no dia 8 de Março, obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 8 de fevereiro. Depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações, com

E. L. HARRISON
REPRESENTANTES

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

P. S. N. C
COMPANHIA DO PACIFICO
SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA	15 de fev.	(escalas)
ORAVIA	2 de março	(directo)
ORONSA	15 de "	(escalas)
ORCOMA	30 de março	
ORIANA	12 de abril	
ORISSA	27 de "	
ORTEGA	10 de maio	
OROPESA	25 de "	
ORITA	7 de junho	

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
OROPESA
Com telegrapho sem fio

Esperado de Callão e escalas, no dia 2 de fevereiro sairá para S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, Lapallisse e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe 95$000

e mais 5 % de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagem para Nova York, Paris e Londres.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Comming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.

57 Rua 1º de Março 57, moderno

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

MAGELLAN (directo)	15 de fevereiro
CORDILLERE (indirecto)	1 de março
AMAZONE (directo)	15 de "
CHILI — (indirecto)	29 de "
ATLANTIQUE (directo)	12 de Abril

O PAQUETE
MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy, esperado da Europa no dia 30 do corrente, ás 5 horas da manhã, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** ás 3 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata com o imposto incluido.

47$300

O PAQUETE
ATLANTIQUE

Commandante Lidin, esperado do Rio da Prata no dia 31 do corrente á tarde, sairá para a **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos** no dia 1 de fevereiro ao meio dia.

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões **95$000** e mais 4$800 do imposto federal, incluindo conducção para bordo.

A Companhia expede **bilhetes de 4ª classe 1ª categoria, directamente** para PARIS (Quai d'orsay) pelo preço de 391 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua do S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonnereau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN
SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	17 de fevereiro
CREFELD	3 de Março
AACHEN	17 de "
HEIDELBERG	31 de "

O PAQUETE ALLEMÃO
HALLE

entrado de Santos sairá no dia 3 de fevereiro, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto) Rotterdam Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Rotterdam e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 3 de fevereiro, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAJUBA'
(Viagem extraordinaria)

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande Pelotas Porto Alegre

Hoje, domingo, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até ás 9 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Caes do Porto.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Companhia Chargeurs Reunis
O GRANDE PAQUETE
CEYLAN

Esperado da Europa sahirá no dia 2 de fevereiro para **Santos Montevidéo e Buenos Aires**

Preço das passagens em 3ª classe Rs. **45$000** mais o imposto.

O GRANDE PAQUETE
MALTE

Esperado do Rio da Prata sahirá no dia 4 de fevereiro para **Las Palmas, Lisbôa, Leixões (Via Lisboa), Vigo e le Havre**

Preço das passagens em 3ª classe Rs. **105$000** mais o imposto.

O preço das passagens comprehende o vinho de mesa.

Estes paquetes tem optimas accommodações para passageiros de 3ª classe, os quaes têm á sua disposição o convez de passeio antigamente reservado á primeira classe. Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Para mais informações trata-se com o agente G. Costaleim, 35 A, Avenida Central.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA	16 de fevereiro	FRISIA	30 de janeiro
ZEELANDIA	9 de março	ZEELANDIA	19 de fevereiro

O rapido paquete hollandez, de 1ª classe

FRISIA

Esperado da Europa amanhã 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

e de volta do Rio da Prata, no dia 16 de fevereiro, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe. Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fili. Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANAOS — Linha regular do Norte, sairá sabbado, 4 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

SATURNO — Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 9 de fevereiro, ás 3 horas da tarde, para Rosario, com escalas.

PARÁ — Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 16 de fevereiro, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

FLORIANOPOLIS — Linha do Rio Grande, sairá no dia 2 de fevereiro á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

SAVOIA	12 de fev.
CORDOVA	13 de fev.
ITALIA	19 de fev.
MENDOZA	25 de fev.
LOMBARDIA	28 de fev.
INDIANA	6 de mar.
ARGENTINA	11 » »
UMBRIA	14 » »
PRINCIPESSA MAFALDA	14 » »
BRASILE	25 » »
SIENA	6 de abril
CORDOVA	8 » »
SAVOIA	10 » »
RAVENNA	18 » »
MENDOZA	22 » »
ITALIA	24 » »

Saidas para o Rio da Prata

MENDOZA	9 de fevereiro
INDIANA	21 de [illegible]

O novissimo e rapido paquete

EUROPA

sairá no dia 4 de fevereiro, para

Barcelona e Genova

O luxuoso e rapidissimo paquete

PRINCIPE UMBERTO

sairá no dia 8 de fevereiro para

Dakar, Barcelona e Genova

Saidas para o RIO DA PRATA

LOMBARDIA

Esperado de Genova e escalas no dia 6 de fevereiro, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Apresentam camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir se aos srs. Fratelli Martinelli & C.

29 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 29

ROCAMBOLE
282
Hoje ás 3 horas

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o
N. 306

SAMARITANA
423

A CARIOCA MODERNA
N. 685

Auxiliadora P. do Brasil
Foi resgatado o numero
N. 752
Rio, 28—1—911

GARANTIA
222

GARANTIDA
785

A. Nacional
A. 165
B 15
Amanhã ás 7 horas

UNIÃO
170

A. do Talisman
600

ESTRELLA PAULISTA
943

A INDUSTRIAL
556

PROPAGANDA
868

Agave Fluminense
861
Rio 28—1—911— 2ª feira ás 6 horas.

AGUIA DE OURO
215
4..19-23-15

Estrella do Destino
N. 550

Caixa Intermediaria Financial
56, Rua do Ouvidor, 56
Sobrado

Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro

Este estabelecimento vende a dinheiro e a prazo, apolices ao portador emittidas por governos, municipalidades e empresas garantidas com apólices inalienaveis de rendas ou fundos de acções caucionadas.

As referidas apolices são facultativas de sorteios, algumas dão juros, e todas são resgataveis com lucros certos.

Quem possue destas apolices em qualquer tempo, pode convertel-as em dinheiro.

A referida caixa vende-se, formando combinações que na falta de premios dobram o capital despendido.

Por combinações obtem-se 18 e 46 sorteios annuaes, com os termos de premios [illegible], que variam de 320$ a 640$000.

Peçam prospectos. Precisa-se de agentes.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? [illegible] ao Restaurante [illegible] rua da Uruguayana, 133 sobrado.

A. Auxiliadora
N. 432
Dia 28—1—911

A CAPITAL
Resultado de hontem ás 3 horas
3.828

A' Paulista
S. Beneficente
Foi sorteado o socio sob o numero
751
Rio, 28—1—911.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs. tres vezes. Gratis aos pobres.

A RODA DA SORTE
124
Amanhã ás 1 1/2 horas

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com pensão, casa de boa familia; rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos, ou senhora que trabalhe fóra: na rua da Prainha n. 71, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa de S. Sebastião n. 5, morro do Castello. 9002

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de uma senhora: á rua Buarque de Macedo n. 37, Cattete. 9008

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro em casa de familia na rua General Pedra 168.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados: na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, casa reformada de novo. 8978

ALUGAM-SE bons commodos na ladeira do Faria n. 38, casa nova, muito asseiada e abundancia d'agua. Informações com d. Marianna no chalet do fundo. 8975

ALUGA-SE: Um casal de tratamento que mora em uma grande casa á rua S. Clemente 283, aluga um excellente e vasto dormitorio com alcova dependente do mesmo. Só se aluga a pessôas respeitaveis e de muito tratamento; prefere-se casal sem filhos.

ALUGA-SE um bom quarto, para moços; rua das Marrecas n. 36, loja. 8996

ALUGAM-SE quartos e salas no primeiro andar da casa n. 5, da Avenida Central, por preços razoaveis.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio ou a moços do commercio; na rua General Camara n. 170, 1º andar. 9030

ALUGA-SE em Jacarépaguá, uma boa casa por 80$000 mensaes. Informa-se na Estrada da Freguezia n. 52, nos fundos.

ALUGA-SE um excellente 2º andar, no centro commercial, serve para tres escriptorios e para familia, preço 210$000; trata-se na casa de cambio á rua Visconde de Inhaúma n. 53.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com ou sem mobilia; rua do Rezende n. 40. 904

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços do commercio ou casal; Avenida Passos n. 32, 2º andar. 904

ALUGA-SE um lindo sobrado, com sala e quarto, muito em conta, a moços solteiros ou do commercio; rua Conde de Bomfim n. 254, casa 24. 898

ALUGA-SE a casa IV, da Villa Castrinho, á rua D. Bibiana n. 16, Fabrica das Chitas; as chaves por favor na casa n. I, da mesma Villa, trata-se á rua de Sant'Anna n. 109, sobrado. 898

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 43, pelo preço de 270$. As chaves estão n. 60, e trata-se no Club Naval, com o sr. l'Arcanchy, das 12 ás 6. 898

ALUGA-SE a casa á rua da Harmonia n. 9, reformada de novo, com boas accommodações para familia; trata-se na mesma. 894

ALUGA-SE o predio novo, construcção moderna, da rua do Vianna n. 54, com accommodações para familia regular, porão habitavel; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bondes de S. Januario. 892

ALUGA-SE uma casa na travessa Navarro n. 27 antigo, com agua nascente, (bastante) aluguel 70$ e uma de 20$000. 894

ALUGA-SE por 200$, uma boa casa em Ipanema, com salas de visita e jantar, quatro quartos, banheiro, cozinha, copa, dispensa, etc., á rua 20 de Novembro n. 224, as chaves n. 143.

ALUGA-SE um rapaz para casa de familia ou pensão, com alguma pratica de copeiro, preço 90$000, ou 100$000, quem precisar dirija-se á rua da Matriz n. 26, moderno 34, Botafogo. 894

ALUGA-SE á rua Dr. Garnier n. 19, moderno, a 3ª casa, com dois quartos, duas salas, etc. Trata-se na Caixa de Amortização, com o sr. Camara Coelho. Aluguel 95$000. 803

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, canto da rua Barão do Bom Retiro, as chaves estão nesta rua no n. 132, têm bons commodos, jardim e quintal, aluguel 135$000, trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3. 897

ALUGAM-SE e vendem-se pianos, por preços baratissimos; na rua Chile n. 19. 0868

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de familia, a um casal ou pequena familia; rua Santo Christo n. 112.

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, com cinco portas de frente, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma grande sala propria para alfaiataria ou costureira. Praia do Flamengo n. 84.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para jardim, a casa está situada no meio de uma grande chacara e muito pittoresca para o verão, propria para casal sem filhos, ou cavalheiro, a casa está retirada da rua; trata-se na rua Aristides Lobo n. 173. 830

ALUGA-SE um bom escriptorio, claro e asseado, na rua do Carmo n. [illegible], sobrado.

ALUGA-SE commodo de frente, mobilia nova, rigoroso asseio, muito fresco, na rua do [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto por 60$, mobilado, a um casal ou a dois moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a um casal ou a dois moços respeitaveis, por 60$; na rua do Lavradio n. 165, sobrado com d. Maria. 8903

ALUGA-SE a pessoas sérias a sala da frente, de um porão, não tem cozinha; para informações no armazem Affonso Penna, á rua Junqueira Freire n. 33. 8844

ALUGA-SE um excellente predio na travessa Sorocaba n. 80; as chaves encontram-se na mesma, das 6 da manhã ás 6 da tarde; trata-se na rua General Severiano n. 26. 8879

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente; na rua Honorina; trata-se na rua Voluntarios da Patria, canto da rua Marques, botequim. 8840

ALUGA-SE uma grande sala com tres janellas para a rua, 1º andar, completamente livre e independente, para moradia, atelier de costura ou outro ramo de negocio; na rua de S. Francisco Xavier n. 63, junto á egreja. 8864

ALUGAM-SE quartos a 40$ e 50$ mensaes; na rua de D. Carlos n. 131. 8867

ALUGA-SE um aposento a moços do commercio ou a um casal sem filhos; na rua Francisco Belisario; trata-se na avenida Mem de Sá n. 46, botequim.

ALUGAM-SE dois quartos a moços do commercio ou a pessoa séria, em casa de familia; na rua General Camara n. 279. 8812

ALUGA-SE um quarto, na rua do Alcantara n. 44, antigo, a dois moços solteiros, aluguel barato. 8866

ALUGA-SE — Está desoccupada uma casinha á rua Braulio Cordeiro n. 59, por 35$, Riachuelo. 8685

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 584: trata-se na rua Senador Alencar numero 91. 8840

ALUGA-SE em casa de familia um commodo mobilado; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar. 885

ALUGA-SE um sotão com uma sala e dois quartos, a uma casal sem filhos, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7. 8850

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua Silveira Martins n. 48, completamente reformado; as chaves estão no armazem da esquina com a praia do Flamengo.

ALUGAM-SE bons quartos muito confortaveis em tudo, e a preço razoavel, para homens solteiros, decentes; rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala a rapaz solteiro ou a casal com filho; na rua Joaquim Silva numero 57. 888

ALUGA-SE a casa da rua Sara n. 138, antigo 35, recentemente reconstruida, com tres quartos, salas forradas a papel, boa cozinha, com fogão economico, tanque para lavagens, boa installação sanitaria e fartura de agua, aluguel 85$; as chaves estão na venda do sr. Paixão, junto á mesma.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, só a moço solteiro; na rua da Carioca n. 24, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua da Lapa n. 25. 8875

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou senhora que trabalhe fóra; na rua da Prainha n. 71, sobrado. 8890

ALUGA-SE um quarto com janella a tres rapazes solteiros ou a um casal sem filhos; na Chacara da Floresta, grupo 8, casa n. 13, avenida Central. 8902

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

Belleza e Mocidade Perpetua

COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA

NÉGRITA
A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

[illegible] 2 medalhas de ouro — Exposição Nacional 1908 [illegible] de Hygiene 1908

Recusar systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam em substituição da NÉGRITA, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

Négrita não tem similar!

O augmento continuo e constante da venda da inigualavel NÉGRITA, tem despertado a concurrencia e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

Experimentae e ficareis convencido

NÉGRITA encontra-se á venda em todo o Brasil — Caixa completa... 10$000 — Pelo correio ... 12.000

Enviam-se amostras gratis a quem solicitar a

CAZEAUX & C.

98, RUA CAMERINO, 98 — Rio de Janeiro

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a um casal decente, em casa de familia; tem todas as commodidades necessarias; na rua Minas n. 50, moderno, estação do Sampaio, é casa de commodos. 2045

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio; na rua da Assembléa numero 39.

ALUGA-SE uma esplendida sala com tres janellas de frente, no jardim da Gloria; trata-se na ladeira da Gloria n. 37.

ALUGAM-SE a homens de tratamento, bons quartos de frente de rua e muito bem mobilados, em casa que ha todo o respeito e asseio; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do Hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua do Fialho n. 15, esquina da de Benjamin Constant e Santos Christo, Gloria. 2031

ALUGA-SE um bom quarto por 60$, a casal ou a dois moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 2036

ALUGA-SE um bom quarto por 60$, a casal ou a dois moços respeitaveis, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria.

ALUGA-SE um quarto a um rapaz solteiro ou a um casal sem filhos, na rua Conde de Bomfim n. 129, moderno, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE para familia, um sobrado, na ladeira do Castello n. 10, e a casa n. 1, do mesmo 18; trata-se na rua Julio Cesar n. 22, antigo do Carmo. 2030

ALUGAM-SE lindos aposentos com toda limpeza e asseio, logar saudavel, por 40$, com pensão, querendo, 65$, casa de muito socego; rua Aristides Lobo n. 173. 2037

ALUGA-SE na rua General Camara n. 148, uma boa sala de frente.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou a moços do commercio; na rua General Camara n. 170, 1º andar. 2026

ALUGA-SE um excellente commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25.

Carnaval

Mme. Corrêa, tendo longa pratica de confecções de fantazias, acceita encommendas de particulares e sociedades carnavalescas.

Tem riquissimos figurinos, dos mais modernos e originaes, e está habilitada a confeccional-os com todo o rigor e perfeição.

159, Rua Visconde de Itaúna, 159
Praça 11 de Junho

ALUGA-SE, por 60$, mediante fiador idoneo, boa casinha, só para duas ou tres pessoas, na avenida da rua Senador Euzebio n. 184; informa-se na mesma ou na rua D. Feliciana n. 72, em frente ao portão do Gaz. 8775

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, muito arejados, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 8927

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 300. 8873

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, mobilada, entrada independente e mais um quarto, a pessoa do commercio; na rua Silveira Martins n. 58. 8258

ALUGA-SE por 4 mezes, uma casa mobilada, perto da praia das Flexas, propria para banhos de mar, aluguel 200$. Cartas a P. Pl. nesta redacção. 8271

ALUGAM-SE quartos e salas de frente a moços do commercio ou casal sem filhos. Praia do Flamengo n. 84.

ALUGA-SE em casa muito séria, uma sala muito fresca e muito saudavel, a senhor de respeito, e um quarto mobilado, por 20$; rua do Riachuelo n. 186. 8136

ALUGA-SE um bom quarto proprio para rapaz solteiro, muito arejado; na praia do Flamengo n. 12.

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica n. 58.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto com janellas para a rua, em casa de familia, a um casal ou duas senhoras, com ou sem pensão; na rua Dr. Maia Lacerda, antiga Santos Rodrigues, entrada pela travessa do Carneiro n. 2. Estacio de Sá. 8806

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Miguel Fernandes n. 70. Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Araujo Vianna n. 23, as chaves estão na praia Formosa n. 173, venda.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e quintal; Villa Sylvia, rua Felippe Camarão n. 134.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua Municipal por 15$000, tendo dois bons companheiros empregados no commercio. Cartas nesta folha a W. P. 8050

ALUGA-SE por 40$000, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto com chuveiro, a um moço serio.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente a rapaz do commercio: vista para o mar; rua Benjamin Constant n. 40. (casa alta).

ALUGAM-SE no sobrado da casa da rua Gonçalves Dias n. 20, magnificos gabinetes, muito proprios para advogados ou dentistas; trata-se na mesma rua n. 16.

[illegible] de moços que trabalhem [illegible] em cigarros de palha e de papel; na rua Camerino n. 144. 8653

[illegible] de bons officiaes para obra de senhora, ponto de esteira e pespontadeira; na rua Senador Euzebio n. 196. 8645

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos; na rua Manoel Victorino n. 491. Piedade.

ALUGA-SE um quarto de preferencia a rapaz do commercio, em casa de familia; na rua da Estrella n. 63, com janella para a rua. 9100

ALUGA-SE a casa III da rua Maria e Barros n. 175, antigo 35; a chave está na casa VII, onde se informa. 9107

ALUGA-SE em casa de familia franceza, uma sala de frente, com tres sacadas e um quarto, juntos, ambos são bastante grandes, independentes e com grande ventilação, sempre frescos por serem de frente; e casa perto do mar; na praia do Flamengo n. 368.

ALUGAM-SE em casa de familia franceza, uma sala e um quarto, juntos, na frente e perto do mar; para informações na rua Senador Vergueiro n. 129. American Store. 9162

ALUGAM-SE em Copacabana, uma sala e um quarto, com bonde á porta e perto do mar, a rapaz do commercio; informa-se com o Pires, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 543, loja de ferragens. 9168

ALUGA-SE uma boa sala com tres sacadas de frente, em casa de familia de tratamento, a casal ou senhoras respeitaveis; na rua Corrêa Dutra n. 82, proximo aos banhos de mar. 9171

ALUGAM-SE os predios novos da rua Barão de Ipanema ns. 89 e 91; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar. 9174

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua Dr. João Ricardo n. 73. 9178

ALUGAM-SE dois bons quartos com janellas; na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito. 9181

ALUGAM-SE as casas novas, illuminadas a luz electrica, na rua Alice Figueiredo ns. 76, 78, 80, 82 e 84, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, banheiro e latrina, cozinha, bom quintal, tanque e porão habitavel, preço 160$; as chaves estão nas obras juntas, onde se informa.

ALUGA-SE um lindo e confortavel predio, construido de novo, armazem e sobrado, com accommodações para pequena familia; na rua Senhor dos Passos n. 109. 9058

ALUGA-SE um sobrado novo, com dois andares, proprio para casa de hospedagem, por estar perto da Estrada de Ferro; cartas no escriptorio desta folha, a D. R. 9062

ALUGA-SE a casa e excellente chacara da praça Vinte e Cinco de Outubro n. 4, Jacarépaguá; trata-se na rua de S. Luiz n. 24; a chave com o sr. Antonio, no armazem da esquina. 9064

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 36; trata-se na rua Uruguayana n. 30.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com janella: na rua da Passagem numero 18, sobrado. 9077

ALUGA-SE um quarto, a moça, por dia ou por mez, com pensão; na rua da Lapa n. 91.

ALUGA-SE o bom predio da rua do Senado n. 3-A; as chaves estão na rua dos Ourives n. 145, onde se trata das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua do Proposito n. 64, completamente reformada, com todas as commodidades para familia, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no n. 65 e trata-se na rua Flack n. 163. Não se quer intermediarios. 9002

ALUGAM-SE, só a senhoras, duas salinhas, com entrada independente pelo jardim, no predio novo n. 33 da rua General Polydoro, sem mais nenhum inquilino. Dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE uma sala de frente com cozinha e abundancia de agua, a casal sem filhos, por 25$; trata-se na rua Barão de Pirassinunga, armazem — Fabrica. 9095

ALUGAM-SE os predios n. 205 da rua Marquez de Abrantes; n. 15 da rua da Passagem; n. 26 da rua S. Manoel; ns. 91 e 93 da rua General Polydoro e n. 59 da rua Pinheiro Guimarães; todos em Botafogo e servidos de bondes.

ALUGAM-SE uma sala de frente e mais duas salas bem arejadas; na rua Frei Caneca, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na rua Frei Caneca n. 106, das 8 ás 11 horas da manhã.

ALUGA-SE o sobrado novo, á rua Frei Caneca n. 189; as chaves estão na mesma rua n. 196, onde se trata, das 8 ás 11 da manhã. 9186

ALUGA-SE uma boa sala com duas janellas, e independente, presta-se para um casal, preço 45$; na rua Pedro Americo n. 212. 9196

ALUGAM-SE a pessoas sérias, bons e arejados commodos, com ou sem pensão e muito perto dos banhos de mar, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete. 9204

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 110, a zona *chic* do centro da cidade, com cinco quartos, gaz, chuveiro, terraço, proprio para familia de tratamento. 9214

ALUGA-SE em Cambuquira, uma casa proxima ás fontes mineraes, propria para collegio ou hotel, com 10 quartos, quatro salas e dependencias; trata-se na rua Municipal n. 24, aluguel 170$000. 9213

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, nos fundos, para cavalheiros respeitaveis; rua Sete de Setembro n. 58, 2º andar. 9211

ALUGAM-SE dois magnificos e confortaveis sobrados, a familia; na avenida Mem de Sá ns. 19 e 21. 9068

ALUGA-SE uma casa na rua Fluminense numero 50, em Paula Mattos, logar muito saudavel. 7919

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

— Senhores de Lorraine, ouçam-me, ouçam a rainha! ...

Os personagens que assistiam a esta scena permaneceram estarrecidos; o duque de Guise deu meia volta e virou-se para a rainha:

— Senhor duque, não ignoraes certamente que nós descobrimos em Chartres uma conspiração contra Sua Majestade; um frade, com effeito, um frade se vangloriára de ir matar o rei ... mas Deus protege o primogenito da egreja ... a conspiração abortou ... Caso é que este frade, para penetrar em Chartres, se insinuára nas fileiras da grande procissão ... E' isto que Sua Majestade quiz dizer ...

— Eu ignorava, com effeito, balbuciou o duque, que pudesse existir no reino um ente tão criminoso e insensato que ousasse levantar a mão contra a pessôa do rei ...

— Agora, continuou Catharina com o seu mais gracioso sorriso, tendo o rei concedido audiencia ao nosso querido primo, pergunta-lhe simplesmente qual é o fim especial desta audiencia... A pergunta não tem outro alcance ...

Guise olhou Henrique III, que fez um signal affirmativo. Os fidalgos comprehenderam que o rei acabava de recuar. Loignes escondeu a adaga. Mayenne deu um suspiro que parecia um gemido de boi. O cardeal de Guise sorriu sarcasticamente. O rei repoltreou-se na poltrona, cruzou as pernas e bocejou.

— *Sire*, disse então Guise com voz mais firme, e vós, senhora rainha, a audiencia que Sua Majestade se dignou conceder-nos tem, com effeito, um fim especial. Eu não vim a Blois; não vim á conferencia, mas justamente á residencia de Sua Majestade. E, si pedi que os meus dois irmãos me acompanhassem, e si convidei todos os gentishomens amigos que me acompanhassem, é porque as palavras que devia pronunciar eram solennes, e quizéra que toda a nobreza de França estivesse presente neste salão ...

— Não seja essa a difficuldade! disse afoitamente o rei. Abram as portas, e deixem entrar toda a gente!...

A ordem foi immediatamente cumprida. A porta do salão foi aberta de par em par, e o mordomo gritou:

— Senhores, o rei quer vêl-os! ...

Então, todos os fidalgos que esperavam na escadaria e no terraço entraram. O salão ficou atopetado. Os que não puderam entrar ficaram no limiar. Intensa curiosidade se desenhava em todos os rostos.

— Meu primo, disse o rei, tendes agora um magnifico auditorio. Podeis falar á vontade.

— Falarei com mais franqueza ainda, disse o duque de Guise. *Sire*, quando tive a honra de vêr Vossa Majestade em Chartres, affirmei que vossa cidade de Paris reclamava insistentemente a presença do seu rei. Agora, *sire*, accrescento: é o reino todo que reclama o fim das discordias e supplica Vossa Majestade de tomar visivelmente as rédeas do governo. Fui injustamente accusado de ter sido o fomentador da guerra civil; a meu grande pezar, aquelles que queriam perturbar a paz no reino viram em mim um chefe de revolta, quando não sou mais do que o chefe de um dos exercitos reaes. Essas esperanças dos fautores de perturbações seriam encorajadas por mim, si eu não lhes puzesse termo com declarações categoricas. *Sire*, é por isso que vim depôr lealmente e francamente a minha espada aos vossos pés e vos propôr uma reconciliação solenne, si é que jámais houve, entre nós, algum motivo de estremecimento ...

— Não houve nenhum! gritou a rainha-mãe.

Seria difficil dar uma idéa exacta da estupefacção que se desenhou na physionomia dos gentishomens, tanto de Guise como do rei, quando o duque acabou de falar. Para uns era o desmoronamento subito, inexplicado e inexplicavel de uma conspiração que durava havia mais de quinze annos; para outros, era uma instictiva desconfiança que despertava a attitude singular do orgulhoso duque.

Apenas uns vinte personagens mais intimos do duque de Guise permaneceram perfeitamente calmos: sabiam o

— Mas Maurevert póde dizer!... Não é verdade Maurevert?

— Perfeitamente, affirmou Maurevert, derrubaste-lhe a espada tres vezes, e o truão não teve remedio sinão confessar-se vencido...

Bussi-Leclerc não pôde esconder um gesto de satisfação e agradeceu Maurevert com o olhar.

— Bem! pensou Maurevert, aqui está um que me vae servir ás mil maravilhas.

Chegava-se á aldeia de Villerbon...

— Basta, senhores, disse Guise com voz sombria, não falemos mais nos mortos ...

Pensava em Violeta ... Um suspiro fez arfar o seu peito; depois, sacudindo a cabeça, como, de facto, para não pensar mais nos mortos:

— Bussi, dá uma galopada até junto daquelles cavalleiros que ali vês, e pergunta o que elles querem.

Na praça da Egreja da aldeia havia, com effeito, uns sessenta cavalleiros, parados ... mas Bussi-Leclerc não teve tempo de desempenhar a sua missão. Apenas os cavalleiros avistaram a tropa de Guise, marcharam ao seu encontro. Guise perturbou-se um instante, imaginando que Henrique III lhe houvesse preparado alguma armadilha. Logo, porém, serenou; os cavalleiros diziam:

— Monsenhor, seja bemvindo!...

Era uma tropa de gentishomens, delegada pelos fidalgos reunidos em Blois, afim de ir ao seu encontro cumprimental-o e assegurar-lhe fidelidade... Guise ficou radiante; e como esses fidalgos se reunissem á sua escolta, exclamou:

— Agora, senhores, tenho um prestigio de rei ...

A phrase talvez não fosse intencional; mas correu, de boca em boca, até ás ultimas fileiras da cavalgata, e cada um percebeu claramente as intenções secretas do duque ... Seja como fôr, foi assim, á frente dessa luzida companhia, ainda mais reforçada com os recem-chegados, que o Acutilado atravessou Villerbon. Ao meio dia, toda a cavalgata estava ás portas de Blois.

. . . .

Nesse momento, o rei de França, pallido e nervoso, achava-se nos aposentos do primeiro andar do Castello que elle occupava, onde havia um vasto salão que dava para uma grande escadaria e um terraço.

Henrique III, num estado de agitação que contrastava com a sua habitual indolencia, ia e vinha, acercava-se da janella, examinava o pateo e o portico majestoso do castello.

Henrique III esperava o duque de Guise! ...

No terraço havia uns cincoenta gentishomens, armados em guerra. Uma companhia de Suissos occupava o pateo quadrado. A grande escadaria estava cheia de fidalgos do rei, cujo rosto sombrio denotava que não esperavam nada de bom dessa entrevista. Todos os outros pateos e escadarias do castello estavam occupados por homens de armas, archeiros, arcabuzeiros e mosqueteiros. Emfim, todas as precauções estavam tomadas para "receber dignamente nosso amado e leal primo de Lorraine", como dizia Catharina de Médicis.

No proprio salão, uns vinte gentishomens esperavam silenciosos, olhos fitos no rei. Num recanto, Catharina de Médicis conversava com o seu confessor, e a sua calma e alegria contrastava com toda esta sombria impaciencia.

— Onde está Biron? já está de volta? perguntou de repente Henrique III, olhando pela janella donde se avistava uma bella praça com tres companhias de guerra commandada por Crillon.

— *Sire*, estou aqui, respondeu o marechal de Biron.

Armand de Gontant, barão de Biron, tinha então sessenta e quatro annos de edade; mas ainda usava a couraça com extraordinaria galhardia. Catholico, fôra, comtudo, do pequeno numero daquelles que se oppuzeram aos massacres de Saint-Barthelemy; e, como grão-mestre da artilheria, podéra

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar a ferro, que seja perfeita; na rua Chaves Faria n. 66, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Senador Vergueiro n. 99.

PRECISA-SE de uma senhora que tenha boas referencias a seu respeito, para acompanhar duas creanças para o sul da Republica, que seguem em companhia do proprio pae. Cartas para a Posta Restante dos Correios, para Dragão Moraes.

ALUGA-SE o KAKYLY, para alisar o cabello, para evitar a quéda, acabar com a caspa e todas as erupções cutaneas, acha-se nas perfumarias pharmacias e barbeiros. 8296

PRECISA-SE de uma creada de 16 a 18 annos, para serviços de copeira e arrumadeira, pagando-se 15$; na rua de Santa Alexandrina n. 15, moderno, Rio Comprido. 835

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para casa de familia; na rua Real Grandeza n. 233, Botafogo. 8877

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia; na travessa de S. Vicente de Paula n. 2. 8880

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 277, Meyer. 8874

PRECISA-SE de um meio official alfaiate, para obra de mangas; na rua Camerino n. 24.

CAPYL — Efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos.

PRECISA-SE de uma sala de frente, em casa de familia, com entrada independente para rapaz solteiro, no centro da cidade, aluguel 80$; trata-se na casa Leitão, com o sr. Campos.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que lave alguma roupa; na rua Paim Pamplona n. 22, estação do Sampaio. 8862

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 203, Leme. 8859

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; na rua Colina n. 57. 8834

PRECISA-SE de bons machinistas para chapéos de senhora; na rua Sete de Setembro numero 219.

PRECISA-SE de officiaes lustradores; na rua General Camara n. 122. 8894

PRECISA-SE de um bom thupieiro; na rua General Camara n. 122. 8893

PRECISA-SE de uma menina para lidar com uma creança, que seja carinhosa; na rua Dr. Manoel Victorino n. 511, estação da Piedade.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; na rua Camerino n. 124.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 16 annos; na rua do Carmo n. 47, 2º andar.

PRECISA-SE de um official de sapateiro; na rua Haddock Lobo n. 85.

PRECISA-SE commanditario ou solidario com 80 contos, negocio sério e garantido; carta a A. B. C., nesta redacção. 8684

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Larga n. 132 armazem. 9057

CAPYL — Indispensavel aos cuidados dos cabellos. Nas perfumarias e drogarias.

PRECISA-SE comprar fios servidos de limpeza de machinas, automoveis, a 50 réis o kilo; na rua Gonçalves Dias n. 38, 1º.

PRECISA-SE comprar toda e qualquer quantidade de fios servidos em limpeza de machinas, a 50 réis o kilo, na rua Gonçalves Dias n. 38, 1º andar. 6857

PRECISA-SE para um moço sério, de um quarto e pensão, em casa de familia modesta, que não exceda tudo de 70$. Prefere-se no bairro de Botafogo, não faz questão que seja pequeno o quarto. Cartas, por favor, neste jornal, a A. R. T.

PRECISA-SE falar com o sr. José da Cunha, para assumpto urgente e de interesse do mesmo, no Hospital de S. Sebastião, no Retiro Saudoso, Ponta do Cajú, Capital Federal; quem o procura é o seu irmão Jacintho da Cunha. 8855

PRECISA-SE de um servente para pharmacia; na rua do Hospicio n. 78, casa Fontes.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para auxiliar o serviço de um casal; na rua Bella de S. João n. 14, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira e cozinheira do trivial; na rua Tenente Costa n. 80, Todos os Santos. 8845

PRECISA-SE vender o KAKYLY para quéda de cabello e contra todas erupções cutaneas e alisando por mais rebelde que seja; acha-se nas perfumarias, pharmacias e barbeiros. 8207

PRECISA-SE de uma rapariga até 16 annos, de côr preta ou branca, para ama secca e serviços leves, em casa de um casal; rua Soledade n. 17, Mattoso. 9098

PRECISA-SE de estucador e servente; na rua Gustavo Sampaio n. 214, Leme. 9191

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; trata-se na rua da Concordia n. 45, Paula Mattos. 9194

PRECISA-SE, digo soberbos moveis de fabricação irreprehensivel, são os que se fabricam em qualquer estylo e se vendem a prestações de 5$ por semana, e para a entrega não exige fiador, só na rua do Hospicio n. 258, loja.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, em casa de pequena familia; rua Dr. Prefeito Barata n. 19, perto da rua do Rezende.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Alice n. 60, Rocha, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma menina para brincar, com creanças; na rua do Espirito Santo n. 45, armazem.

PRECISA-SE de um carpinteiro de roda; na rua Figueira de Mello n. 164, segeiro. 9071

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 313, sobrado. 9074

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de armazem; na rua Assis Carneiro n. 129, estação da Piedade. 9082

PRECISA-SE de duas creadas, sendo uma para cozinhar e lavar, e outra para ama secca; trata-se na rua Dr. Miranda Monteiro. 9082

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer. 9088

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Aldeia Campista. 9087

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para duas pessoas; trata-se na praia do Retiro Saudoso n. 66. 9099

PRECISA-SE de leite de mamão; na rua Gonçalves Dias n. 19. 9109

PRECISA-SE de uma creada, á rua Vinte Quatro de Maio n. 125, para arrumar e copeira, estação do Rocha. 9101

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 96; trata-se das 8 horas em deante.

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro, com pratica de seccos e molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua Senador Euzebio numero 116. 9175

PRECISA-SE de uma casa que tenha tres a quatro quartos e duas salas, e mais dependencias e grande terreno e latrina, dentro de casa na Boca do Matto, estação do Meyer, nas ruas Aquidaban, Adelaide e noutras ruas, que fiquem na Boca do Matto; para tratar na rua Getulio n. 275, perto do ponto dos bondes de Cachamby.

PRECISAM-SE de costureiras, para roupas brancas; rua 7 de Setembro n. 100.

PRECISA-SE de uma copeira; rua de S. José n. 19, 1º andar. 8967

PRECISAM-SE de pensionistas em casa de familia; trata-se na rua Barão de Iguatemy n. 29. 900

PRECISAM-SE de uma cozinheira e uma lavadeira; na travessa de S. Salvador n. 12, moderno: Haddock Lobo. 9000

PRECISA-S, de uma cozinheira, na rua Goyaz n. 296, chalet, estação da Piedade, dá-se bom tratamento. 2055

PRECISA-SE de uma raparigulnha, branca ou de côr, de 13 a 20 annos, que seja pouco mais ou menos habilitada no serviço domestico, para casa de pequeno e modesta familia que durma no aluguel: no Boulevard 28 de Setembro n. 179. (Villa Isabel).

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca, para ir para fóra; trata-se na avenida Passos n. 69, sobrado. 8478

PRECISA-SE empregar uma senhora, edade 40 annos, chegada da roça, para cozinhar ou lavar, em casa de um casal sem muito luxo, tendo em sua companhia um pequeno de 10 annos de edade; não faz questão de ordenado; quem precisar dirija carta no escriptorio desta folha a P. R. A.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua D. Marianna n. 226, Botafogo. 8920

PRECISA-SE de um empregado para cozinha de uma leiteria, sabendo fazer sorvetes e mais serviços de botequim, exigem-se referencias sobre sua conducta. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 75, Leiteria Mantiqueira. 8033

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 129 A, antigo.

PRECISA-SE de um menino, de 12 a 14 annos, para serviço de copeiro, em casa de um casal: rua Campo Alegre n. 72. 8929

PRECISAM-SE de bons electricistas; paga-se bem; trata-se á rua Riachuelo n. 166, com Octavio, até ás 9 da manhã.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 14 annos, para ama secca, ordenado 10$000; rua Theophilo Ottoni n. 125, moderno. 8982

PRECISA-SE de uma creada que lave e cozinhe bem o trivial, dormindo no aluguel, para casa de pequena familia; na rua Barão de Mesquita n. 456, Andarahy. 8310

PRECISA-SE pensão, em casa de familia. Cartas a E. Pereira, á rua do Riachuelo n. 169, quarto 28. 8863

POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

NOVIDADE! ECONOMIA!

O mais completo sortimento do Rio de Janeiro em:

Eixos até 6m,80.

Mancaes simples e com lubrificação continua.

Cadeiras, Anneis de pressão.

Correias de sola e chromo.

Oleos e graxa.

Tudo de primeira qualidade. Preços sem competencia.

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

Succursal brasileira

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

CAIXA 1304

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, em casa de pequena familia; na rua S. Francisco Xavier n. 296. 8953

PRECISA-SE de uma pequena, para lidar com uma creança de peito; rua João Rodrigues n. 50.

VENDEM-SE: um guarda-vestidos, 50$; uma meia-commoda, 50$; uma cadeira para creança [illegible] 5939

VENDEM-SE diversos vãos de janellas e portas e algumas madeiras, já usados; trata-se á rua Vinte e Cinco de Março n. 203, Engenho de Dentro.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 85 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.

Trabalho em prestações

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, nos suburbios da Pavuna; informa-se e trata-se com o sr. P. R., á rua de S. Januario n. 291, casa 5. 9039

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se á rua da Alfandega n. 240, com Figueiredo & C.: [illegible]

Os vendedores fecham negocio com offerta razoavel.

VENDEM-SE uma machina de costura, nova, marca "Singer" [illegible] 9069

VENDE-SE ou troca-se por uma fazenda, uma situação em Jacarépaguá [illegible] 9069

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE um bom terreno, proximo ao Leme, com 14 metros de frente por 25 de fundos, prompto a edificar, rua calçada e com luz electrica e bondes á porta; informa-se, por obsequio, á rua Uruguayana n. 91, com o sr. Mattos. 9072

VENDE-SE um chalet novo, forrado e assoalhado, com terreno tendo 11 metros de frente por 50 de comprimento, coberto com telhas francezas, sendo de esquina de rua, preço 2:500$; em frente deste, um chalet, com terreno tendo 30 metros de frente á rua, bastantes arvoredos fructiferos, rua Guilherme Frota, em Bomsuccesso; trata-se com o sr. Antonio Paiva, venda, lados do porto de Inhaúma. 9073

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDE-SE por 10:000$, a um minuto retirado da rua Vinte e Quatro de Maio, estação do Rocha, um importante terreno, de 55 x 60, muito plano e prompto para edificar uma porção de predios; informa-se com F. Sousa, á rua da Assembléa n. 16 das 12 ás 3 horas. 9076

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda, e uma grande, com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 20, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar. N. B.— E' barato.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDE-SE um chalet de madeira, pintado de novo, com duas salas, tres quartos e cozinha, agua em abundancia, medindo 44 metros de fundos por 5 e meio de largura; na rua Teixeira Pinto n. 44, Encantado, preço 3 contos.

VENDE-SE o chalet á rua Affonso Ferreira n. 69, no Engenho de Dentro, tem duas salas, dois quartos, dispensa, cozinha e bom terreno, renda 65$; trata-se com o proprietario, á rua Dias da Cruz n. 106, Meyer. 9004

VENDE-SE uma venda, na rua José Clemente n. 83, S. Christovão; e aluga-se uma boa casa com dois quartos, duas salas, etc., preço 86$, na mesma rua n. 81; trata-se na mesma. 8940

VENDE-SE um phaeton e guarnições de arreios usados, para dois e um animal, tudo em bom estado; na rua do Riachuelo n. 366, moderno.

VENDE-SE uma mobilia completa (dormitorio), por preço razoavel; na rua Pereira da Silva n. 64, Laranjeiras.

VENDEM-SE dois lindos jarrões japonezes, por preço razoavel; á rua Pereira da Silva n. 65, Laranjeiras.

VENDEM-SE dois porcos e um perú; rua Sá n. 10 A (antigo). 9054

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDEM-SE, a preços commodos e condições vantajosas para o comprador, varios predios proprios para residencias nobres, situados em Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Copacabana, Rio Comprido e Tijuca; trata-se com o sr. Medeiros, na rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5. 9176

VENDE-SE um piano francez, em bom estado; rua S. Luiz Gonzaga n. 251. 9160

VENDE-SE por 250$ um superior cavallo de sella, bonita estampa e muito manso; na rua Clack n. 51, estação do Riachuelo. 9193

VENDE-SE o predio assobradado, de solida construcção, com um terreno com 22 x 92, com arvores fructiferas e agua com abundancia, á rua Santos Titara n. 133, Todos os Santos; trata-se na mesmo. 9214

VENDE-SE uma casinha e terreno proprio, na rua do Campo da Botija n. 69, estação da Piedade; trata-se na mesma. 9200

VENDEM-SE, por qualquer preço, papeis pintados; na Casa Santos, Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240:
- [illegible]$, predio, á rua Barão de Pirassinunga, Fabrica das Chitas;
- [illegible]$, predio, em rua perto da do Conde de Bomfim;
- [illegible]$, predios, á rua do Monte Alegre, rendem 580$000;
- [illegible]$, predio modernissimo, á rua da Alfandega, perto da avenida Passos;
- [illegible]$, dois bons predios, á rua General Pedra, rendem 300$000;
- [illegible]$, predio e avenida, perto da rua Visconde de Itaúna;
- [illegible]$, predio, á rua Souto Carvalho, no Engenho Novo;
- [illegible]$, predio, á Senador Nabuco;
- [illegible]$, predio, á rua Bella Vista, Engenho Novo;
- [illegible]$, predio á rua D. Eulina, canto da de Joaquim Meyer;
- [illegible]$, predio, á travessa Carlos Xavier n. 10 B, de Clara;
- [illegible]$, predio, á rua Goyaz n. 900, em Dr. Frontin.

Os vendedores fecham negocio com offerta razoavel.

VENDEM-SE por [illegible] dois chalets [illegible] Dias Pereira ns. 11 e 13, Encantado; trata-se [illegible] Piedade.

VENDEM-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados, a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma mobilia austriaca; rua Daniel Carneiro n. 136, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE um predio e uma avenida pequena, na rua D. Anna Nery n. 218; trata-se na mesma, propria para rendimento. 9198

VENDE-SE o KAKYLY, é contra a caspa e quéda do cabello, erupções cutaneas, e alisando por mais rebelde que seja; acha-se nas perfumarias, barbearias e pharmacias. 8099

ACTOS FUNEBRES

Senhorita Olga Clementina de Azevedo

Maria Barbara Estellita de Azevedo e Annibal Viriato de Azevedo, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua filha e irmã, mandam rezar 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se desde já summamente gratos.

Joaquim José de Souza Porto

José Antonio da Silva e sua familia, convidam os parentes e amigos do finado JOAQUIM JOSÉ DE SOUZA PORTO, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso. Desde já se confessam agradecidos por esse acto de religião. 8950

Pedro D. Gundice

Joanna D. Gundice, filhos e demais pessoas da familia convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar á missa, que mandam celebrar de setimo dia, do seu passamento, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, ficando-lhe agradecidos por esse acto. 9197

Tenente Coronel Joaquim Rodrigues do Valle

Bertholda Candida da Silva e João Francisco Candido, mulher e compadre, participam o seu fallecimento, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, domingo, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, da rua do Senado, 108, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 9065

Marietta dos Santos Lima

Sua avó, irmãos, cunhados e madrinha agradecem ás pessoas que os acompanharam o seu enterramento, e participam que a missa de setimo dia, será celebrada no altar-mór da egreja do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Guilherme Guimarães Costa

João F. Costa, [illegible] Costa, Mario Pinto, senhora e filhos, Raul Tolentino, senhora, Mathilde Costa e filha, dr. Candido F. da Costa Guimarães, Lelnio Gama Bentes, senhora e filhos e [illegible] agradecem a todas as pessoas que acompanharam os despojos de seu querido irmão, cunhado, sobrinho e amigo, GUILHERME GUIMARÃES COSTA, e convidam para a missa de setimo dia, pelo repouso eterno, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José.

Major Bento José Barbosa

Guilhermina Barbosa e Alberto Barbosa, viuva e filho do major BENTO JOSE' BARBOSA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma daquelle relembrado marido e pae, mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião, se confessam desde já gratos.

Deocleciano Bruce

Na egreja de S. Joaquim—Parochia do Espirito Santo—será celebrada, amanhã, ás 8 horas, uma missa pelo eterno descanso da alma do pranteado DEOCLECIANO BRUCE. 9063

José Martins Barbosa

(REALENGO)

Joaquim Martins Barbosa e sua familia agradecem de coração as pessoas amigas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu fallecido irmão JOSE' MARTINS BARBOSA, e novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Terço (rua Senhor dos Passos), e desde já se confessam eternamente gratos. 9170

Commendador Carlos Antonio de Araujo e Silva

Amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, rezar-se-á um missa por sua alma, na capella de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, ás 9 horas. 9163

Henrique da Silva Fernandes

A viuva Antonietta de Oliveira Fernandes convida todos os parentes e amigos do finado, para assistirem á missa do primeiro mez de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se summamente agradecida. 9057

Major João Baptista da Silva Lisboa

Será celebrado, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Ordem 3ª do Carmo, á missa de trigesimo dia do seu fallecimento. 9105

José da Silva Brandão

Esposa e filhos agradecem as pessoas que se prestaram acompanhar os restos mortaes de JOSE' DA SILVA BRANDÃO, até á sua ultima morada, e de novo convidam os parentes e amigos que queiram assistir á missa de setimo dia do seu passamento, que se realiza, amanhã, ás 10 horas, na egreja do Rosario pelo que desde já se confessam gratos. 9096

Dr. Thedulo Soares de Meirelles

1º ANNIVERSARIO

Sua familia manda rezar uma missa, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento, na egreja de São Francisco de Paula. 9059

Francisco M. de Oliveira Borges

Isolina de Oliveira Borges e seus filhos, Virginia de Oliveira, Umbelina de Barros, filha e genro, dr. Domingos Marcondes de Andrade, sua mulher e filhos, dr. Hyppolito de Oliveira Ramos, sua mulher, filhos e genro, Maria Rebello, marido, filhas e genro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, do seu saudoso esposo, pae, genro, cunhado e tio, que celebrar-se-á na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem penhorados. 9218

Thereza Adriga Micales da Costa Reis

José B. Cysneiros da Costa Reis e seus filhos, agradecem, penhorados, á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe, THEREZA ADRIGA MICALES DA COSTA REIS, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu passamento, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista (Nictheroy), e desde já se confessam summamente gratos. 9106

VENDEM-SE duas casas, na rua Marquez [illegible] n. 307, moderno, estação da Piedade, perto dos bondes; trata-se com o dono; vendem-se juntas ou separadas, muito barato.

VENDEM-SE os lotes de terrenos abaixo e trata-se á rua da Alfandega n. 240, com Figueiredo & C.:
- [illegible]$, cada lote, no Engenho Novo, 11 x 58;
- [illegible]$, lote, em Todos os Santos, mede 11 x [illegible];
- [illegible]$, lote, á rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 11 x 17;
- 500$, cada lote, á rua Mello Brito, mede 6 x 44;
- 500$, lote, á rua Sá, Encantado, mede [illegible];
- 400$, lote, á rua de Santa Alexandrina, mede 7 por 23;
- [illegible]$, lote, á rua Santa Alexandrina, mede 7 x 29.

Os vendedores fecham negocio com offerta, sendo razoavel.

VENDE-SE, por 13:000$, uma importante chacara, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 141, antigo 38, pertinho da estação da Riachuelo, cujo predio tem quatro quartos e duas salas e muitas outras dependencias, com gradil e portão de ferro, terreno todo arborizado, de [illegible] metros por [illegible]; trata-se na mesma, a qualquer hora, com a viuva Motta.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

salvar no Arsenal mais de quarenta huguenotes destinados ao supplicio.

— Ah! estás ahi, meu velho heroe! disse Henrique III; receava que não estivesses hoje aqui, porque te havia dispensado por oito dias ...

— Sim, mas como soube da chegada do senhor duque, *sire*, não queria perder tão bella occasião de apresentar-lhe os meus respeitos! ... Voltei de Amboise numa estirada só...

O rei poz-se a rir, e os gentishomens deram gostosas gargalhadas. Catharina murmurou ao ouvido do confessor:

— Está bem, o menino cria coragem!

— E, *sire*, bem vê que cheguei a tempo ...

Com effeito, nesse instante, um grande rumor subia do pateo, onde numerosos cavalleiros apeavam-se ... Henrique III empallideceu, mais de raiva do que de receio ...

— Conde de Loignes, disse com voz alterada, veja o que se passa no pateo.

Elle bem o sabia, adivinhava que era o duque de Guise que chegava; e, sem esperar a resposta, dirigiu-se para uma vasta poltrona, num estrado, formando throno. Sentou-se e, com gesto brusco, enterrou o chapéo na cabeça.

— *Sire*, exclamou Chalabre, que se precitara á janella juntamente com Loignes, é o senhor duque de Guise, que Deus tenha em sua guarda!

— A menos que o diabo o carregue! murmurou Montsery perto do rei.

— Ah! proferiu Henrique III, num tom de tão perfeita indifferença que chegou a illudir a propria mãe ... Ah! o duque de Guise? ... E que virá elle fazer aqui? ...

— Já o saberemos, *sire*; eil-o que sobe a grande escadaria ...

De facto, ouvia-se o tropel de uma grande multidão. Era toda a escolta de Guise que o acompanhava até junto do rei ... Havia nisso uma ameaça que não passou desperecebida a Crillon.

Por isso, poz-se elle a seguil-o, na frente, a pretexto de indicar-lhe o caminho. Chegado deante da grande porta do salão, voltou-se para os gentishomens de Guise e disse:

— Monsenhor, senhor duque de Mayenne, senhor cardeal, o rei encarregou-me de dizer-lhes que lhes concede audiencia. Quanto a vós, tendes a bondade de esperar ...

— Como diz? grunhiu Bussi-Leclerc na escadaria ...

— Onde quizerdes! accrescentou Crillon, franzindo o sobrolho.

— Calma, Bussi! disse o duque de Guise; senhores, tende a bondade de esperar-me ... Senhor de Crillon, visto que Sua Majestade se digna receber-nos, estamos promptos a seguil-o.

A escadaria ficou tomada pela escolta e pelos fidalgos e guardas do rei, que se entreolhavam de resvez, promptos a se engalfinharem, á menor ordem. Entretanto, todos guardavam o mais profundo silencio.

Crillon abrira a porta e introduzira os senhores de Lorraine, fechando depois prudentemente a porta.

Os tres irmãos adeantaram-se para a poltrona onde Henrique III, de chapéo na cabeça, o braço apoiado no espaldar e o queixo na mão, olhava-os approximar-se sem um gesto, sem um movimento de physionomia. O duque vinha em primeiro logar. Maenne e o cardeal seguiam, em linha; aquelle mandando ao diabo a politica e a ambição dos irmãos; este, de cabeça erguida, mão na guarda da espada, olhar fito no rei.

O duque de Guise, menos habil que Henrique III para dissimular os seus sentimentos, tornára-se pallido deante da recepção altiva e glacial que lhe era feita. Parou a tres passos do throno, inclinou-se profundamente, assim como os irmãos, levantou-se, e esperou que o rei lhe dirigisse a palavra.

Houve um momento de silencio terrivel e tragico, em que se teria ouvido esvoaçar uma mosca no vasto salão cheio de gentishomens. Emfim, o rei baixou o olhar para o duque, e com voz ligeiramente ironica e impertinente, perguntou:

— Sois vós, senhor duque? ... Que tendes a dizer-nos? ...

XXIV

RECONCILIAÇÃO

Estas palavras do rei causaram calafrios nos presentes — todos realistas; parecia que Henrique III se revelaria por um golpe de força e de audacia esmagando ali o seu inimigo. Os fidalgos levaram a mão á espada.

Mayenne deu um passo para trás, grunhindo uma surda imprecação. O cardeal de Guise empertigou-se, dirigindo olhares de desafio e de desdem para a assembléa; só o duque conservou uma calma perfeita, em perfeito accôrdo com a calma apparente do rei.

— *Sire*, disse com voz firme, sabeis que o cardeal meu irmão é presidente do clero, juntamente com monsenhor cardeal de Bourbon; nada, pois, mais natural que a sua presença nos Estados que Vossa Majestade se dignou convocar nesta cidade ...

— E vós, senhor duque? continuou Henrique III com a mesma impertinencia.

— *Sire*, proseguiu Guise, sabeis que meu irmão Mayenne é presidente da nobreza, juntamente com o senhor marechal conde de Brissac ...

— Marechal de barricadas, assim como o senhor de Bourbon é cardeal de conspiração! disse surdamente o rei.

Desta feita Guise tornou-se pallido: o ataque era directo, e, de certo, a tempestade ia explodir ...

— Mas, continuou o rei, não se trata dos vossos irmãos; trata-se de vós. Estou satisfeito de os vêr todos juntos ... mas, pergunto especialmente a vós: que vindes fazer aqui? ...

Neste momento, Catharina de Médicis approximou-se do rei, ficando em pé junto ao estrado. Esta sombria figura de espectro foi para Guise como um repentino augurio de catastrophe. Olhou rapidamente em torno e viu os fidalgos promptos a atacal-o. Por pouco não deu o signal da batalha.

Comtudo, resolveu prudentemente tergiversar.

— *Sire*, poderia dizer-vos que estou aqui como deputado da nobreza, com os mesmos titulos que os fidalgos que acudiram á convocação de Vossa Majestade ...

— Não se trata da vossa presença nos Estados Geraes, interrompeu o rei com essa obstinação fria, terrivel e, ás vezes, cruel que o caracterizava. Trata-se da vossa presença aqui, na minha casa, na residencia do rei! Que vindes fazer aqui? ...

Essas palavras eram medonhas; a situação ainda era peor. Guise, attonito, tartamudeava confusamente. O cardeal disse-lhe rudemente ao ouvido:

— Que espera? Ataquemos com todos os diabos! ...

A angustia desta scena foi levada ao apogeu com estas palavras de Henrique III:

— Em todo caso pude vêr que viestes em boa e numerosa companhia. Dou-lhe os meus parabens! Ao vêr-nos, um e outro, as pessôas pouco ao facto das vossas intenções e da realidade poderiam acreditar que eu já não sou quasi rei e que vós o sois quasi.

— *Sire* ... interveiu a rainha-mãe.

— Deixe-me, senhora! ... Por Deus, ha aqui um rei; ha apenas um rei; e quando o rei fala todos devem calar-se! ... Dou-lhe os meus parabens, meu caro primo, pela sua luzida escolta. Mas, diga-me, falta alguem...

— Quem, *sire*? perguntou o duque de Guise livido.

— Mas ... o frade que devia matar-me na cathedral de Chartres. Esqueceu-o em Paris? ...

Estas palavras rebentaram como um raio. Houve um borborinho terrivel entre os gentishomens do rei. Chalabre desembainhou a espada; o conde de Loignes puxou a adaga e poz-se a limpar as unhas com a ponta, fixando em Guise olhares vingativos e ferozes...

Já o duque de Guise se dirigia para a porta, afim de dar o grito de alarme; e ninguem poderia prevêr o que se passaria então, quando, de repente, Catharina de Médicis, estendendo o braço magro, deixou cair estas palavras, com aquella voz de suprema autoridade de que usava muito raramente:

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Armada e C. 83

VENDEM-SE — Fazem-se fantasias para o Carnaval; largo da Matriz n. 23 (Engenho Novo).

VENDE-SE um bom sitio, em Nictheroy, perto de Santa Rosa; informa-se na rua de Santa Rosa n. 32 (Padaria, ou praia das Palmeiras n. 19. Fabrica), com Francisco de Souza (operario). São Christovão. 3492

VENDE-SE, desde 300 rs., a peça de papel pintado, modernos estylos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDEM-SE uma escada de caracol, de peroba, e cinco columnas de ferro, em conta; trata-se na rua da Gambôa n. 201. 3535

VENDE-SE saibro para construcção, ou aspero concreto, em grandes ou pequenas quantidades; rua das Laranjeiras n. 498. 8033

VENDE-SE saibro — Previne-se aos srs. constructores que o carregamento das carroças será feito por pessoal da casa; Silva Bastos & C. rua das Laranjeiras n. 498. 8036

VENDE-SE saibro superior, para concreto ou construcção, grandes quantidades; rua da Carioca n. 9. Casa Fontes. 8037

VENDE-SE um gabinete dentario, bem localizado e novo; á rua Uruguayana n. 21, com o sr. S. N., das 12 ás 5. 8081

VENDE-SE gelatina colorida, com ricos desenhos, para substituir as cortinas; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE saibro — Previna-se aos srs. constructores que o preço do saibro será 1$ por carroça. Carregamento por conta da casa; rua das Laranjeiras n. 498. 8035

VENDE-SE um bom predio, por 18:000$, no Rio Comprido; trata-se á rua da Estrella n. 47 das 10 horas em deante. 8417

VENDE-SE uma casa com 12 metros de frente por 55 de fundos, com jardim na frente e terreno com diversas arvores fructiferas; rua Costa Lobo n. 78, ponto dos bondes de Jockey-Club e Cascadura; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga numero 662. 8440

VENDE-SE um botequim, em boas condições; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 94, S. Christovão. 8464

VENDEM-SE papeis pintados, sanitarios, a preços baratissimos; na Casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma casa de tijolo e telha, por 400$, na rua Camanho n. 18, Realengo; trata-se na rua Nova de Cachamby n. 77. Meyer.

VENDE-SE um clown, com casaquinha, preto e encarnado, por 10$; na rua General Camara n. 323.

VENDE-SE uma bicyclette, roda livre e duas travas, e pertences, por 120$; rua Visconde de Sapucahy n. 14, casa XIV.

VENDEM-SE Vitraux para, com vantagem, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na Casa Santos, na rua da Assembléa, 48, canto da rua Quitanda.

VENDE-SE o botequim da rua dos Arcos n. 27, por motivo do dono ter que se retirar, por falta de saude; o pretendente póde vir que faz negocio com o dono. 8883

VENDEM-SE uns terrenos á rua Galliléu, ao lado do n. 69, estação do Meyer, com 24 de façate por 40 de fundos; trata-se á rua do Riachuelo n. 188.

VENDEM-SE apolices, digo, descontam-se juros de apolices, em usufruto e alugueis de predios, com procuração, sem commissão; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala dos fundos. Caetano. 8843

VENDE-SE: 8:000$, predio em centro de terreno, em condições hygienicas, proximo ao largo da Fabrica das Chitas; dinheiro, empresta-se, sob hypotheca, juros de apolices e herença; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, salas dos fundos, Caetano e Ayres. 8842

VENDE-SE por 22:000$, o melhor predio de Nova Friburgo, ou permuta-se por outro, nesta capital ou na de Nictheroy, podendo ser vista a photographia; onde se trata, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, com os srs. Emygdio ou Carneiro.

VEND[illegible] estações de 3 a 10 contos, para familia; na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos.

VENDEM-SE os seguintes predios: tres em Botafogo, a 25, a 26 e a 30 contos; na estação do Rocha dois ditos, a 7:500$; no Engenho Novo, uma grande casa e chacara, por 20 contos; no Encantado, uma casa e chacara, por 9:500$; informa-se á rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos.

AS moças pallidas ficam curadas com o [illegible] de Gaderin.

VENDE-SE por 15:000$ a casa e chacara da rua Magalhães Castro n. 143, a 120 metros da estação do Riachuelo; trata-se na mesma.

VENDEM-SE diversos moveis, de pessoa que se retira para fóra; para ver e tratar no becco do Motta n. 27, no Mattoso. 8873

VENDE-SE o superior terreno, com esplendido barracão, da rua Alegria n. 11 A, antigo, quasi no canto da rua Bella de S. João; trata-se na rua Frei Caneca n. 136. Bazar.

VENDE-SE um sitio com duas casas, com muitas plantações e arvores fructiferas e com boa agua de poço, na estação de Bangú; informações á rua Marechal Floriano Peixoto n. 137, com o sr. Donato Laginestra.

VENDEM-SE duas caixas para doces; para ver e tratar na rua General Camara n. 333, 1º andar. 8349

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade; informa-se na rua dos Invalidos [illegible]

VENDE-SE na CASA SELECTA, á rua Gonçalves Dias 56, a «Revue Parisienne», com os ultimos modelos de verão, 3 o mais completo dos Figurinos até hoje publicados.

VENDE-SE um magnifico sitio, com uma esplendida casa, propria para grande familia, a tres minutos da linha de bonde electrico e com abundancia de agua, tem 200x200 m., muitas arvores fructiferas e está situada no municipio de S. Gonçalo, á rua Dr. Macedo; trata-se á rua Sete de Setembro n. 110, sobrado, com A. Machado, das 2 ás 4 horas da tarde. 8837

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos 11x60 e 11x80, no prolongamento da rua Uruguay, lado da rua Barão de Mesquita; preço: 2:100$ e 3:000$. Seguro e vantajoso emprego de capital. A rua tem esgoto, etc., e está em grande adeantamento de construcções; 18 lotes vendidos para serem edificados brevemente, em dois mezes. Disponiveis, 8 lotes, todos do lado do nascente; trata-se na rua Uruguay n. 180, proximo á rua Barão de Mesquita (palacete), das 7 ás 10 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

VENDE-SE o esplendido terreno, no final da rua Neves, junto ao largo, em Paula Mattos, lado mar, tem linda vista maritima, local o que ha de mais saudavel, bonde á porta, e com sahida para a rua Costa Bastos; tem 23 de frente por 30 de fundo e dá para quatro bons predios; trata-se com o dono, Julio, na rua da Quitanda n. 132, escriptorio. 8376

VENDE-SE uma pensão bem afreguezada e em bom ponto; trata-se na rua Sete de Setembro n. 200, sobrado.

VENDEM-SE sempre, diariamente, das 1 ás 4 horas, bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos; á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 8608

O Gaderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

VENDE-SE uma armação com 10 metros, junta ou separada, um balcão, uma vitrine de frente, de um vidro, duas ditas de lados, um toldo e outros artigos; trata-se na rua do Hospicio n. 180.

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE em leilão, no dia 31 do corrente, em frente ao mesmo, o elegante e magnifico predio, á rua Very Pinheiro n. 106, predio de solida construcção e de formato novo, tem salas, 3 quartos e todas as dependencias, grande quintal, cascata com peixes, arvores fructiferas, jardim ao lado, entrada independente, rico gradil e portão de ferro. O comprador não gastará cousa alguma para occupal-o, pois acha-se nas melhores condições. Vende-se tambem todo mobiliario completamente novo.

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE [illegible]

AINDA E SEMPRE O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ e 40$

O mais assombroso stock de chapéos para meninas — modelos pelo ultimo figurino preço desde 12$000 a 30$000

Incomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$000

Toucas o mais bello sortimento, modelos novos, a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18 e 25$000. Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

SO' NA POPULAR

CHAPELARIA VARGAS

Rua Sete de Setembro, 120, (moderno

Fabrica de Moveis — Colchoaria e Tapeçaria — Preços Baratissimos — Telephone 2240 — Camillo Fidalgo & Irmão — Rio de Janeiro — 205 Rua do Cattete 205

FABRICA CARIOCA

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

22 — RUA DA CARIOCA — 22

Inaugurado ha dias este importante estabelecimento, chama a attenção do respeitavel publico para os preços seguintes:

Tres collarinhos	1$500
Tres pares de punhos	2$500
Uma toalha para banho	1$600
Tres pares de meias	1$000
Uma gravata Coquelin	2$000
Ditas de seda	$500
Colchas a	3$000
Uma linda saia com renda	3$500
Uma linda camisa	3$500

E muitos outros artigos a preços reduzidos. Acceitam-se pedidos do interior

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excessos do trabalho ou de prazer, por preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e bem estar. Gabinete de Electricidade Medica, do Dr. Neves da Rocha, 9J, AVENIDA CENTRAL, 90. Das 9 da manhã ás 4 horas da tarde. 176

VENDE-SE saibro — Faz-se contrato para grandes quantidades; rua da Carioca n. 9. Casa Fontes. 8034

VENDE-SE uma pancadaria, para Carnaval, arogões, etc.; na rua Desembargador Izidro n. 144. 8271

VENDE-SE por 18:000$ o predio novo, assobradado, de construcção moderna, sito á rua Very Pinheiro 106, habitado sempre pelo dono; tem 3 quartos, salas, dita para gommado e dependencias, quintal regular, terreno, jardim ao lado, gradil e portão de ferro, entrada independente. O dono vende-o porque vae occupar um que está edificando na rua Parahyba n. 23, terreno. Tratar na mesma rua Parahyba.

VENDE-SE por 13 contos, a prazo de 4 annos, optimo terreno, á rua Nossa Senhora de Copacabana, mede 13 m.00x50 m.00; cartas a R. S., neste escriptorio. 8278

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDEM-SE duas casas na rua Albano n. 14 A, em Jacarépaguá, preço: tres contos, e 500$, com agua encanada e bastante terreno, tres minutos dos bondes; trata-se com o proprietario, na mesma. 8130

VENDE-SE arame a 400 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 99.

VENDE-SE um terreno com 99 por 100 metros, 1:800$000, tem 550 arvores fructiferas; rua Borges de Freitas, esquina de Miguel Luguesi; trata-se na mesma, estação de Anchieta E. F. C. B.

VENDE-SE um botequim, logar de muito futuro; trata-se no mesmo, em frente á estação de Madureira rua Carolina Machado n. 26.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto do bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 47

VENDE-SE uma magnifica chacara, com grande casa e grande terreno, pela terça parte do seu valor, com agua, luz electrica e esgoto; trata-se na rua Iraquaty n. 167, em Cascadura.

VENDEM-SE no Meyer, dois predios novos, com accommodações para pequena familia, proximo á estação; informações com engraxate, á rua do Ouvidor n. 159.

VENDE-SE um carro para um capineiro, com ou sem bois, e alguma freguezia; informações á rua Conde de Bomfim n. 705. 8032

VENDE-SE uma casa para pequena familia, paredes dobradas, bom terreno, na travessa Christiana n. 15, Meyer, bondes de Cachamby, egreja da Apparecida, ladeira Baldraco, 1ª travessa á direita, onde se trata, com o proprietario.

VENDEM-SE quatro lotes de terrenos, juntos em Todos os Santos, na rua Honorio, quasi junto á esquina da de José Bonifacio, quatro minutos da estação, a 600$ o lote; trata-se com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. O pretendente póde chamal-o por carta. 8017

VENDEM-SE, por 3:000$, um superior lote de terreno, de 11x79, á rua Victor Meirelles, pegado ao predio n. 85, estação do Riachuelo; por 3:500$, cada um dos seis lotes de terreno, de 10x40, á rua Vinte e Oito de Setembro, rua calçada, em frente ao predio n. 45; por 2:500$, cada um dos dois lotes, de 10x46, á rua Oliveira e Silva (estes dão fundos para os seis acima; estes terrenos ficam pertinho das ruas Conde de Bomfim e Redemaker, por 22:000$, proximo á estação do Riachuelo, uma importante chacara, com terreno de 50x400, com superior predio, com seis quartos e tres salas e muitas outras dependencias, serve para grande familia de tratamento; o predio está limpo. Tem jardim na frente, com gradil e portão de ferro; informa-se e trata-se com F. Souza, á rua da Assembléa n. 16., Louça, do meio-dia ás 3 horas. 8419

VENDEM-SE diversos materiaes, de demolições, em perfeito estado, e um lote de paralelipipedos quasi novos; na rua do Mattoso n. 138, é para desoccupar logar. 8386

VENDE-SE uma machina a vapor, com força de 12 cavallos; está trabalhando, onde póde ser vista, á rua Visconde de Itaúna n. 85, officinas. 4606

CONSULTA

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na luta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

Rua Sete de Setembro, 186

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE predios, sitios e fazendas. Não comprem sem falar com o sr. Dart, á rua da Quitanda n. 63, fabrica da manteiga "Salutar".

VENDE-SE a casa da rua Goyaz n. 63, entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, com cinco compartimentos, bom quintal e muita agua; trata-se na mesma.

VENDE-SE um magnifico lote de terreno, em Cascadura; trata-se na rua Iraquaty n. 167. Tem agua encanada.

VENDE-SE um esplendido terreno, prompto para edificar, por 400$, na rua Iraquaty n. 167, Cascadura.

VENDEM-SE optimos terrenos, á vista e á prestações, em Ramos, suburbios da linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 48 trens, distantes da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bella temperatura agradavel e livre de impostos, proximos de agua, da tracção dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar no escriptorio do Itararé n. 1, das 4 horas da tarde em deante, e á rua Quatro de Novembro n. 35, Ramos, a qualquer hora, dos domingos, feriados e santificados.

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE uma avenida, dando esplendida renda, numa das melhores ruas das Laranjeiras; cartas a F. G., nesta redacção. 845

VENDE-SE ao povo directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á do Ouvidor, a optima manteiga fresca "Salutar", e as afamadas coalhadas.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDE-SE um bom predio, na travessa [illegible], em Santa Thereza; para tratar na rua do Riachuelo n. 113.

VENDE-SE um automovel, de 2 cylindros, força de 12 cavallos, fabricante Delayer; trata-se com o sr. Braga, rua do Riachuelo n. 67.

VENDE-SE um bom piano, novo; na rua do Marrecas n. 36, loja.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em esquina, na rua Visconde Santa Isabel em frente ao Portão do Jardim Zoologico; trata-se na praça do Engenho Novo n. 32.

VENDEM-SE [illegible]

VENDE-SE na Casa Selecta, á rua Gonçalves Dias n. 56, [illegible]

VENDE-SE [illegible]

COQUELUCHE

Attesto que tenho empregado na minha clinica, com o maior successo, o preparado do pharmaceutico Servulo Genofre, contra a coqueluche.

Por ser verdade, passei o presente.

S. Paulo, 7 de dezembro de 1909 — Dr. EVARISTO BACELLAR — Rua D. Maria Thereza n. 20 — São Paulo.

Fabrica, rua da Luz n. 75 — Rio.

DEPOSITARIOS NO RIO

SILVA ARAUJO & C.

Orlando Rangel & C.

GIFFONI & C.

EM S. PAULO — Em todas as drogarias.

VENDE-SE um predio, na melhor rua de Todos os Santos, com quatro quartos, duas salas e muito terreno, agua e gaz; informa-se á rua Acre n. 16, botequim. 8974

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente por 315, todo ou em lotes, terras proprias e preço razoavel, em Santa Thereza, Sylvestre, rua da Lagoinha, bonde electrico; informa-se e trata-se á rua General Canabarro n. 377, em frente á Casa de S. José. 8308

VENDE-SE um bom predio, tem dois quartos, duas salas, está alugado por 100$, tem todas as condições hygienicas, tem portaes de cantaria e tem 4 metros e 20 de pé direito; na rua do Alcantara n. 231. 9045

VENDE-SE um piano allemão de uma familia que se retira, em perfeito estado; na rua do Riachuelo n. 17, loja. 9052

VENDE-SE um bom piano Pleyel, perfeito e barato; rua do Sacramento n. 34, moderno.

VENDEM-SE bons pianos novos, Pleyel, de dois e tres pedaes, por preços modicos, nunca vistos em competencia. Ao Piano de Ouro; rua do Riachuelo n. 125, Casa Guimarães. 9026

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; rua Marechal Floriano n. 10, moderno.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximo á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDEM-SE sempre, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos; trata-se á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 483

VENDE-SE cortica triturada; á praça da Republica 195, fabrica.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luis Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio 144.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO — Internato e externato para meninas. Curso primario, gymnasial e artistico. Habilitam-se alumnas para todos os exames dos collegios equiparados. Acceitam-se traducções de francez, inglez, hespanhol e italiano: rua Haddock Lobo n. 15, moderno.

PERDERAM-SE uns oculos de ouro, no dia 12 em bonde de Itapagipe, ou na rua da Carioca, encerrados em uma bolsa. Quem os achou será gratificado, si os levar á rua de S. Christovão n. 46, casa 7. 9060

Aviso importante

A (Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes Gonzalez.

Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; tambem se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

BOM, BONITO E BARATO

Visitem as nossas casas para se convencerem

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72.

Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

QUARTO — Cede-se barato, em familia, a moço que dê fiança; rua Santos Rodrigues n. 133, Estacio. 807

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

JUREA

LOÇÃO sem competidora na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C., Garrafa Grande e nas Drogarias.

COLLEGIO Freitas, para meninos. Campo de S. Christovão n. 6. As aulas estão funccionando e a matricula acha-se aberta. 2928

SEGREDO DA FLORESTA — Loção refrigerante antiseptica. Verdadeira maravilha contra caspa, erupções da barba e da cabeça. Bragança Cid & C., Hospicio 9; Estabile Bastos & C., Primeiro de Março 21; Lourenço Coluni, Rosario n. 132. 2932

Agentes e viajantes precisa-se de pessoas bem relacionadas para uma agencia facil e facultativa da melhor commissão da actualidade; informa-se na rua do Ouvidor 56, sobrado de 1 ás 3.

BARRACÃO ou pequena casa com pequeno terreno, compra-se; para informar na rua Manoel Victorino n. 233, Engenho de Dentro.

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestias incuraveis, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Podem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se prestará a entregar.

DENTISTA

Armando de Castro, trabalhos garantidos, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite; aos domingos, até ás 2 horas da tarde; praça Tiradentes 68.

EMPREGA-SE uma senhora como dama de companhia ou enfermeira; quem desejar dirija-se á rua Paraná n. [illegible], loja de marcenaria. 9023

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A rifa de uma [illegible] que era para extrahir-se no dia [illegible] de janeiro, foi transferida para o dia 13 de fevereiro, pela loteria de S. Paulo.

LER E ESCREVER EM 3 MEZES — Ensina-se [illegible] rua de S. José n. [illegible]

TRABALHOS A' MACHINA — Executam-se. Perfeição e rapidez. Rua de S. José n. [illegible]

PROFESSOR de todas as disciplinas do curso de gymnasio. Garantem-se resultados; rua de S. José n. [illegible] 4953

AMASSADEIRA "PENSOTTI"

PRIVILEGIO UNIVERSAL

Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene de 1909 — Rio de Janeiro

PODE SE VER FUNCCIONANDO

Panificação Primor, do Sr. José Pereira Fonseca, r. 7 de Setembro 109.
Padaria Ceres, do Sr. José Cerqueira, Copacabana.
" de Roge, do Sr. José Augusto Esteves & C., r. Cattete 1 2.
" Luzitana, dos Srs. Costa & Fragozo, r. S. Francisco Xavier 912.
" do Sr. José Pacheco da Rocha, r. Barão de S. Felix 91.
" do Sr. Antonio de Almeida, r. Harmonia 10.
" dos Srs. Corrêa & Sampaio, r. Senador Euzebio 146.
" dos Srs. Moreira Bastos & C., r. do Acre 24.
" dos Srs. Peixoto, Motta & Carneiro, Cascadura.
Custodio Alves, Carneiro & C. Estação Rio das Pedras. Rua Carolina Machado 140 B.
Peixoto Motta Carneiro & C. Praça Secca, Jacarepaguá.
Figueiredo & Delphim, Rua Goyaz 780 Estação Fronlin.
Frederico Henrique dos Santos, Rua Imperial 223, Meyer.

[illegible] ... a massadeira Mechanica que essa Fabrica nos forneceu e que se acha funccionando sem interrupção desde seu assentamento em nossa casa, tem dado melhores resultados do que os esperados e, além da perfeição com que pratica a massa, a sua limpeza e economia de tempo são os predicados que a recommendam.

Unicos Importadores: Gasmotoren-Fabrik Deutz, Succursal Brasileira — Rua 1º de Março 166 — Caixa 1 304 — Rio de Janeiro

ESTOMAGO — Poderoso especifico homœopatha. Vende-se na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20.

Bronchites, tosses e coqueluche — Importantissimo preparado em homœopathia, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20.

GONORRHÉA — Cura-se em poucos dias com os granulos homœopathicos, que se vendem na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Não tem dieta nem affectam os intestinos.

VERMES — Suave e innocente preparado homœopatha para expelli-os facilmente na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20.

ERYSIPELA — Tintura homœopathica infallivel. Vende-se na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Com o uso de um só vidro tem-se curado pessoas ha muitos annos affectadas deste mal.

ANEMIA — Usae o Oleo de Figado de Bacalháo em homœopathia preparado especialmente na Pharmacia Cruzeiro do Sul; recommenda-se ás creanças.

COMPRA-SE uma casa até 3:000$, no suburbio, perto da estação; trata-se na rua Luis Gonzaga n. 115, com o sr. Bento. 8882

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

UMA bycicletta no valor de 200$, vende-se por 120$; na rua de S. Pedro n. 250, 2º andar; trata-se das 10 da manhã ás 5 da tarde.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

ATTENÇÃO

CARDINALE & C.

40 — SENADOR EUZEBIO — 40

Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas numero 88, Sampaio. 9187

ISQUEIRO A BENZINA

— ESPLENDIDO —

VENDA POR GROSSO

163 — Rua da Quitanda — 163

DESAPPARECEU ha dias, um macho tordilho, desferrado, com clina grande, da rua do Governo, Villa Nova, estação do Realengo. Quem o encontrar entregará na rua acima, açougue, que será gratificado. 9201

Ratazanas, ratos e baratas — Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

AOS CARNAVALESCOS — Acceitam-se grandes e pequenas encommendas de flores que rivalizam em belleza com as naturaes e não são estragadas pela chuva. Cartas a Miriam, neste jornal. 9189

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

3$500 Duzia de pratos granito-trito; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. [illegible] Hospicio n. 192.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

A MELHOR MARCA DE CAFE' que temos actualmente no mercado, é da torrefacção Apollo, rua Visconde de Sapucahy n. 177, telephone n. 2310. José Duarte de Magalhães.

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos segredos e mysterios da vida humana, e trata de qualquer molestia pelo spiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos. Das 10 ás 4 e das 6 ás 9 da noite. Avenida Gomes Freire n. 91.

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 72 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviar-os á gerencia desta folha.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 1$500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos.

COLLOCAÇÃO definida, em mezes e fazer chapéos a 2$ cada um, na rua Sete de Setembro n. 185, por cima da luz incandescente. 238

25$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro clara, kilo 1$000; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

SEM caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, escreva carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 527, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e a causa permanente da molestia; envie um sello para resposta. 7841

Consultas gratis — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

CREADA — Uma familia que tem de seguir para o Rio Grande do Sul, precisa de uma creada para acompanhal-a, dando-se bom ordenado e tratamento; trata-se em Cascadura, á rua da Estação n. 20-B.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

UMA senhora viuva, com 65 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 64 peças e rica pintura, com dourado; colheres alluminio, para sopa, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê se toque aos corações dos bons negociantes, pais e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e passando sem recurso e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

EMBRIAGUEZ e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento pelo dr. Cunha Cruz. — R. da Carioca 31 — Das 4 ás 5.

PRATICANTE de chauffeur — Um rapaz de 22 annos de edade, desejando praticar para chauffeur, sabendo falar francez e entendendo de pintura a oleo em fino desejo empregar-se; quem necessitar fará o obsequio de escrever a H. Stephan Fº, á rua do Aqueducto n. 48, antigo. Pharmacia Duque, dá boas referencias de sua conducta.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão, á rua Luiz de Camões n. 90, officina de Camillo Vimeney.

DA-SE pensão de casa de familia, para fóra [illegible]; rua Dr. Maia Lacerda, esquina Santos Rodrigues, entrada pela travessa de Cavalcanti n. 2, Estacio de Sá.

COMPRA-SE [illegible]

CARNAVAL

nos grandes armazens

A' Fortuna

Esta popularissima casa não tem competidor, não só em sortimento como em preços.

Grande sortimento de pelucias, belbutinas, setins lisos em todas as qualidades, completo e lindo sortimento de lhamas em todos os generos, setins fantazia para clowns, setinetas com palhaços, e muitos outros tecidos modernos, a preços baratissimos.

Importante sortimento de mascaras de meia, de todos os feitios e côres, para homens e meninos.

Vendem-se riquissimas fantasias para bandas de musica e clarins, a preços muito reduzidos.

Já estão funccionando as nossas officinas.

Acceitam-se encommendas de estandartes e de fantazias, qualquer que seja o figurino apresentado.

Aviso importante — Vendem-se bombos e caixas por metade do preço,

nos grandes armazens

A' FORTUNA

128 e 130

Rua Senador Euzebio

128 e 130

Praça 11 de Junho.